

RELATÓRIO DE **AUTOAVALIAÇÃO** INSTITUCIONAL

Ano base **2025** · 2º Relatório Parcial
Ciclo Avaliativo **2024-2026**

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)

Instituição Salesiana de Educação Superior - CNPJ nº: 03.226.149/0015-87

Mantenedora: Missão Salesiana de Mato Grosso (MSMT)

Mantida: Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) – IES 387/MEC

Pe. Adalberto Alves de Jesus, SDB

Chanceler da UCDB

Pe. Hermenegildo Conceição Silva

Reitor

Prof. Dr. Taner Douglas Alves Bitencourt

Pró-Reitoria de Administração

Prof. Me. Cleber Fagundes Ramos

Pró-Reitoria de Graduação e Extensão

Prof. Dr. Michel Ângelo Constantino de Oliveira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Pe. Elias Roberto

Pró-Reitoria de Pastoral e Assuntos Comunitários

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Portaria 16/2025 de 26 de maio de 2025.

Representantes Docentes:

Prof. Carlos Alberto Eloy Tavares;

Prof. Rodrigo Correa do Couto;

Profª Daiane Fernanda Pereira Mastrocola.

Representantes Discentes:

Ana Gabrielle Arevalo Gongora

Jaine da Silva Correa

Pedro Antonio Fernandes Alves

Representantes Técnico-Administrativos:

Adriane Cordoba Severo Lugo Samudio;

Ricardo de Almeida Pinto;

Alexsandro Assmann.

Representante da Sociedade Civil Organizada:

Franklin Paulino Leal

Endereço: Av. Tamandaré, 6000 Jardim Seminário

CEP 79117-900 Campo Grande – MS

Home Page: www.ucdb.br | E-mail: gabinetereitoria@ucdb.br / cpa@ucdb.br

Fone: (67) 3312-3500/3312-3300

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
1.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	8
2. METODOLOGIA	10
2.1 Etapas do Processo de Autoavaliação.....	11
2.2 Instrumentos de Autoavaliação Institucional	13
2.3 Detalhamento dos Instrumentos Avaliativos	14
2.3.1 Avaliação Didático Pedagógica	14
2.3.2 Pesquisa de Satisfação NPS.....	17
2.3.3 Pesquisa de Satisfação com Coordenadores de Curso de Graduação	18
2.3.4 Pesquisa de Satisfação – Infraestrutura e serviços	20
2.3.5 Autoavaliação docente	25
2.3.6 Pesquisa de Satisfação - Oportunidades de ampliação acadêmica e profissional	27
2.3.7 Pesquisa de Satisfação – Avaliação didático-pedagógica	29
2.3.8 Pesquisa de Satisfação – Orientação	31
2.3.9 Pesquisa de Satisfação – Políticas institucionais	32
3. PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	36
3.1 PRINCÍPIOS	36
3.2 EIXOS E DIMENSÕES DO MODELO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UCDB	37
3.3 CRONOGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	38
3.4 CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO	39
3.5 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	41
3.6 RELATÓRIOS E DIVULGAÇÃO	45
4. DESENVOLVIMENTO	49
4.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	49
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	49
4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	53
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	53
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	54
4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	55
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Graduação e Pós- Graduação).....	55
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	57
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	57
4.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	59

Dimensão 5: Políticas de Pessoal (Carreira Docente e Corpo técnico-administrativo)	59
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	60
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	61
4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	62
Dimensão 7: Infraestrutura Física	62
5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS GERAIS E ANÁLISES	68
5.1 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	73
5.2 AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE	76
5.3 INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS	78
5.4 AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOCENTE	82
5.5 AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO COM A COORDENAÇÃO DE CURSO	84
5.6 AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO COM OPORTUNIDADES DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	85
5.7 AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	88
5.8 AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO COM OS ORIENTADORES	89
5.9 AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO COM AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	90
5.10 NPS – NET PROMOTER SCORE	93
6. PLANOS DE AÇÃO E MELHORIAS	97
6.1 REFORMA DO AUDITÓRIO DO BLOCO A	97
6.2 REFORMA DO AUDITÓRIO DO LABCOM CONNECT	98
6.3 NOVA CLÍNICA MODELO DE ODONTOLOGIA	100
6.4 MELHORIAS ADICIONAIS DE INFRAESTRUTURA	101
6.5 MELHORIAS EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) E INOVAÇÃO ACADÊMICA	102
6.6 AÇÕES DE MELHORIA ACADÊMICAS	103
6.7 PLANEJAMENTO DE MELHORIAS PARA 2026 E 2027	104
6.8 SELO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	105
7. ANÁLISE DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL POR CURSO DE GRADUAÇÃO	107
7.1 ADMINISTRAÇÃO	107
7.2 AGRONOMIA	108
7.3 ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	109
7.4 ARQUITETURA E URBANISMO	111
7.5 BIOMEDICINA	112
7.6 CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	113
7.7 CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	114
7.8 CIÊNCIAS CONTÁBEIS	115

7.9 DESIGN	117
7.10 DIREITO.....	118
7.11 EDUCAÇÃO FÍSICA	119
7.12 ENFERMAGEM	120
7.13 ENGENHARIA CIVIL.....	122
7.14 ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	123
7.15 ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	124
7.16 ENGENHARIA ELÉTRICA	125
7.17 ENGENHARIA MECÂNICA.....	127
7.18 ESTÉTICA E COSMÉTICA	128
7.19 FARMÁCIA.....	129
7.20 FILOSOFIA	130
7.21 FISIOTERAPIA	131
7.22 GESTÃO AMBIENTAL	132
7.23 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	133
7.24 GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	134
7.25 HISTÓRIA	135
7.26 LETRAS	136
7.27 LOGÍSTICA.....	137
7.28 MARKETING.....	138
7.29 MEDICINA VETERINÁRIA.....	138
7.30 NUTRIÇÃO	139
7.31 ODONTOLOGIA	140
7.32 PEDAGOGIA.....	141
7.33 PROCESSOS GERENCIAIS	142
7.34 PSICOLOGIA.....	143
7.35 PUBLICIDADE E PROPAGANDA.....	144
7.36 SERVIÇO SOCIAL.....	145
7.37 TEOLOGIA.....	146
7.38 ZOOTECNIA	147
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	150
9. REFERÊNCIAS	153

The background is a dark blue gradient. It features several geometric shapes: a large white parallelogram at the top, a blue parallelogram on the right containing a large white number '1', and several other blue and white parallelograms and rectangles scattered across the lower half of the image.

1

1. INTRODUÇÃO

Este RELATÓRIO PARCIAL de Avaliação Institucional (AI) decorre do processo de AI na Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), no marco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), delineado pelo Projeto de Avaliação Institucional do ciclo 2024-2026, apresenta os resultados correspondentes ao ano de 2025, ou seja, segundo ano do ciclo. Assim, ele tem como traço determinante obter uma visão geral da trajetória formativa da Instituição, demonstrando seus esforços no sentido de promover o autoconhecimento e o aperfeiçoamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Os objetivos da Avaliação Institucional (AI) da UCDB estão definidos no Projeto de AI, no sentido de permanente postura de autocrítica e busca de melhoria da qualidade das atividades desenvolvidas pela Instituição. O objetivo geral norteou o processo e estruturou todas as etapas. Preconiza-se nele: —[...] desenvolver a avaliação institucional da UCDB, de forma permanente, sistemática, participativa e ética, visando o aperfeiçoamento das políticas institucionais e da qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Instituição. (UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO, 2018, p. 9). A partir dele, os objetivos específicos foram sendo estabelecidos e buscados, ou seja:

a) Dar continuidade ao processo de Avaliação Institucional que vem sendo desenvolvido na UCDB, desde a sua constituição como Universidade, relacionando-o às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);

b) Realizar o processo de autoconhecimento institucional da UCDB, abrangendo ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão, corpo técnico administrativo, egressos, comunidade externa e mercado de trabalho, com o propósito de subsidiar a definição de posturas e políticas institucionais;

c) Desenvolver os processos de Autoavaliação dos cursos em consonância com as regulamentações e diretrizes que norteiam o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e os Projetos Pedagógicos dos cursos da UCDB;

d) Efetuar a Autoavaliação institucional dos aspectos didático-pedagógicos relacionados ao processo educativo, com base nas disciplinas dos cursos e referidos à vivência da vida universitária;

e) Dar prosseguimento ao processo de Autoavaliação institucional de cursos para fornecer diagnósticos e subsídios sistemáticos e específicos à configuração de cada curso, demonstrar suas potencialidades e fragilidades nas dimensões político-administrativa, socioeconômica e pedagógica e promover ajustes no projeto pedagógico de curso;

f) Acompanhar a avaliação institucional externa ao curso como instância de interlocução multidimensional para colaborar com a Autoavaliação de curso.

g) Promover continuamente a sensibilização, a reflexão e as mediações para fortalecer a cultura avaliativa nos cursos e Programas de Pós-Graduação da UCDB.

O princípio metodológico norteador adotado pela Avaliação Institucional na UCDB foi a participação da comunidade acadêmica. E com isso, ciente das informações coletadas, sistematizadas e interpretadas, essa comunidade teria a possibilidade de conhecer e analisar criticamente a Instituição em sua globalidade, participar das decisões e ações de intervenção, tendo em vista a melhoria de sua qualidade acadêmica e de suas atividades.

1.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de Avaliação na UCDB foi planejado seguindo um conjunto de ações com a participação dos diferentes sujeitos (docentes, discentes e técnicos) e segmentos institucionais, ou seja, setores administrativos que subsidiam o trabalho relacionado ao ensino, à pesquisa e à extensão que integram a comunidade acadêmica observando-se, em cada ano, as seguintes etapas:

- a) Sensibilização continuada por meio de cartazes disponibilizados no campus e na página da UCDB, bem como as redes sociais.
- b) Inserção de textos para a Campanha de Sensibilização no Sistema Integrado de Informações para Acadêmicos (SIIA), e no Sistema Integrado de Informações para os Docentes (SIID) e nas redes sociais da UCDB;
- c) Reunião presencial ou virtual com líderes de sala de todos os cursos de graduação, no sentido de promover e incrementar a Campanha de Sensibilização visando maior adesão durante o período de Avaliação Institucional;
- d) Reunião presencial ou virtual com os gestores de área para rever e validar os instrumentos de coleta de dados;
- e) Aplicação dos instrumentos aos acadêmicos e professores dos cursos de graduação e *stricto sensu* da Instituição;
- f) Sistematização dos dados coletados pela CPA;
- g) Apresentação dos resultados para o Conselho de Reitoria, Coordenadores de Curso, Gestores de Área Administrativas e Representantes Discentes;
- h) Elaboração dos planos de melhoria por parte dos gestores acadêmicos de curso e administrativos;
- i) Elaboração do RELATÓRIO PARCIAL pela CPA;
- j) Encaminhamento do relatório ao INEP pela CPA;
- k) Acompanhamento da implementação dos planos de melhoria;

A finalização da Avaliação Institucional do ano de 2025 ocorre com a apresentação do relatório aos gestores da UCDB e a comunicação dos resultados da avaliação à comunidade interna e externa.



2

2. METODOLOGIA

O Relatório de Autoavaliação Institucional da UCDB, foi elaborado sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e baseia-se na Nota Técnica INEP/DAES/ CONAES nº 65 publicada em 09 de outubro de 2014, na qual foram apresentadas novas diretrizes para a elaboração dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Ensino Superior.

Os processos avaliativos são de extrema relevância para a promoção de projetos e resultados de qualidade, encontrando-se em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), através da Lei nº 10.861/04, definindo princípios, diretrizes e parâmetros para que as Instituições de Ensino Superior (IES) realizem a sua autoavaliação institucional.

O planejamento de autoavaliação institucional da UCDB é organizado em etapas ordenadas de acordo com as diretrizes do MEC, com base no modelo de avaliação do SINAES, que contempla orientações para autoavaliação definidas pela CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior.

A CPA conta com o apoio de diversos outros segmentos (acadêmicos e administrativos) da UCDB, que participaram da coleta e da organização dos dados para construção deste documento, como a área de inteligência do Departamento de Tecnologia de Informação (DTI), formada pela Business Strategics, e pelo Market Analysis & Planning (MAP), responsáveis pela coleta, análise e tratamento dos dados de diversos desses instrumentos. A CPA também conta com o apoio das Áreas de Recursos Humanos e, para a sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação, conta com a área de Comunicação e Marketing e Coordenações de Curso.

A inovação implementada no segundo semestre de 2025 foi a criação de um novo sistema de aplicação do questionário, desenvolvido pela equipe do DTI da UCDB e inclusão de questões para análise da Pastoral da UCDB. O sistema próprio permitiu a integração com os dados acadêmicos dos estudantes e docentes e facilitou a análise dos dados. Outra inovação foi o acompanhamento periódico do engajamento da comunidade acadêmica durante o período de avaliação; relatórios eram encaminhados aos coordenadores de curso, docentes e discentes a cada dois dias. Mais uma inovação foi o envio de mensagem via Whatsapp com o link de acesso ao questionário em dois momentos da pesquisa, para conscientizar a comunidade acadêmica a responderem a pesquisa.

A seguir é apresentada a metodologia utilizada pela instituição com a explicitação de cada etapa da Autoavaliação Institucional.

2.1 Etapas do Processo de Autoavaliação

A Figura 1, a seguir, mostra o diagrama do processo de autoavaliação da CPA da UCDB.



Figura 1. Diagrama do processo de autoavaliação.

1ª etapa – Planejamento: Envolve ações prévias ao lançamento dos questionários, como: análises dos planos de ações desenvolvidos no ano anterior; reuniões entre a equipe da CPA para definição e comunicação de assuntos como: revisão/validação dos questionários, novas metodologias e tecnologias, datas de aplicação, definição do calendário anual de avaliações, dentre outros.

2ª etapa – Divulgação/Sensibilização: comunicação para toda comunidade acadêmica interna sobre as atividades da autoavaliação institucional planejadas para o ano, tendo como objetivo o envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica em prol da divulgação, sensibilização e motivação na participação dos processos de autoavaliação institucional.

Nesta Etapa torna-se importante o envolvimento de Coordenadores de Curso e Docentes na divulgação junto às turmas, da área de Comunicação, Marketing e TI nas campanhas de comunicação (por meio impresso e meio eletrônico), entre outras ações.

Também são realizadas reuniões com representantes de turma para que os mesmos atuem como agentes mobilizadores em suas classes, divulgando e reforçando a importância da participação dos discentes nas Avaliações Institucionais.

3ª etapa – Aplicação dos Questionários: disponibilização dos questionários validados na forma eletrônica, no período pré-definido pela CPA.

A CPA constrói instrumentos de autoavaliação, que permitem verificar quantitativa e qualitativamente diferentes aspectos das atividades institucionais. Destacam-se, dentre esses, a Avaliação Institucional, cujo público são os estudantes, professores e coordenadores de curso, realizada semestralmente,

composta por questões de ordem pedagógica. Nesta avaliação, o estudante avalia os professores presenciais e on-line, avalia o coordenador de curso, infraestrutura e serviços e a Pastoral Universitária; o professor se autoavalia; e o coordenador avalia o professor em momento de feedback.

O acesso à Avaliação Institucional é feito por um link no SIIA dos estudantes ou SIID dos docentes para que os discentes, docentes, coordenadores possam responder a avaliação, pelo celular ou computador. Também é possível acessar diretamente pelo link cpa.ucdb.br fazendo autenticação com o mesmo login e senha dos sistemas internos da Universidade. Por esse mesmo link os gestores conseguem acessar o resultado da avaliação após o período de aplicação.

4ª etapa – Coleta e Análise de Dados: são os dados e informações coletados de forma quantitativa e qualitativa em período pré-definido, podendo os dados serem filtrados por Modalidade/curso/turma/docente.

5ª etapa – Apresentação dos Resultados: Os resultados, disponibilizados nos Relatórios de Autoavaliação de cada curso, oficializam os dados coletados e analisados, a serem posteriormente utilizados pelos gestores de cada curso na tomada de decisão. Em sua estrutura textual o relatório deve ser elaborado de forma a expor claramente os aspectos positivos, bem como as dificuldades de cada atividade avaliada. Os resultados também são disponibilizados para os gestores da área administrativa visto que envolve questões relacionadas à infraestrutura, informática e setores de atendimento ao aluno.

6ª Etapa – Elaboração e Acompanhamento do Plano de Ação de Melhorias: É o documento onde são formalizados os resultados concretos da avaliação na forma de plano de melhoria constando indicação objetiva, racional e adequada à instituição de propostas e recomendações de melhorias às fragilidades encontradas, visando subsidiar o processo decisório dos gestores (Coordenadores de Curso, Gestores Acadêmicos, etc.) na superação de obstáculos internos ou externos. Uma vez elaborado o Plano, a CPA fará o devido acompanhamento através de envio aos envolvidos das evidências das ações propostas pelos responsáveis de forma a validar o cumprimento ou não de cada ação.

7ª Etapa – Retorno à Comunidade: É a publicidade dos resultados para os públicos interessados nos resultados do processo de autoavaliação, internos e externos, divulgados em todos os meios de comunicação oficiais da IES, para buscar o comprometimento de todos os envolvidos. Esta é a etapa que garante a credibilidade ao processo, porque os que participaram diretamente da avaliação e a comunidade interna e externa, tomam conhecimento dos resultados da avaliação que atribuíram. Por isto, é necessário sempre divulgar à comunidade acadêmica os resultados, via meio eletrônico, meio impresso e reuniões. Quando oportuno, deve haver discussão dos resultados pelos segmentos e dirigentes para que as mudanças e correções de rumo se procedam de forma integrada e sistêmica. No link da CPA que se encontra no Portal da Universidade podem ser acessados os Resultados dos Processos de Avaliação.

8ª etapa – Confeção do Relatório de Autoavaliação Institucional: Esta é a etapa final do processo de autoavaliação da instituição no ano. Este documento é revestido de fundamental importância, porque faz a integração de todas as

avaliações setoriais e pontuais desenvolvidas distribuídas nas 10 dimensões do SINAES. O objetivo é perceber como a UCDB está cumprindo sua missão e como observa os requisitos da legislação em vigor. Os Relatórios de Autoavaliação Institucional também ficam disponibilizados no link da CPA.

2.2 Instrumentos de Autoavaliação Institucional

Os instrumentos utilizados são denominados e detalhados conforme relacionados:

Instrumento	Dimensões avaliadas	Periodicidade	Público-alvo
Avaliação Didático Pedagógica	Atende as dimensões e questões pedagógicas	Semestral	Discentes de graduação
Pesquisa de Satisfação NPS	Avaliação geral, infraestrutura, serviços, curso, docente, coordenação, comunicação, imagem.	Semestral	Discentes de graduação
Pesquisa de Satisfação Coordenadores de Curso	Avaliação geral sobre atuação dos coordenadores de curso	Semestral	Discentes de graduação
Pesquisa de Satisfação Infraestrutura e Serviços	Avaliação geral, infraestrutura, serviços, comunicação institucional.	Semestral	Discentes de graduação
Auto avaliação	Docente se autoavalia quanto as práticas didático-pedagógicas	Semestral	Corpo docente
Oportunidades de ampliação acadêmica e profissional	Avaliação sobre Pastoral, TCC, Estágio e Mobilidade Acadêmica	Semestral	Discentes de graduação

Avaliação didático-pedagógica	Avaliação sobre as aulas, seminários e disciplinas	Semestral	Discentes do stricto sensu
Orientação	Avaliação sobre orientadores	Semestral	Discentes do stricto sensu
Políticas institucionais e ações realizadas	Avaliação sobre atuação do coordenador do programa, satisfação com a secretaria, infraestrutura	Semestral	Discentes do stricto sensu

Quadro 1 - Instrumentos para Coleta de Dados

2.3 Detalhamento dos Instrumentos Avaliativos

Os instrumentos avaliativos da UCDB são utilizados pela CPA de forma integrada, objetivando orientar um processo de melhoria da qualidade e aprimorar a eficiência acadêmica e administrativa.

2.3.1 Avaliação Didático Pedagógica

A abrangência deste instrumento atende as dimensões e questões pedagógicas. Permite que o discente avalie os docentes nas disciplinas do respectivo semestre, em todos os cursos ofertados e avalie suas respectivas disciplinas. Os dados coletados são analisados e, após a análise, há um momento de reflexão, uma comparação destes para as tomadas de decisões, sejam essas, medidas preventivas ou corretivas promovendo uma rápida solução ao atendimento das fragilidades.

Os resultados das avaliações de docentes e disciplinas são disponibilizados ao Conselho de Reitoria, com as avaliações de todas as disciplinas e docentes de todos os cursos e aos coordenadores de cada curso.

Este instrumento subsidia as coordenações para atuarem efetivamente no feedback com o corpo docente, trabalhando na melhor forma possível o

reconhecimento e potencialização das fortalezas apresentadas e a solução de melhorias pedagógicas, sempre que necessário.

No caso dos docentes, os mesmos recebem suas avaliações individualmente, para que, de acordo com os resultados de sua avaliação possa, caso necessário, elaborar um Plano de Melhorias junto aos coordenadores dos cursos aos quais o docente está vinculado.

Frisa-se que, por meio deste instrumento, o docente tem uma visão do processo avaliativo, podendo verificar automaticamente, a avaliação que os discentes realizaram. Fornecendo um feedback rápido, visando o fortalecimento dos pontos positivos e das tendências a melhorar, o docente tem a oportunidade de tomar ações que possam aprimorar seu desempenho e as percepções dos discentes visando não impactar o processo de ensino/aprendizagem.

Cabe ressaltar que, a participação dos discentes é voluntária e anônima.

O questionário de Avaliação Didático-pedagógico é apresentado no Quadro 2.

Pensando nos PROFESSORES do seu curso, qual o seu grau de satisfação geral?					
☐ Muito Insatisfeito					
☐ Insatisfeito					
☐ Indiferente/Neutro					
☐ Satisfeito					
☐ Muito Satisfeito					
Pensando no PROFESSOR (NOME DO PROFESSOR) da DISCIPLINA (NOME DA DISCIPLINA) avalie os aspectos abaixo:					
	Discordo Totalmente	Discordo	Não concordo, nem discordo	Concordo	Concordo Totalmente
O docente demonstra conhecimento sobre a matéria lecionada	☐	☐	☐	☐	☐
O docente possui didática em aula (dinamismo, clareza, tom de voz adequado, lógica na explicação, tempo de aula)	☐	☐	☐	☐	☐
O docente demonstra a aplicação e exemplificação da teoria da disciplina com a prática	☐	☐	☐	☐	☐
O docente utiliza de outras metodologias	☐	☐	☐	☐	☐

(debates, vídeos, estudo de caso, simulação, problematização, exercícios, aulas práticas, seminários, etc.), além da aula expositiva					
O docente é assíduo e cumpre o horário de aula	()	()	()	()	()
O docente têm disposição, atenção, paciência para responder todas as dúvidas expressas pelos alunos	()	()	()	()	()
O docente demonstra respeito e possui boa relação com a turma	()	()	()	()	()
O docente possui tranquilidade para lidar com situações difíceis	()	()	()	()	()
O docente apresenta o Plano de Ensino da disciplina com os objetivos, programa, cronograma, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia	()	()	()	()	()
O docente cumpre o cronograma e do conteúdo proposto no início do semestre	()	()	()	()	()
O docente demonstra organização e preparo prévio das aulas	()	()	()	()	()
O docente mantém coerência entre as avaliações/provas/trabalhos com o conteúdo apresentado em aula	()	()	()	()	()
O docente dá feedback sobre avaliações e atividades realizadas pelos estudantes, contribuindo	()	()	()	()	()

com seu desenvolvimento.					
Por favor, nos conte de forma breve os motivos que levaram você a avaliar seu professor desta forma:					

Quadro 2 - Instrumentos de Avaliação Didático-Pedagógico.

2.3.2 Pesquisa de Satisfação NPS

A Pesquisa Net Promoter Score (NPS) foi incorporada à Pesquisa de Satisfação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UCDB com o objetivo de mensurar, de forma sintética e estratégica, o nível de lealdade e recomendação dos estudantes de graduação em relação à instituição. A pergunta central do NPS avalia a probabilidade de o aluno recomendar a UCDB a amigos e familiares, utilizando uma escala de 0 a 10, o que permite classificar os respondentes em promotores, neutros e detratores. Essa métrica é amplamente reconhecida por sua capacidade de traduzir a percepção global do estudante sobre sua experiência acadêmica e institucional.

Além da pergunta quantitativa, a pesquisa incluiu um campo aberto para que os estudantes justificassem a nota atribuída, possibilitando uma análise qualitativa dos fatores que influenciam positiva ou negativamente a experiência discente. Essa combinação de dados quantitativos e qualitativos fortalece o processo avaliativo da CPA, pois permite identificar tendências gerais, pontos fortes consolidados e fragilidades percebidas pelos alunos, servindo de base para a definição de planos de melhoria mais aderentes às expectativas da comunidade acadêmica.

A aplicação do NPS, apresentada no Quadro 3, para todos os alunos de graduação reforça o compromisso institucional da UCDB com a escuta ativa, a transparência e a melhoria contínua. Os resultados obtidos subsidiam a tomada de decisão da gestão acadêmica e administrativa, orientam ações estratégicas de inovação e qualidade e contribuem para o fortalecimento da cultura avaliativa institucional, em consonância com as diretrizes do SINAES e os processos de avaliação externa do MEC.

NPS - Net Promoter Scorer
Considerando sua experiência com seu curso até os dias de hoje e utilizando uma escala de 0 a 10, em que 0 = Definitivamente não recomendaria e 10 = Definitivamente recomendaria, qual a probabilidade de você recomendar a UCDB a amigos e familiares?

Por favor, nos conte de forma breve os motivos que levaram você a escolher a nota como probabilidade de recomendar a UCDB
De uma forma geral, o quanto você está satisfeito com a UCDB?
☐ Muito Insatisfeito
☐ Insatisfeito
☐ Indiferente/Neutro
☐ Satisfeito
☐ Muito Satisfeito

Quadro 3 - Instrumentos de Avaliação NPS

2.3.3 Pesquisa de Satisfação com Coordenadores de Curso de Graduação

A Pesquisa de Satisfação em relação aos Coordenadores de Curso foi aplicada no âmbito da Pesquisa da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UCDB a todos os estudantes de graduação, com o objetivo de avaliar a percepção discente sobre a atuação da coordenação acadêmica. O instrumento contemplou, inicialmente, uma questão de satisfação geral, permitindo aos alunos expressar seu grau de contentamento com o coordenador do curso em uma escala que varia de “Muito Insatisfeito” a “Muito Satisfeito”, oferecendo uma visão global da relação entre estudantes e coordenação como mostra o Quadro 4.

Além da avaliação geral, a pesquisa incluiu um conjunto de afirmações específicas avaliadas por meio de escala do tipo Likert, abrangendo dimensões fundamentais da função do coordenador, como disponibilidade para atendimento aos estudantes, postura ética e profissional, incentivo à participação em projetos acadêmicos e atividades extracurriculares, criação de um ambiente favorável ao aprendizado e qualidade da relação com a turma. Também foram considerados aspectos relacionados à presença institucional do coordenador, à promoção da integração entre docentes, discentes e coordenação, bem como à clareza na explicação e justificativa de resultados e avaliações acadêmicas.

Os dados obtidos a partir dessa pesquisa fornecem subsídios relevantes para a gestão acadêmica, permitindo identificar boas práticas, pontos fortes consolidados e oportunidades de aprimoramento na atuação dos coordenadores de curso. Os resultados contribuem diretamente para o planejamento de ações formativas, o fortalecimento do papel da coordenação acadêmica e a melhoria contínua dos processos de gestão dos cursos de graduação, em consonância com a cultura avaliativa institucional da UCDB e com as diretrizes do SINAES e do MEC.

COORDENADORES DE CURSO DE GRADUAÇÃO					
Pensando no COORDENADOR do seu curso, qual o seu grau de satisfação geral?					
☐ Muito Insatisfeito					
☐ Insatisfeito					
☐ Indiferente/Neutro					
☐ Satisfeito					
☐ Muito Satisfeito					
Pensando no seu COORDENADOR , avalie os aspectos abaixo:					
	Discordo Totalmente	Discordo	Não concordo, nem discordo	Concordo	Concordo Totalmente
O coordenador tem disponibilidade para atender os estudantes	☐	☐	☐	☐	☐
O coordenador é cordial e possui postura ética e profissional	☐	☐	☐	☐	☐
O coordenador incentivou a participação dos estudantes em projetos, eventos e atividades extracurriculares (pesquisa, extensão, estágios, monitoria, etc.)	☐	☐	☐	☐	☐
O coordenador cria um ambiente favorável e motivador ao aprendizado	☐	☐	☐	☐	☐
O coordenador respeita e possui boa relação com a turma	☐	☐	☐	☐	☐
O coordenador se mostrou presente nas atividades do curso e nos canais institucionais.	☐	☐	☐	☐	☐
O coordenador promoveu iniciativas de integração entre professores,	☐	☐	☐	☐	☐

estudantes e a coordenação					
Explicação e justificativa aos alunos sobre o resultado/notas das provas e trabalhos.	()	()	()	()	()

Quadro 4 - Instrumentos de Avaliação de Satisfação com Coordenadores de Curso de Graduação.

2.3.4 Pesquisa de Satisfação – Infraestrutura e serviços

A Pesquisa de Satisfação aplicada no âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UCDB contemplou um amplo conjunto de dimensões relacionadas à infraestrutura institucional, com o objetivo de captar a percepção dos estudantes de graduação sobre as condições físicas, tecnológicas e de apoio que impactam diretamente sua experiência acadêmica. O instrumento avaliativo utilizou escala de cinco pontos, variando de “Muito Insatisfeito” a “Muito Satisfeito”, permitindo uma análise detalhada e comparável dos diferentes ambientes e serviços oferecidos pela instituição.

Foram avaliados aspectos referentes à infraestrutura geral do campus, como mostra o Quadro 5, incluindo estacionamento, acessibilidade, segurança, áreas de convivência, limpeza, conservação dos prédios e serviços de apoio, bem como itens específicos das salas de aula, laboratórios de informática e laboratórios específicos dos cursos. Adicionalmente, a pesquisa abordou a biblioteca, a plataforma online, as aulas virtuais, a organização e estrutura dos cursos, a Central de Atendimento ao Aluno e os canais de comunicação institucional, possibilitando uma visão integrada e sistêmica das condições que sustentam o processo de ensino-aprendizagem.

Os resultados obtidos a partir dessa avaliação fornecem subsídios estratégicos para o planejamento institucional, permitindo identificar pontos fortes consolidados e oportunidades de melhoria prioritárias na infraestrutura e nos serviços da UCDB. As percepções dos estudantes orientam a definição de ações corretivas e investimentos, fortalecem a cultura de escuta ativa e contribuem para a melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa, em consonância com as diretrizes do SINAES e com os processos de avaliação externa do MEC.

Pensando na INFRAESTRUTURA em que você estuda, como você avalia os seguintes aspectos?					
	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente/Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito
Estacionamento	()	()	()	()	()

Wifi disponível nas dependências da UCDB	()	()	()	()	()
Acessibilidade para pessoas portadoras de deficiência	()	()	()	()	()
Localização	()	()	()	()	()
Segurança	()	()	()	()	()
Áreas comuns/convivência	()	()	()	()	()
Facilidade de acesso via transporte público	()	()	()	()	()
Serviços de cantina/alimentação	()	()	()	()	()
Banheiros	()	()	()	()	()
Auditórios	()	()	()	()	()
Estado de conservação dos prédios	()	()	()	()	()
Serviços de cópias/impressões	()	()	()	()	()
Limpeza dos ambientes	()	()	()	()	()
Horário de funcionamento dos prédios de aula	()	()	()	()	()
Pensando na INFRAESTRUTURA da(s) SALAS DE AULA em que você estuda, como você avalia os seguintes aspectos?					
	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente/Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito
Equipamento multimídia	()	()	()	()	()
Limpeza	()	()	()	()	()
Conservação do mobiliário	()	()	()	()	()
Conforto	()	()	()	()	()
Quantidade de tomadas disponíveis	()	()	()	()	()
Climatização/ Ar condicionado / Ventiladores	()	()	()	()	()
Espaço	()	()	()	()	()
Pensando na INFRAESTRUTURA do(s) LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA, como você avalia os seguintes aspectos?					
	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente/Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito
Conservação do mobiliário	()	()	()	()	()
Presteza do técnico auxiliar	()	()	()	()	()

Conservação dos equipamentos	()	()	()	()	()
Modernização dos equipamentos	()	()	()	()	()
Softwares instalados nas máquinas	()	()	()	()	()
Quantidade de equipamentos	()	()	()	()	()
Horário de funcionamento	()	()	()	()	()
Climatização, limpeza e iluminação	()	()	()	()	()
Pensando do LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS do seu curso, como você avalia os seguintes aspectos?					
	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente/Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito
Conservação do mobiliário	()	()	()	()	()
Presteza do técnico auxiliar	()	()	()	()	()
Conservação dos equipamentos	()	()	()	()	()
Modernização dos equipamentos	()	()	()	()	()
Quantidade de equipamentos	()	()	()	()	()
Horário de funcionamento	()	()	()	()	()
Climatização, limpeza e iluminação	()	()	()	()	()
Avaliando a BIBLIOTECA , como você avalia os seguintes aspectos?					
	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente/Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito
Variedade de Títulos	()	()	()	()	()
Número de Exemplares	()	()	()	()	()
Biblioteca Virtual/Online	()	()	()	()	()
Disponibilidade de acesso a periódicos e demais textos para referência	()	()	()	()	()
Espaço para estudo	()	()	()	()	()
Conservação dos títulos	()	()	()	()	()
Atendimento dos bibliotecários	()	()	()	()	()
Atualização do acervo	()	()	()	()	()
Horário de funcionamento	()	()	()	()	()

Climatização, Limpeza e iluminação	()	()	()	()	()
Sistema de atendimento, empréstimo e reserva de livros	()	()	()	()	()
Pensando na PLATAFORMA ONLINE , como você avalia os seguintes aspectos?					
	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente/Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito
Facilidade de acesso	()	()	()	()	()
Facilidade de upload de conteúdo	()	()	()	()	()
Facilidade de download de conteúdo	()	()	()	()	()
Navegabilidade	()	()	()	()	()
Fóruns de discussão online	()	()	()	()	()
Provas/testes online	()	()	()	()	()
Ainda pensando no CURSO que você estuda na UCDB, como você avalia os seguintes aspectos?					
	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente/Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito
Plano de Ensino	()	()	()	()	()
Duração do curso	()	()	()	()	()
Turno / horário das disciplinas presenciais	()	()	()	()	()
Equilíbrio entre teoria e prática	()	()	()	()	()
Preparação para o mercado de trabalho	()	()	()	()	()
Ainda pensando nas AULAS VIRTUAIS do seu CURSO, como você avalia os seguintes aspectos?					
	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente/Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito
Qualidade do conteúdo das aulas virtuais	()	()	()	()	()
Recursos multimídia das aulas virtuais	()	()	()	()	()
Apoio do professor online	()	()	()	()	()
Comunicação durantes os fóruns online	()	()	()	()	()
Apoio do suporte da plataforma	()	()	()	()	()

Coerência entre as atividades online e presenciais	()	()	()	()	()
Ainda avaliando a CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ALUNO , quão satisfeito você está com cada um dos aspectos abaixo?					
	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente/Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito
Horário de atendimento	()	()	()	()	()
Clareza nas informações prestadas	()	()	()	()	()
Assertividade nas informações prestadas	()	()	()	()	()
Agilidade nas respostas	()	()	()	()	()
Prazo de retorno das solicitações	()	()	()	()	()
Orientações corretas sobre processos e dúvidas	()	()	()	()	()
Resolução de solicitações financeiras	()	()	()	()	()
Resolução de solicitações acadêmicas	()	()	()	()	()
Ainda avaliando a COMUNICAÇÃO , quão satisfeito você está com cada um dos aspectos abaixo? (caso você não se considere apto para avaliar sua satisfação com algum item, selecione a opção "Não se aplica")					
	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente/Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito
Site institucional	()	()	()	()	()
E-mail Marketing	()	()	()	()	()
Murais dos Corredores	()	()	()	()	()
Redes sociais (Instagram, Facebook, LinkedIn, outros)	()	()	()	()	()
SMS/ Whatsapp	()	()	()	()	()
Informações sobre cursos, eventos, palestras, outros.	()	()	()	()	()
Aplicativo UCDB	()	()	()	()	()
Por favor, nos conte de forma breve os motivos que levaram você a avaliar os serviços desta forma:					
Pergunta Aberta					

Quadro 5 - Instrumentos de Avaliação de Satisfação com a Infraestrutura e serviços.

2.3.5 Autoavaliação docente

A Autoavaliação Docente foi aplicada a todos os professores da UCDB no âmbito da Pesquisa da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o objetivo de promover a reflexão crítica sobre a prática pedagógica, o desempenho em sala de aula e o compromisso com a qualidade do ensino. O instrumento avaliativo utilizou uma escala do tipo Likert, que varia de “Discordo Totalmente” a “Concordo Totalmente”, permitindo que cada docente analisasse de forma sistemática diferentes dimensões de sua atuação acadêmica.

Os itens avaliados, conforme apresentado no Quadro 6, abrangeram aspectos centrais do fazer docente, como o planejamento e cumprimento do Plano de Ensino, domínio dos conteúdos, articulação entre teoria e prática, preparação e organização das aulas, estratégias pedagógicas utilizadas, relação com os estudantes e práticas de feedback. Também foram contemplados elementos relacionados à assiduidade, pontualidade, abertura ao diálogo e às críticas, receptividade às orientações da coordenação de curso e o investimento contínuo no desenvolvimento profissional e na formação docente.

Os resultados da autoavaliação constituem uma importante ferramenta formativa, contribuindo para o fortalecimento da cultura avaliativa institucional e para a melhoria contínua das práticas pedagógicas na UCDB. As informações obtidas subsidiam ações de formação continuada, planejamento acadêmico e acompanhamento docente, além de favorecer o alinhamento entre os objetivos institucionais, as diretrizes pedagógicas dos cursos e as exigências dos processos de avaliação externa, em consonância com os princípios do SINAES e do MEC.

PROFESSORES AUTO AVALIAÇÃO					
Pensando nos aspectos abaixo, realize sua auto avaliação					
	Discordo Totalmente	Discordo	Não concordo, nem discordo	Concordo	Concordo Totalmente
Apresento e forneço o Plano de Ensino aos alunos, no início do semestre, contendo: objetivos, metodologia de ensino e critério de avaliação, conteúdos e bibliografia	()	()	()	()	()
Cumpro com o Plano Ensino e de Aula no prazo determinado.	()	()	()	()	()

Possuo domínio do conteúdo das disciplinas que leciono.	()	()	()	()	()
Relaciono o conteúdo abordado com o conteúdo de outras disciplinas e com situações profissionais cotidianas.	()	()	()	()	()
Preparo as minhas aulas antecipadamente, tornando-as mais atraentes	()	()	()	()	()
Relaciono-me de forma positiva com os alunos (disciplina, respeito e confiança).	()	()	()	()	()
As estratégias de ensino que utilizo estimulam a participação e a cooperação entre os estudantes.	()	()	()	()	()
Dou feedback sobre atividades e avaliações de modo a levar os estudantes a entenderem seus erros e avanços.	()	()	()	()	()
Sou assíduo e respeito o horário de início e término da aula.	()	()	()	()	()
Busco desenvolvimento profissional na minha área de especialidade, investindo tempo na minha formação e capacitação.	()	()	()	()	()
Sou receptivo às críticas feitas pelos alunos no que diz respeito à disciplina que leciono.	()	()	()	()	()
Sou receptivo às críticas, orientações feitas pelo coordenador de curso visando a melhoria do meu desempenho em sala de aula	()	()	()	()	()

Utilizo de outras metodologias (debates, vídeos, estudo de caso, simulação, problematização, exercícios, aulas práticas, seminários, etc.), além da aula expositiva	()	()	()	()	()
Possuo didática em aula (dinamismo, clareza, tom de voz adequado, lógica na explicação, tempo de aula)	()	()	()	()	()

Quadro 6 - Instrumentos de Avaliação da Autoavaliação Docente.

2.3.6 Pesquisa de Satisfação - Oportunidades de ampliação acadêmica e profissional

As questões relacionadas à Extensão, Pesquisa e Representação Estudantil buscaram compreender em que medida a UCDB tem ampliado as oportunidades formativas para além da sala de aula, fortalecendo a vivência acadêmica, o protagonismo discente e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Os estudantes avaliaram a oferta de programas e projetos extensionistas, as possibilidades de participação em iniciação científica e o estímulo à investigação acadêmica, bem como as oportunidades de atuação como representantes discentes em instâncias colegiadas. Esses aspectos são fundamentais para o desenvolvimento de competências acadêmicas, científicas e cidadãs, alinhadas à formação integral proposta pela instituição.

No que se refere ao Estágio, ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e às ações de mobilidade, as perguntas permitiram avaliar a contribuição dessas experiências para a qualificação da formação profissional dos estudantes. Foram considerados o caráter formativo do estágio supervisionado, a relevância das atividades desenvolvidas no TCC para a consolidação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso e a existência de oportunidades de intercâmbio e estágios no país. A inclusão da opção “Não se aplica” possibilitou uma análise mais precisa, respeitando as especificidades de cada trajetória acadêmica.

As questões voltadas à Vida Universitária, Pastoral e Cultura abordaram dimensões relacionadas à convivência, ao desenvolvimento humano e à formação ética e social dos estudantes. Foram avaliadas a promoção de atividades culturais, de lazer e de integração, o estímulo à reflexão, ao respeito à diversidade e à participação em ações da Pastoral Universitária, bem como o impacto dessas iniciativas na construção de um ambiente acolhedor, solidário e socialmente responsável. As respostas, complementadas por uma pergunta aberta, fornecem subsídios qualitativos relevantes para o aprimoramento das

políticas institucionais voltadas à vivência universitária e ao fortalecimento da identidade comunitária da UCDB.

Esse instrumento é apresentado no Quadro 7.

OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL					
Pensando na Extensão, Pesquisa e Representação Estudantil , avalie os aspectos abaixo:					
	Discordo Totalmente	Discordo	Não concordo, nem discordo	Concordo	Concordo Totalmente
Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	()	()	()	()	()
Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	()	()	()	()	()
A UCDB ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	()	()	()	()	()
Pensando no Estágio, TCC e Mobilidade , avalie os aspectos abaixo:					
	Discordo Totalmente	Discordo	Não concordo, nem discordo	Concordo	Concordo Totalmente
O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	()	()	()	()	()
As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.	()	()	()	()	()
Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	()	()	()	()	()
Pensando no Vida Universitária, Pastoral e Cultura , avalie os aspectos abaixo:					

	Discordo Totalment e	Discord o	Não concordo, nem discordo	Concord o	Concordo Totalment e
As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	()	()	()	()	()
A UCDB promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	()	()	()	()	()
Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	()	()	()	()	()
Participei de atividades, eventos ou campanhas promovidas pela Pastoral Universitária durante o curso.	()	()	()	()	()
As ações da Pastoral Universitária contribuíram para um ambiente acolhedor e respeitoso na UCDB.	()	()	()	()	()
As atividades da Pastoral ajudaram a fortalecer valores como solidariedade, ética e responsabilidade social.	()	()	()	()	()
A Pastoral Universitária incentivou a participação dos estudantes em ações de voluntariado, missão ou projetos sociais.	()	()	()	()	()
Por favor, nos conte de forma breve os motivos que levaram você a avaliar as oportunidades estudantis desta forma:					
Pergunta Aberta					

Quadro 7 - Instrumentos de Avaliação Oportunidades de ampliação acadêmica e profissional

2.3.7 Pesquisa de Satisfação – Avaliação didático-pedagógica

As perguntas direcionadas aos estudantes dos programas de pós-graduação stricto sensu, no eixo de Avaliação Didático-Pedagógica, apresentadas no Quadro 8, tiveram como foco analisar a contribuição das disciplinas cursadas para a formação acadêmica e científica dos pesquisadores em formação. O instrumento buscou verificar se as atividades propostas, como leituras

orientadas, seminários, debates e práticas acadêmicas, foram adequadas e suficientes para o desenvolvimento das competências esperadas no âmbito da pesquisa, bem como o impacto dessas disciplinas na consolidação da trajetória formativa dos discentes.

Foram igualmente avaliados aspectos relacionados à organização e condução das disciplinas, incluindo a assiduidade e o cumprimento do horário por parte dos docentes, bem como a apresentação clara e estruturada do Plano de Ensino, contemplando objetivos, conteúdos, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia. Esses elementos são essenciais para garantir transparência, previsibilidade acadêmica e alinhamento entre as expectativas dos estudantes e as propostas pedagógicas dos programas de pós-graduação.

A inclusão de uma questão aberta possibilitou aos estudantes expressarem, de forma qualitativa, percepções, sugestões e justificativas acerca da avaliação realizada, enriquecendo a análise dos dados quantitativos. As informações obtidas contribuem para o acompanhamento sistemático da qualidade didático-pedagógica dos cursos stricto sensu e subsidiam ações de aprimoramento contínuo, em consonância com as diretrizes da pós-graduação e com os processos avaliativos institucionais.

AVALIAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA					
	Discordo Totalmente	Discordo	Não concordo, nem discordo	Concordo	Concordo Totalmente
A(s) disciplina(s) realizada(s) neste ano propuseram atividades (e.g., leituras, seminários, atividades práticas, etc.) suficientes para propiciar a sua formação geral como pesquisador(a)	()	()	()	()	()
O docente é assíduo e cumpre o horário de aula	()	()	()	()	()
O docente apresenta o Plano de Ensino da disciplina com os objetivos, programa, cronograma, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia	()	()	()	()	()
Houve impacto positivo da(s) disciplina(s) realizada(s) neste ano	()	()	()	()	()

na sua formação geral como pesquisador(a).					
Por favor, nos conte de forma breve os motivos que levaram você a avaliar as disciplinas que cursou desta forma:					
Pergunta Aberta					

Quadro 8 - Instrumentos de Avaliação Avaliação didático-pedagógica

2.3.8 Pesquisa de Satisfação – Orientação

O conjunto de questões relativas à Orientação, apresentadas no Quadro 9, teve como finalidade analisar a qualidade e a efetividade do acompanhamento acadêmico oferecido aos estudantes dos programas de pós-graduação stricto sensu, considerando o papel central do orientador no desenvolvimento da pesquisa e na formação do pesquisador. A avaliação contemplou a contribuição da participação em Grupos de Pesquisa para o amadurecimento científico dos discentes, bem como a adequação do número de encontros e do tempo destinado à orientação individual ao longo do processo formativo.

Também foram avaliados aspectos relacionados à dinâmica da orientação, especialmente no que se refere aos prazos de retorno das produções acadêmicas submetidas para leitura e análise. Esse elemento é fundamental para assegurar a continuidade do trabalho de pesquisa, o cumprimento dos cronogramas acadêmicos e a evolução consistente dos projetos, dissertações e teses, além de favorecer uma relação orientador-orientando pautada no diálogo acadêmico e na corresponsabilidade pelo processo formativo.

A inclusão de uma questão aberta possibilitou aos estudantes apresentar contribuições, sugestões e percepções qualitativas sobre a orientação recebida, ampliando a compreensão dos dados quantitativos coletados. As informações obtidas a partir desse eixo avaliativo constituem subsídios relevantes para o aperfeiçoamento das práticas de orientação, o fortalecimento dos Grupos de Pesquisa e o aprimoramento contínuo da qualidade da pós-graduação stricto sensu na UCDB, em alinhamento com as diretrizes institucionais e os processos de avaliação da CAPES.

ORIENTAÇÃO					
	Discordo Totalmente	Discordo	Não concordo, nem discordo	Concordo	Concordo Totalmente
A participação no Grupo de Pesquisa favorece sua formação como pesquisador(a) e aprimoramento de sua pesquisa	()	()	()	()	()

O número de encontros e tempo disponibilizado de orientação individual foi suficiente para o desenvolvimento de sua pesquisa	()	()	()	()	()
O prazo de retorno dos textos entregues para leitura é adequado	()	()	()	()	()
Apresente suas contribuições para o aprimoramento da orientação realizada pelo(a) orientador(a).					
Pergunta Aberta					

Quadro 9 - Instrumentos de Avaliação – Orientação

2.3.9 Pesquisa de Satisfação – Políticas institucionais

As perguntas relacionadas às Políticas Institucionais e Ações Realizadas, apresentadas no Quadro 10, tiveram como objetivo analisar a efetividade das diretrizes e práticas adotadas pelos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* na promoção da formação acadêmica, científica e social dos estudantes. O instrumento avaliou a suficiência e a relevância das atividades promovidas pelos programas, como disciplinas, laboratórios, grupos de estudo e seminários integradores, para o desenvolvimento, a aplicabilidade e o aprimoramento das pesquisas, bem como o impacto das bancas de qualificação e defesa na evolução das dissertações e teses.

Também foram contempladas dimensões estratégicas relacionadas à internacionalização, à inserção social da pesquisa e ao estímulo ao empreendedorismo, permitindo identificar a percepção dos discentes sobre as oportunidades de mobilidade internacional e a contribuição dos programas para a formação de docentes-pesquisadores comprometidos com a transformação social. Adicionalmente, a pesquisa abordou aspectos da gestão acadêmica e administrativa, incluindo a atuação da coordenação e da secretaria dos programas, assim como a adequação da infraestrutura e dos recursos informacionais disponibilizados pela biblioteca.

A avaliação desse conjunto de políticas foi complementada por uma questão aberta, na qual os estudantes puderam registrar elogios, críticas e sugestões, ampliando a compreensão sobre a efetividade das ações institucionais. Os resultados obtidos oferecem subsídios qualificados para o aperfeiçoamento contínuo das políticas dos Programas de Pós-Graduação, fortalecendo sua qualidade acadêmica, sua relevância social e seu alinhamento com as diretrizes institucionais e os critérios de avaliação da CAPES.

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES REALIZADAS					
	Discordo Totalmente	Discordo	Não concordo, nem discordo	Concordo	Concordo Totalmente
As atividades (e.g., laboratórios, grupos de estudo, grupos de trabalho, seminários integradores, etc.) promovidas pelo Programa foram suficientes para o desenvolvimento e a aplicabilidade de sua pesquisa	()	()	()	()	()
A atuação das bancas de qualificação e defesa favoreceram o aprimoramento de sua dissertação ou tese	()	()	()	()	()
Você identifica possibilidade de mobilidade internacional no seu Programa	()	()	()	()	()
Você identifica que o Programa de Pós-graduação fomenta a inserção social da pesquisa (e.g., produção de políticas públicas, inserção em comunidades, etc.) ou o empreendedorismo	()	()	()	()	()
Você identifica a contribuição das atividades (e.g., disciplinas, laboratórios, grupos de estudo, grupos de trabalho, seminários integradores, etc.) promovidas pelo Programa de Pós-Graduação para a sua formação como docente-pesquisador(a)	()	()	()	()	()
Você identifica a contribuição das atividades (e.g., disciplinas, laboratórios, grupos de estudo, grupos de trabalho, seminários integradores,	()	()	()	()	()

grupos de pesquisa, etc.) promovidas pelo Programa de Pós-Graduação para a sua formação integral como cidadão					
A atuação do(a) Coordenador(a) na gestão do Programa (orientações gerais, realização de eventos, atendimento aos pós-graduandos(as), resolução de demandas específicas, entre outras) é adequada	()	()	()	()	()
A atuação do(a) Secretária do Programa (orientações gerais, atendimento e disponibilidade aos pós-graduandos(as), resolução de demandas específicas, entre outras) é adequada	()	()	()	()	()
A Biblioteca possui livros, acesso a bases de dados de periódicos científicos, dissertações de mestrado, teses de doutorado, etc. suficientes para a realização das atividades/temas propostos nas disciplinas	()	()	()	()	()
Você considera a infraestrutura (salas de aula, salas de estudo, equipamentos, entre outros) para a realização de atividades acadêmicas do Programa de Pós-Graduação adequada	()	()	()	()	()
Você indicaria o Programa para outras pessoas interessadas em qualificação científico-profissional	()	()	()	()	()
Apresente elogios, críticas e/ou sugestões que contribuam para o aprimoramento das atividades do Programa.					
Pergunta Aberta					

Quadro 10 - Instrumentos de Avaliação – Políticas institucionais.



3

3. PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Projeto de Avaliação Institucional da UCDB tem como objetivo realizar uma análise abrangente, sistemática e contínua do funcionamento da instituição em suas diversas dimensões, incluindo ensino, pesquisa, extensão, pastoral, gestão administrativa e infraestrutura. Por meio desse processo avaliativo, busca-se identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria, fornecendo subsídios consistentes para o aprimoramento permanente da qualidade acadêmica e institucional.

Desenvolver a Avaliação Institucional da UCDB de forma permanente, sistemática, participativa e ética, com foco no aperfeiçoamento das políticas institucionais e na qualificação das atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e pastoral da instituição.

O Projeto de Avaliação Institucional atende às exigências dos órgãos reguladores e de financiamento, ao mesmo tempo em que produz dados e informações estratégicas que fundamentam a tomada de decisões pela gestão universitária. Ao orientar-se pelas demandas da comunidade acadêmica e da sociedade, o projeto contribui para a promoção da excelência acadêmica, da eficácia institucional e do compromisso da UCDB com uma educação de qualidade, alinhada ao desenvolvimento social e científico.

3.1 PRINCÍPIOS

Os princípios que norteiam este Projeto de AI são: propósito claro, participação e engajamento, abordagem holística, coleta de dados confiáveis, análise e interpretação dos dados, transparência e prestação de contas, e ação e melhoria contínua.

- a) Propósito claro: O projeto tem um propósito bem definido e alinhado aos valores e objetivos da instituição.
- b) Participação e engajamento: A participação ativa e o engajamento de todas as partes interessadas (docentes, discentes, adm., etc.) ajudam a obter uma visão abrangente e inclusiva da instituição.
- c) Abordagem holística: A avaliação adota uma abordagem ampla, considerando múltiplas dimensões e aspectos da instituição (qualidade do ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura, governança, etc.).
- d) Coleta de dados confiáveis: Uso de métodos e instrumentos adequados, assegurando o anonimato dos respondentes.
- e) Análise e interpretação dos dados: Os dados são analisados de forma criteriosa e objetiva, utilizando métodos estatísticos e técnicas de análise quali-quantitativa.
- f) Transparência e prestação de contas: O projeto é conduzido de forma transparente, com comunicação clara sobre os objetivos, metodologias, resultados e recomendações.

- g) Ação e melhoria contínua: O projeto de avaliação fornece recomendações concretas e acionáveis para a melhoria da instituição de ensino superior, recomendações que são acompanhadas por um plano de ação que inclui responsabilidades e prazos de execução.

Seguindo esses princípios, é possível obter uma visão abrangente e precisa da instituição, identificar áreas de melhoria e promover o aprimoramento contínuo da qualidade do ensino e dos serviços oferecidos. Tais os princípios são apoiados nos eixos e dimensões do modelo de avaliação institucional.

3.2 EIXOS E DIMENSÕES DO MODELO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UCDB

Em alinhamento com a nota técnica INEP/DAS/CONAES nº 65, a Universidade estabelece cinco eixos que contempla 10 dimensões expostas no art. 3º da Lei número 10.861, que instituiu o SINAES, conforme apresentado no Quadro 11.

Eixo	Dimensões SINAES	Modalidade de Avaliação
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Análise da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pesquisa junto à comunidade educativa
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Análise de dados coletados junto à área de Pesquisa na comunidade educativa
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Análise de dados coletados junto à área de Assistência Social na comunidade educativa
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Graduação e Pós-Graduação)	Pesquisa junto à comunidade educativa
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Pesquisa junto à comunidade educativa
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Pesquisa junto à comunidade educativa
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal (Carreira Docente e Corpo Técnico-Administrativo)	Pesquisa junto à comunidade educativa
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Pesquisa junto à comunidade educativa
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Análise de especialistas (Diretoria de Finanças)
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Pesquisa junto à comunidade educativa

Quadro 11 - Eixos e Dimensões do modelo de Avaliação Institucional da UCDB

Os cinco eixos e suas dimensões orientam as diferentes modalidades de avaliação permitindo o uso de diferentes instrumentos e análises para melhor inferência sobre a realidade da Universidade, seja do ponto de vista discente, docente ou da comunidade.

3.3 CRONOGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O cronograma da avaliação institucional segue ações e etapas distintos, envolvem diferentes participantes, e segue ciclos de três anos. Os dois primeiros anos de cada ciclo geram relatórios parciais, e o último ano o RELATÓRIO PARCIAL que consolida, atualiza e complementa os anteriores refletindo todo esforço da instituição durante o período.

Este cronograma é apresentado no Quadro 12.

Ações / Etapas	Participantes	2024	2025	2026
Organização das atividades de autoavaliação	CPA, coordenações de cursos e programas	2024A (fevereiro)	2025A (fevereiro)	2026A (fevereiro)
Sensibilização da comunidade avaliativa	CPA, coordenações de cursos e programas	Campanha 2024 (abril a setembro)	Campanha 2025 (abril a setembro)	Campanha 2026 (abril a setembro)
Execução das modalidades avaliativas • Coleta de informações • Sistematização dos dados • Análise e interpretação • Discussão e comunicação dos resultados	CPA, coordenações de cursos e programas, Pró-Reitorias e setores institucionais	Avaliação semestral (maio e outubro)		
Produção de relatórios	CPA, coordenações de cursos (NDE e conselhos), programas e setores institucionais	2024B (dezembro)	2025B (dezembro)	2026B (dezembro)
Publicização e comunicação dos resultados	CPA, coordenações de cursos, programas e setores institucionais	Anual		
Reavaliação, planejamento e plano de melhoria	CPA, coordenações de cursos e programas	2024B (dezembro)	2025B (dezembro)	2026B (dezembro)
Entrega do Relatório Institucional ao MEC	CPA	2025A (março)	2026A (março)	2027A (março)

Quadro 12 - Cronograma da Avaliação Institucional.

3.4 CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO

Após a fase de planejamento da realização da autoavaliação em cada início de ciclo, que tem como resultado elaboração dos questionários e dos demais instrumentos de coleta de dados, vem a fase da realização das campanhas de sensibilização. Esta é de fundamental relevância para obter a máxima adesão da comunidade, permitindo maior confiabilidade nos dados obtidos e na representatividade das respostas.

A sensibilização da comunidade interna constitui a primeira etapa do processo de autoavaliação institucional.

Com destaque para:

- Processo continuado, formativo e anual;
- Comunicações na mídia impressa e digital, tanto no SIIA quanto no SIID, reforçadas pelas coordenações de curso.

Para tanto, a CPA promove reuniões periódicas, presenciais ou virtuais, com:

- Coordenadores de curso e pós-graduação e setores institucionais;
- Representações estudantis;
- Organismos externos (egressos).

As campanhas de sensibilização contam como principais parceiros da comissão própria de avaliação os coordenadores e as lideranças de cada um dos cursos. O contato direto com estes atores garante que a informação chega mais facilmente o restante da comunidade acadêmica.

Além disso, as campanhas desenvolvem materiais para o site da Universidade, para o ambiente virtual e materiais impressos como cartazes e banners que ficam em exposição no pátio e nos principais morais do campus.

As campanhas do ambiente virtual ficam visíveis assim que o aluno acessa o sistema de informações, e a mensagem precisa ser fechada pelo acadêmico para que ele possa continuar acessando as funcionalidades do ambiente virtual. Desta forma, garante-se que todos tenham ciência de cada fase do processo de avaliação institucional, desde as campanhas de informação e conscientização até a divulgação dos relatórios de cada aplicação.

Foram elaboradas peças de comunicação, como mostra a figura 1, e também enviadas em comunicados via e-mail e grupos de Whatsapp com os representantes de turma.



Figura 1. Peças de comunicação da Avaliação Institucional de 2025B.

Além das ações de sensibilização realizadas por meio dos canais institucionais formais, a UCDB também utilizou as redes sociais para ampliar o alcance da comunicação junto ao público discente. Foi realizada uma publicação no Instagram institucional com o objetivo de incentivar a participação dos estudantes no processo de autoavaliação, reforçando a importância da escuta ativa e do engajamento da comunidade acadêmica. Essa iniciativa contribuiu para fortalecer a divulgação da pesquisa, aproximar a instituição dos alunos em um canal de comunicação de amplo alcance e estimular a participação qualificada no processo avaliativo.

A publicação pode ser vista na Figura 2.

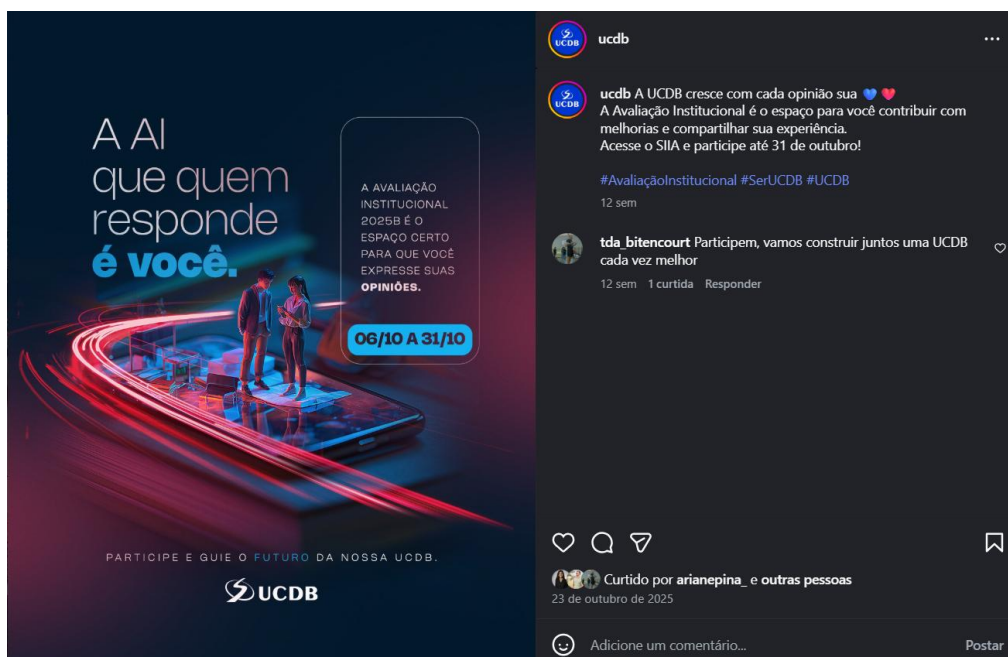


Figura 2. Comunicação da Avaliação Institucional de 2025B em rede social.

3.5 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UCDB contou com uma ferramenta digital desenvolvida pelo Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) para a aplicação da Avaliação Institucional de 2025, contando com diversas inovações tecnológicas que serão descritas posteriormente, concebida para garantir eficiência, segurança e confiabilidade ao processo avaliativo. A solução foi estruturada para facilitar o acesso dos respondentes, assegurar o anonimato das respostas e permitir a consolidação e o tratamento dos dados de forma sistematizada, contribuindo para a qualidade das informações coletadas e para o fortalecimento da cultura de avaliação institucional.

O banco de dados institucional é o depósito dinâmico de todos os registros formais da universidade, sendo continuamente realimentado. Engloba informações administrativas, contábeis e acadêmicas, permitindo o cruzamento com os dados dos questionários aplicados.

A percepção da comunidade educativa é mapeada a partir de formulários disponibilizados na intranet da instituição. O foco da construção dos questionários é sempre na estruturação dos eixos e das dimensões do SINAES.

Os formulários de coleta são construídos a partir de um sistema desenvolvido internamente pela universidade. Sua interface permite a verificação de relatórios já existentes e o cadastramento de um novo questionário. O questionário é estruturado em grupos de questões por seções de interesse e por curso, com a segmentação por público de interesse, seja alunos, docentes e colaboradores.

As questões podem ser de múltipla escolha ou abertas. Cada uma será configurada de acordo com a necessidade de informações que se deseja e com as possibilidades de acesso dos diferentes públicos.

A Figura 3 apresenta a tela inicial de gerenciamento do sistema de aplicação da Avaliação Institucional. É possível que o Coordenador da CPA consiga criar as avaliações, acompanhar o andamento enquanto a avaliação está sendo aplicada e ao seu término, acompanhar os resultados.

Este acesso é restrito apenas ao Coordenador da CPA e ao responsável pelo DTI da UCDB.

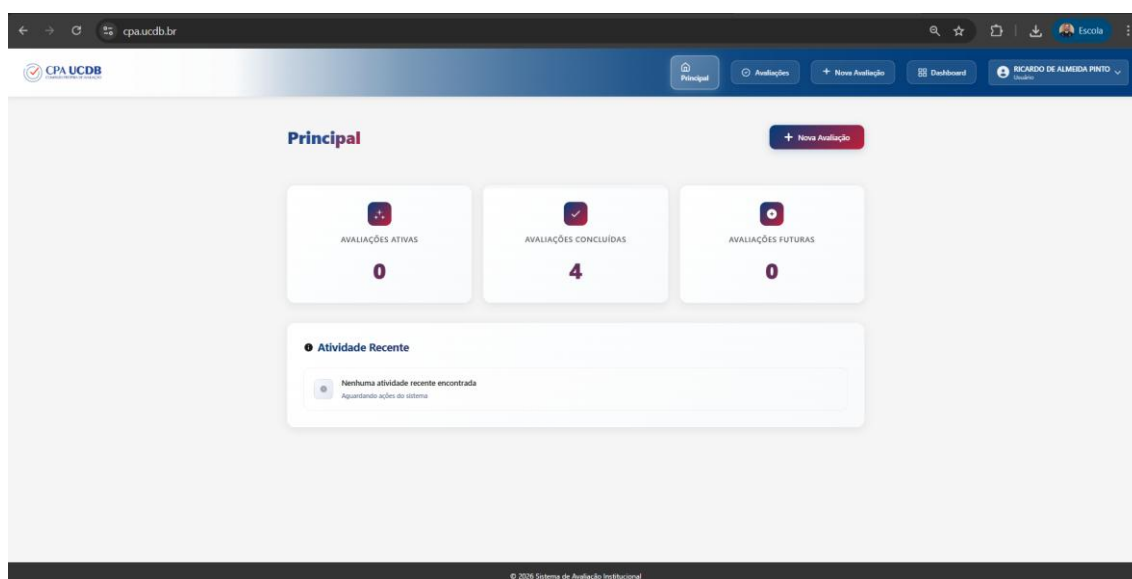


Figura 3. Sistema de Gerenciamento da Avaliação Institucional da UCDB.

Após as questões serem cadastradas por seção, o Coordenador da CPA tem a possibilidade de estruturar quais perguntas serão destinadas a qual público, de acordo com os instrumentos listados anteriormente. Na Figura 4 é possível observar a configuração do Tipo de Avaliação, período de aplicação e ciclo avaliativo.

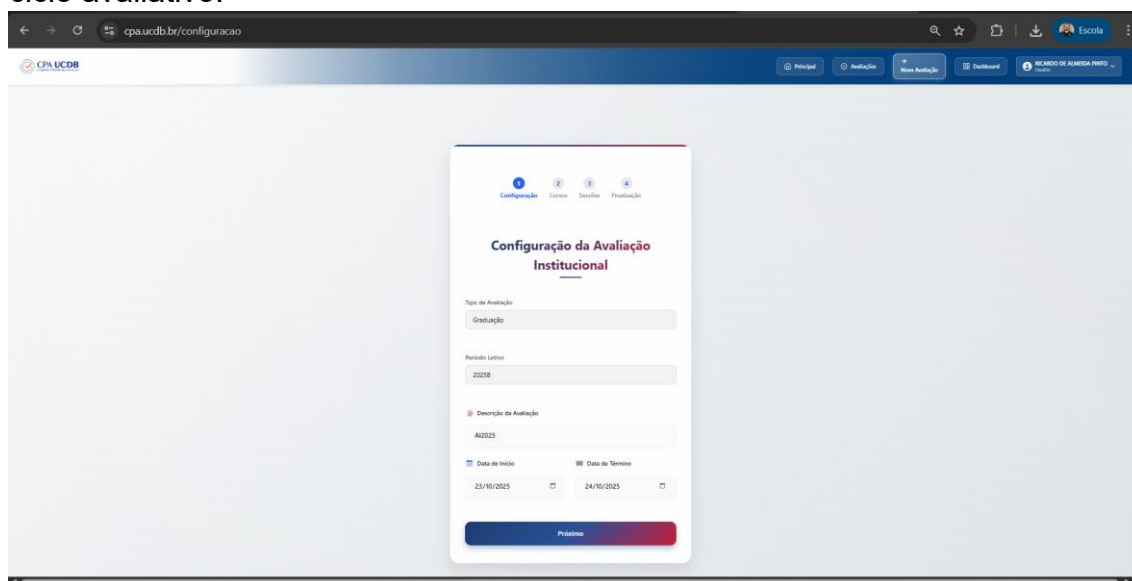


Figura 4. Configuração da Avaliação Institucional da UCDB.

A Figura 5 apresenta a tela de configuração do sistema, na qual o Coordenador da CPA pode definir para quais cursos e turmas as perguntas cadastradas serão disponibilizadas na Avaliação Institucional. Essa funcionalidade é especialmente relevante para a aplicação de questões específicas, como aquelas relacionadas a Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que se aplicam apenas a determinados cursos, conforme previsto em suas matrizes curriculares e nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN).

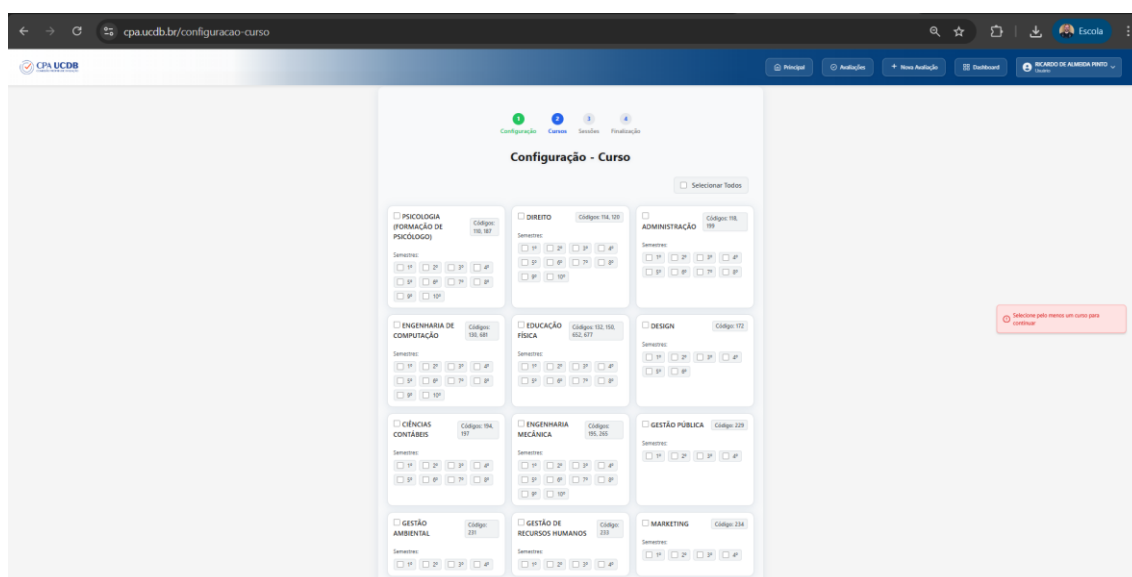


Figura 5. Configuração de Cursos e Turma da Avaliação Institucional da UCDB.

Na Figura 6 é apresentado o agrupamento de questões (seções) previamente cadastradas no sistema, no qual o Coordenador da CPA pode vincular cursos e turmas aos respectivos conjuntos de perguntas que serão apresentados aos respondentes na Avaliação Institucional.

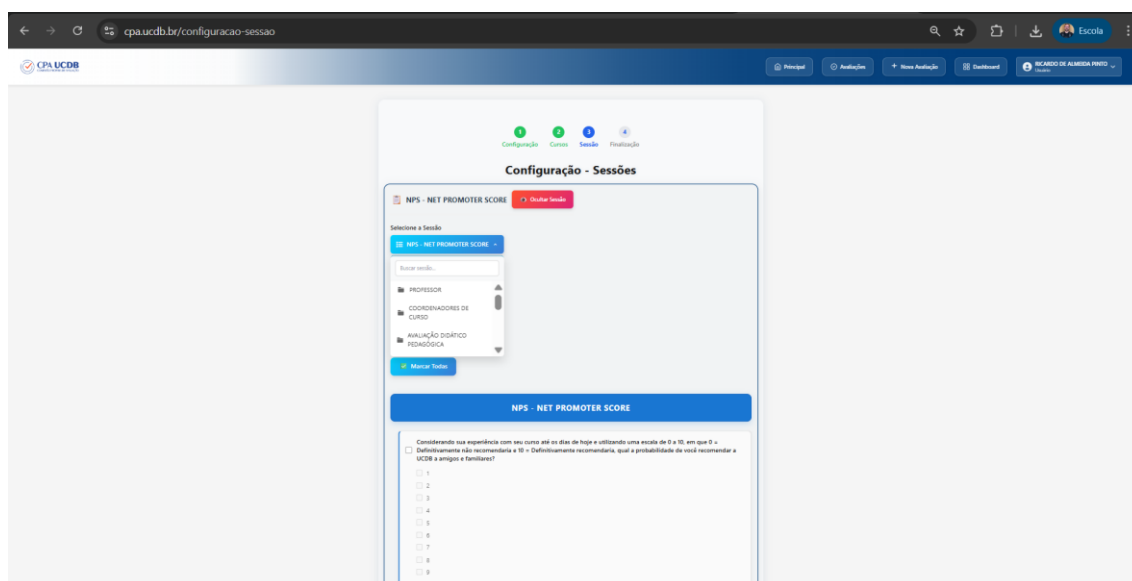


Figura 6. Configuração de Sessões da Avaliação Institucional da UCDB.

Na Figura 7 é apresentado o painel que permite visualizar a quantidade de avaliações cadastradas no ciclo avaliativo, bem como realizar a revisão dos instrumentos antes de sua publicação, garantindo que estejam corretamente configurados para disponibilização ao público que responderá à pesquisa.

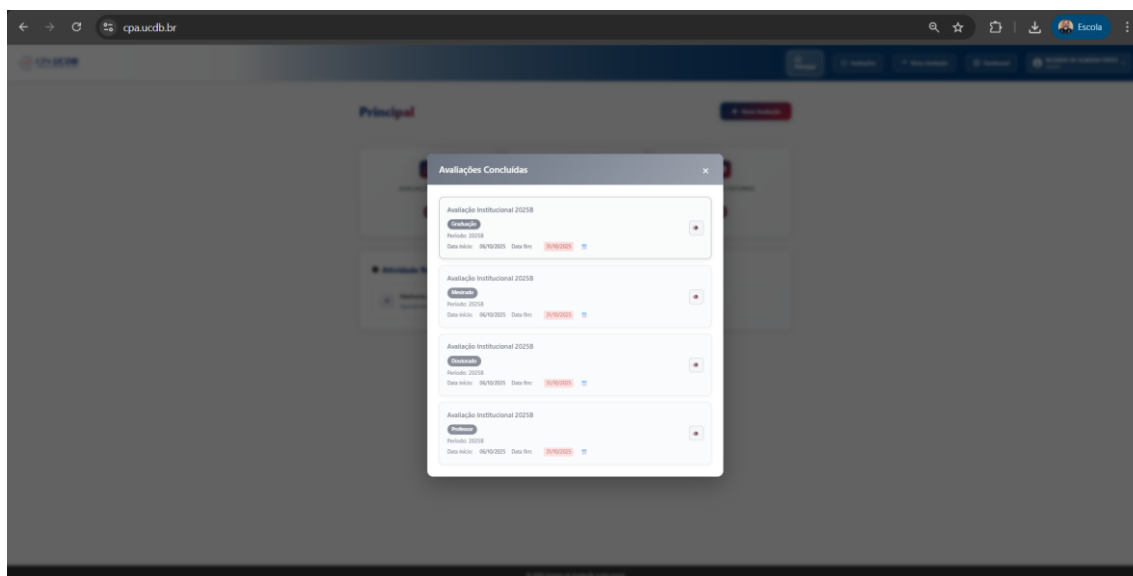


Figura 7. Painel de conferência de Avaliações cadastradas na Avaliação Institucional da UCDB.

Ao final do processo avaliativo, a UCDB disponibiliza um painel de dashboard, como mostra a Figura 8, que permite aos gestores acadêmicos e administrativos o acesso consolidado aos resultados da Avaliação Institucional. Esse ambiente apresenta os dados de forma visual e organizada, por meio de indicadores, gráficos e filtros, possibilitando a análise dos resultados por curso, área ou dimensão avaliada. O dashboard facilita a interpretação das informações, apoia a tomada de decisão baseada em evidências e contribui para o acompanhamento contínuo dos planos de melhoria decorrentes das percepções da comunidade acadêmica.



Figura 8. Painel de acompanhamento dos resultados da Avaliação Institucional da UCDB.

Logo após a Avaliação ser construída, ela é disponibilizado no sistema acadêmico (SIIA - acadêmico e SIID - docente) e um banner de divulgação o

preenchimento dos questionários, como apresentado anteriormente na Figura 1. Também é possível acessar a Avaliação Institucional no site cpa.ucdb.br.

3.6 RELATÓRIOS E DIVULGAÇÃO

Ao final da aplicação dos instrumentos de avaliação, a comissão própria de avaliação sistematiza as informações coletadas e prepara um roteiro para análise e interpretação dos dados. Esta é direcionada para o Conselho de Reitoria, coordenação de cursos, gestores administrativos, para os programas e setores competentes.

A análise e a interpretação das informações é realizada por cada conceito de cursos, órgão, ou gestão quem incumbido de fazer análise e interpretação dos dados. De posse dessas informações, os diferentes envolvidos podem gerar seu próprio relatório, trabalhando internamente o planejamento pedagógico e operacional de cada curso.

A análise e a interpretação dos dados da Avaliação Institucional são realizadas de forma descentralizada e participativa, envolvendo os Conselhos de Curso, os programas e os diferentes órgãos de gestão da UCDB. Cada instância é responsável por analisar os resultados que lhe competem, considerando as especificidades de sua área de atuação e os indicadores institucionais disponibilizados no Sistema de Avaliação Institucional.

Com base nos dados coletados, cada curso, programa ou setor elabora seu relatório de autoavaliação, no qual são identificadas potencialidades, fragilidades e desafios, bem como apresentadas sugestões de melhoria. Esses relatórios setoriais constituem insumos fundamentais para a consolidação do Relatório Institucional da Comissão Própria de Avaliação (CPA), fortalecendo o processo de planejamento e tomada de decisão.

Os docentes e coordenadores de curso possuem acesso direto às informações sistematizadas no sistema institucional de avaliação, respeitando princípios éticos de confidencialidade. Cada docente tem acesso, no SIID, aos resultados de sua avaliação de percepção relativa ao desenvolvimento das disciplinas sob sua responsabilidade, sendo esse acesso restrito ao próprio docente e à respectiva coordenação. As coordenações e os Conselhos de Curso, com o apoio do Núcleo Docente Estruturante (NDE), têm acesso aos dados consolidados de seus cursos e aos indicadores institucionais, contando ainda com a participação do corpo discente na análise e interpretação dos resultados, o que reforça o caráter democrático e formativo do processo avaliativo.

A etapa de Publicização e comunicação dos resultados é apresentada no Quadro 13.

Etapas	Descrição
Apresentação dos Resultados	Os resultados são comunicados e submetidos à apreciação de todos os integrantes da comunidade educativa.
Socialização dos Resultados	Realizada por meio de comunicação interna (homepage do curso, CPA, SIIA, SIID, publicações nos jornais institucionais, TV –

	UCDB, entrevistas), colóquios, seminários, reuniões com gestores, colegiados e representações estudantis, entre outras formas.
Integração das Pessoas com as Percepções	É fundamental que os Conselhos de Curso ou de Programa Stricto Sensu e os órgãos de gestão socializem as informações, universalizem gradativamente as percepções e integrem as pessoas envolvidas em torno das percepções da realidade institucional e das decisões orientadas para a melhoria dos processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão.
Futuras Avaliações	A publicação e a comunicação dos resultados da autoavaliação, mais do que o encerramento do processo avaliativo, constituem o ponto de partida para futuras avaliações da UCDB.

Quadro 13. Publicização e comunicação dos resultados.

Ainda que os relatórios estejam disponíveis no ambiente virtual, são realizados campanhas para divulgação dos resultados gerais e os encaminhamentos direcionados à universidade no que diz respeito às melhorias identificadas durante o processo. Todos os relatórios encontram-se disponíveis no site da UCDB permitindo um processo à comunidade interessada.

As lideranças e as coordenações de cada curso, além dos ingressos e da sociedade civil representada têm importante papel na disseminação das informações e na proposição de melhorias aos cursos e a infraestrutura da organização.

A CPA realizou 4 encontros com os representantes de classe para apresentar os resultados da Avaliação Institucional. Os encontros aconteceram nos dias 23/09/2025 onde foram apresentados os resultados da Avaliação Institucional de 2025A e no dia 25/11/2025 onde foram apresentados os resultados da Avaliação Institucional de 2025B. Foram coletadas as presenças dos acadêmicos representantes e as evidências de participação se encontram disponíveis no QR-code da Figura 9 ou pelo link: <https://acesse.one/p7FIH>.



Figura 9. QR-code com as evidências de presença dos representantes de classe nas reuniões com a CPA.

Como parte das ações de divulgação e transparência do processo avaliativo, a Assessoria de Imprensa da UCDB produziu uma reportagem em

vídeo para o YouTube, publicada no canal UCDB Play, com a cobertura do encontro da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com os representantes de classe. A matéria registrou a apresentação dos resultados da Avaliação Institucional, destacando o diálogo com os estudantes, o compartilhamento das informações e o compromisso da instituição com a escuta ativa e a participação da comunidade acadêmica no aprimoramento contínuo dos processos institucionais. O acesso a essa reportagem pode ser feita através do QR-code na Figura 10 ou pelo link <https://www.youtube.com/watch?v=ge-jXDJZ2T4>.



Figura 10. Reportagem produzida pela assessoria de imprensa da UCDB sobre a apresentação dos resultados da CPA para os representantes de classe.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) também realizou reuniões específicas com as lideranças administrativas, com os coordenadores de curso e Pastoral Universitária, como apresentado nas Figuras 11a, 11b e 11c respectivamente, com o objetivo de apresentar os resultados da Avaliação Institucional e promover uma análise conjunta dos dados. Esses encontros tiveram como foco a discussão dos principais resultados identificados na pesquisa e o início do processo de construção dos planos de melhoria, priorizando as demandas e queixas mais recorrentes apontadas pelos estudantes, de modo a orientar ações estratégicas e promover o aprimoramento contínuo dos serviços acadêmicos e administrativos da UCDB.



(a)



(b)



(c)

Figura 11. Encontro da CPA com as lideranças administrativas, acadêmicas e Pastoral.



4

4. DESENVOLVIMENTO

Esta seção apresenta os dados e informações relacionados aos cinco eixos e às dez dimensões do SINAES, conforme descrito na Metodologia, a partir de dois mapeamentos: o primeiro refere-se aos dados/informações retirados do Sistema informatizado de coleta de dados da Instituição, sistematizados e analisados, resultantes da aplicação dos instrumentos de avaliação, correspondentes às três modalidades e, o segundo, às informações coletadas na Universidade, referentes às atividades de pastoral, ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e atendimento acadêmico, das Áreas/setores vinculados às Pró-Reitorias.

O planejamento da Avaliação Institucional da UCDB, no ano de 2025, observou o previsto no projeto AI (2024-2026). Assim, neste ano, realizou-se, conforme já referido, a aplicação do Instrumento de Avaliação abrangendo a modalidade Autoavaliação Didático-pedagógica, com aplicação do instrumento de AI, sob a responsabilidade da CPA, Núcleo Docente Estruturante e Conselhos de Cursos de graduação, com o objetivo de coletar os dados para subsidiar as discussões, as decisões e os encaminhamentos relativos às condições de ensino e de aprendizagem, correspondentes às disciplinas ministradas pelos docentes, de acordo com o projeto pedagógico e o oferecimento de cada curso. Abrangeu, também, a avaliação dos estágios supervisionados cursos e a gestão dos cursos.

Há que se elucidar que a participação dos estudantes foi espontânea, com o incentivo de professores e coordenadores de curso. O acesso dos estudantes, ocorreu de seus computadores e dispositivos móveis, diretamente ao Sistema Integrado de Informações para Acadêmicos (SIIA), podendo utilizar, também, os computadores dos laboratórios de informática da UCDB, principalmente os que tinham dificuldade de acesso à rede internet.

Como também já mencionado, os Conselhos de Curso, incluindo o Núcleo Docente Estruturante (NDE), receberam a síntese dos dados, analisaram as respostas e registraram as análises nos relatórios específicos dos cursos, que foram encaminhados à CPA para observação e discussão individual com cada coordenador de curso ou com os coordenadores de curso por área de conhecimento, em pontos e/ou assuntos pertinentes.

4. 1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A avaliação institucional é uma ferramenta crucial para o aprimoramento contínuo das instituições de ensino superior. Entre os diversos aspectos a serem considerados nesse processo, a análise dos dados socioeconômicos dos acadêmicos emerge como um elemento fundamental para a compreensão do contexto no qual a instituição está inserida e para a formulação de estratégias mais eficazes de planejamento e avaliação.

A análise dos dados socioeconômicos permite uma compreensão mais ampla do perfil dos alunos matriculados na instituição, incluindo informações como renda familiar, origem geográfica, etnia, entre outros aspectos relevantes. Essas informações são essenciais para identificar possíveis desigualdades de acesso e permanência, bem como para desenvolver políticas de inclusão e equidade.

Ao analisar os dados socioeconômicos, é possível identificar demandas específicas dos estudantes, como a necessidade de políticas de assistência estudantil, programas de bolsas de estudo, transporte universitário, entre outros recursos que podem impactar diretamente no desempenho acadêmico e na permanência dos alunos na instituição.

Com base nos dados socioeconômicos, a UCDB pode formular políticas mais assertivas de acesso e permanência, direcionadas a grupos específicos que enfrentam maiores desafios socioeconômicos. Isso contribui não apenas para a promoção da equidade no acesso ao ensino superior, mas também para a redução da evasão e o aumento da taxa de conclusão dos cursos.

A análise contínua dos dados socioeconômicos permite o monitoramento dos resultados e impactos das políticas implementadas pela instituição, possibilitando ajustes e aprimoramentos ao longo do tempo. Dessa forma, é possível avaliar se as medidas adotadas estão efetivamente contribuindo para a redução das desigualdades e para a melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade do ensino.

Ao considerar esses dados como parte integrante do processo de avaliação institucional, a instituição demonstra seu compromisso com a promoção da equidade e da qualidade no ensino superior. Além disso, fortalece sua capacidade de planejamento estratégico, garantindo uma atuação mais eficaz e alinhada com as necessidades e realidades de seus estudantes e da comunidade em que está inserida.

Apresentam-se, a seguir, nos quadros 14 e 15, os resultados das respostas dos acadêmicos dos cursos presenciais, relativos ao perfil sócio econômico dos alunos matriculados e que responderam ao instrumento, em gráficos que representam cada uma das questões avaliadas.

Faixa de renda familiar	Percentual (%)
De dois a três salários mínimos	38,83%
De quatro a seis salários mínimos	22,63%
De sete a dez salários mínimos	14,16%
Um salário mínimo	13,28%
Mais de dez salários mínimos	11,09%

Quadro 14. Composição da Renda Familiar dos Estudantes

Situação de moradia	Percentual (%)
Com os pais	62,63%
Sozinho(a)	20,50%
Com companheiro(a)	7,15%
Com amigos(as)	4,82%
Com companheiro(a) e filhos	3,36%
Com filhos	1,46%

Quadro 15. Situação de Moradia dos Estudantes

A análise da composição da renda familiar dos estudantes da UCDB indica a predominância de discentes pertencentes às faixas de renda intermediárias, com maior concentração entre aqueles cuja renda familiar situa-se entre dois e três salários mínimos (38,83%), seguida pelos estudantes com renda entre quatro e seis salários mínimos (22,63%). Observa-se ainda a presença de discentes com renda entre sete e dez salários mínimos (14,16%), um salário mínimo (13,28%) e mais de dez salários mínimos (11,09%), evidenciando um perfil socioeconômico heterogêneo da comunidade acadêmica.

No que se refere à situação de moradia, os dados demonstram que a maioria dos estudantes reside com os pais (62,63%), enquanto uma parcela significativa declara morar sozinho (20,50%). As demais condições de moradia apresentam percentuais menores, incluindo estudantes que residem com companheiro(a) (7,15%), com amigos(as) (4,82%), com companheiro(a) e filhos (3,36%) e com filhos (1,46%). Esses resultados contribuem para a compreensão das condições sociais e familiares que permeiam a trajetória acadêmica dos discentes.

As informações levantadas subsidiam a análise do perfil socioeconômico dos estudantes e fornecem elementos relevantes para o planejamento institucional, especialmente no que se refere às políticas de permanência, assistência estudantil e apoio acadêmico. A caracterização desse contexto está alinhada às diretrizes do SINAES, ao permitir que a instituição compreenda as condições objetivas de seus estudantes e avalie, de forma contínua, a adequação de suas ações e políticas institucionais às demandas da comunidade acadêmica.

A análise das condições de deslocamento dos estudantes até a UCDB indica que a maior parte dos respondentes relata não enfrentar ou enfrentar raramente problemas de transporte no trajeto casa–universidade (40,29% e 37,52%, respectivamente). Entretanto, um contingente relevante informa enfrentar dificuldades com maior frequência, sendo 13,87% que relatam problemas “quase sempre” e 8,32% “sempre”, o que sinaliza a existência de desafios pontuais relacionados à mobilidade urbana e ao acesso ao campus para parte do corpo discente.

Quanto ao percurso formativo anterior, observa-se que a maioria dos estudantes cursou o Ensino Médio em escola pública estadual (56,5%), seguida por estudantes oriundos de instituições privadas (38,1%). As demais modalidades, como escolas públicas federais e outras configurações,

apresentam percentuais reduzidos. Esse dado contribui para a compreensão do perfil educacional dos ingressantes e reforça a importância de políticas institucionais de acolhimento e apoio acadêmico.

Em relação ao estado civil, verifica-se predominância expressiva de estudantes solteiros(as) (89,34%), enquanto os demais se distribuem entre casados(as)/união estável (9,05%) e separados(as)/divorciados(as) (1,61%). Esse perfil é coerente com a faixa etária majoritária do público da graduação e auxilia na compreensão das demandas relacionadas à organização do tempo acadêmico e às condições de permanência.

No que se refere ao meio de locomoção utilizado, destacam-se o carro (38,98%) e o ônibus (38,39%) como principais formas de deslocamento, seguidos por deslocamento a pé (7,88%) e motocicleta (6,86%). As demais modalidades, como carona, aplicativos de transporte, bicicleta e táxi, apresentam percentuais inferiores, evidenciando a dependência significativa do transporte público e individual motorizado para acesso à instituição.

Quanto ao tempo de deslocamento, a maioria dos estudantes leva aproximadamente 30 minutos para chegar à UCDB (63,5%), seguida por aqueles que demandam cerca de 1 hora (19,12%). Percentuais menores indicam tempos de deslocamento entre 1 e 2 horas (12,26%) e mais de 2 horas (5,11%). Esses dados são relevantes para a análise das condições objetivas de acesso e para o planejamento institucional relacionado à oferta de horários, atividades acadêmicas e políticas de permanência.

No aspecto financeiro, observa-se que o pagamento da mensalidade é realizado, majoritariamente, com salário dos responsáveis (23,43%), seguido por bolsa de estudos (21,71%) e trabalho informal ou próprio do estudante (21,71%). Também se destacam estudantes que utilizam salário próprio (16,2%) e combinações de fontes de renda, o que evidencia a diversidade de estratégias de custeio e a relevância de políticas de apoio financeiro.

Em relação à condição de deficiência, a maioria dos respondentes declarou não possuir deficiência (93,28%). Entre os que declararam algum tipo de deficiência, os percentuais são reduzidos e distribuídos entre diferentes categorias, como deficiência física, intelectual, visual, auditiva e transtornos globais. Esses dados subsidiam a avaliação das políticas de acessibilidade e inclusão institucional.

No tocante à autodeclaração de cor ou raça, observa-se predominância de estudantes que se identificam como brancos(as) (62,34%), seguidos por pardos(as) (27,01%) e pretos(as) (4,53%). As demais categorias, amarela, indígena, outra ou preferência por não declarar, apresentam percentuais menores. Essa caracterização contribui para o monitoramento das políticas de diversidade e inclusão, conforme as diretrizes do SINAES.

Por fim, quanto à situação de trabalho, verifica-se que parcela significativa dos estudantes apenas estuda (34,74%) ou realiza estágio não obrigatório (33,72%). Outros grupos incluem estudantes empregados com vínculo formal, trabalhadores informais, empreendedores e servidores públicos. Esse conjunto de informações permite compreender as múltiplas realidades vivenciadas pelos discentes e oferece subsídios relevantes para o planejamento de ações acadêmicas, pedagógicas e de apoio à permanência estudantil.

4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A UCDB reconhece a importância da análise dos dados de atuação dos órgãos institucionais para o desenvolvimento institucional e a melhoria contínua de seus cursos e programas. Nesse contexto, destacam-se quatro elementos essenciais: o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Conselho de Cursos, a atuação do Coordenador de Cursos e o Representante de Sala.

O NDE desempenha um papel fundamental na definição e atualização dos currículos dos cursos, garantindo sua adequação às demandas do mercado e às diretrizes educacionais. A análise de sua atuação permite avaliar a qualidade da formação oferecida pela UCDB, identificando pontos fortes e oportunidades de aprimoramento.

A avaliação da atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) indica percepção majoritariamente positiva por parte dos estudantes, sendo que 63,94% consideram que sua atuação é adequada ao perfil do curso. Observa-se ainda que 25,11% avaliam essa atuação como adequada “às vezes”, enquanto 10,95% manifestam percepção negativa. Os resultados sugerem reconhecimento do papel do NDE na organização pedagógica do curso, ao mesmo tempo em que apontam a necessidade de fortalecer sua visibilidade e atuação junto ao corpo discente.

No que se refere ao Conselho de Curso, composto por docentes e representação discente, os dados revelam que 65,84% dos estudantes avaliam positivamente sua atuação em relação ao perfil do curso. Por outro lado, 22,63% indicam adequação parcial e 11,53% avaliam negativamente. Esses resultados evidenciam que, embora o Conselho seja reconhecido como instância relevante de gestão acadêmica, há espaço para ampliar sua comunicação e aproximação com os estudantes.

A atuação do(a) Coordenador(a) de Curso apresenta elevada avaliação positiva, com 66,13% dos estudantes considerando-a adequada ao perfil do curso. Outros 20,44% avaliam essa atuação como adequada apenas em alguns momentos, enquanto 13,43% demonstram percepção negativa. Os dados reforçam o papel estratégico da coordenação na gestão acadêmica, na orientação aos estudantes e na mediação entre docentes, discentes e instâncias institucionais.

A atuação do(a) Líder de Sala é avaliada de forma amplamente favorável, com 72,41% dos estudantes indicando adequação nos encaminhamentos das demandas da turma junto aos docentes, à coordenação e aos colegas. Outros 17,52% avaliam essa atuação como adequada “às vezes” e 10,07% consideram-na inadequada. Os resultados demonstram a relevância da representação discente como elemento de mediação e participação no cotidiano acadêmico.

Em relação ao conhecimento do Projeto Pedagógico Institucional da UCDB, denominado “Conecta Vidas”, observa-se que a maioria dos estudantes declara não conhecer o documento (77,66%). Por outro lado, 11,24% afirmam

conhecê-lo parcialmente e 8,91% declaram conhecê-lo totalmente, enquanto 2,19% indicam não saber do que se trata. Esses dados apontam para a necessidade de intensificar as estratégias de divulgação e apropriação do PPI junto à comunidade discente, de modo a fortalecer o alinhamento entre as práticas acadêmicas e o projeto institucional.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A vivência universitária envolve múltiplas dimensões que extrapolam as exigências acadêmicas, abrangendo também aspectos emocionais, sociais e espirituais que impactam diretamente o bem-estar e o desempenho dos estudantes. Nesse contexto, a análise dos dados relacionados ao apoio espiritual e emocional oferecido pela instituição constitui elemento relevante para uma avaliação institucional ampla e integrada, alinhada aos princípios da formação humana integral.

O apoio espiritual, por meio de espaços de acolhimento, ações pastorais e iniciativas voltadas à reflexão e à vivência da espiritualidade, representa um componente significativo na experiência universitária de parte do corpo discente. A oferta dessas ações evidencia o compromisso institucional com o desenvolvimento integral dos estudantes, contemplando dimensões éticas, humanas e espirituais. A análise desses dados possibilita avaliar a efetividade das iniciativas existentes e identificar oportunidades de aprimoramento do suporte oferecido.

De forma complementar, o apoio emocional desempenha papel fundamental na promoção da saúde mental e na prevenção de situações que possam comprometer a permanência e o rendimento acadêmico dos estudantes. Serviços de acolhimento psicológico, ações de orientação e programas voltados à promoção do bem-estar contribuem para o enfrentamento de desafios como estresse, ansiedade e outras demandas emocionais recorrentes no ambiente universitário. A inclusão dessa dimensão na Avaliação Institucional reforça o compromisso da UCDB com a construção de um ambiente acadêmico acolhedor, inclusivo e atento às necessidades da comunidade discente, subsidiando a formulação de políticas e ações voltadas ao cuidado integral e à melhoria contínua da qualidade institucional.

Os dados evidenciam que o apoio espiritual e emocional é amplamente reconhecido pelos estudantes como um componente relevante da experiência universitária. A maioria dos respondentes (62,04%) considera esse apoio como muito importante, enquanto 28,47% o avaliam como importante. Apenas uma parcela minoritária (9,49%) atribui menor importância ao tema. Esse resultado reforça a compreensão de que ações voltadas ao cuidado integral do estudante contribuem de forma significativa para seu bem-estar, permanência e desempenho acadêmico.

De forma convergente, a avaliação sobre a relevância das atividades de voluntariado e de serviço à comunidade indica percepção majoritariamente positiva por parte dos estudantes. Para 48,76%, essas atividades são consideradas muito importantes, e 44,38% as avaliam como importantes no

contexto da formação universitária. O percentual de estudantes que atribui menor importância a essas ações é reduzido (6,86%), o que evidencia o reconhecimento do papel da extensão universitária, do compromisso social e da vivência comunitária na formação acadêmica e cidadã.

No que se refere à promoção da diversidade e da inclusão no ambiente universitário, os dados apontam que 59,42% dos estudantes percebem esse aspecto como muito importante para sua formação, enquanto 33,58% o consideram importante. Apenas 7,01% atribuem menor relevância ao tema. Esses resultados indicam que a maioria dos discentes reconhece a diversidade e a inclusão como elementos formativos essenciais, que contribuem para o desenvolvimento humano, ético e social, além de favorecerem a construção de um ambiente acadêmico mais respeitoso e plural.

De modo geral, a análise conjunta dessas dimensões evidencia que os estudantes atribuem elevada importância às ações institucionais voltadas ao apoio espiritual e emocional, à promoção do voluntariado e ao fortalecimento da diversidade e inclusão. Esses dados reforçam a pertinência das políticas institucionais adotadas pela UCDB nessas áreas e subsidiam o planejamento de ações contínuas que fortaleçam a formação integral, a responsabilidade social e o compromisso institucional com os valores humanos e comunitários, em consonância com as diretrizes do SINAES.

4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Graduação e Pós-Graduação)

A análise dos dados referentes às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão constitui elemento central para uma avaliação institucional abrangente e consistente, tanto no âmbito da graduação quanto da pós-graduação. No eixo do Ensino, o acompanhamento desses dados possibilita avaliar a qualidade dos projetos pedagógicos, a efetividade das metodologias de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento de competências e habilidades pelos estudantes. A partir dessas informações, a instituição pode identificar pontos fortes e oportunidades de aprimoramento, orientando a atualização curricular, o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e a qualificação dos recursos didáticos.

No que se refere à Pesquisa, a análise dos dados permite mensurar o impacto e a relevância das atividades científicas desenvolvidas, considerando indicadores como produção acadêmica, participação em projetos e redes de colaboração, bem como a captação de recursos. Esses elementos subsidiam a avaliação do desempenho institucional na geração de conhecimento e inovação, além de orientar decisões estratégicas relacionadas ao fortalecimento da infraestrutura de pesquisa, à qualificação do corpo docente e ao incentivo à interdisciplinaridade.

No âmbito da Extensão, a análise dos dados possibilita avaliar o alcance e os impactos das ações extensionistas junto à comunidade, considerando a diversidade de projetos, o público atendido e os resultados obtidos em termos

de contribuição social e integração com o processo formativo. Essas informações são fundamentais para avaliar o compromisso institucional com a responsabilidade social, fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e assegurar que as demandas sociais estejam incorporadas à formação acadêmica. Dessa forma, a integração sistemática dos dados dessas três dimensões no processo de avaliação institucional contribui para o aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e para o fortalecimento do papel social da UCDB, em consonância com as diretrizes do SINAES e com as demandas da sociedade.

Os resultados indicam que a necessidade de orientação e aconselhamento para lidar com desafios acadêmicos e pessoais durante o período de formação é amplamente reconhecida pelos estudantes. A maioria dos respondentes (68,03%) considera esse apoio muito importante, enquanto 28,61% o avaliam como importante. Apenas 3,36% atribuem menor importância à temática, o que evidencia a relevância de políticas institucionais voltadas ao acompanhamento acadêmico, emocional e formativo dos discentes.

No que se refere à identificação das atividades de Extensão no cotidiano universitário, observa-se que 43,8% dos estudantes afirmam reconhecê-las de forma clara, enquanto 35,47% indicam não identificar essas ações e 20,73% as reconhecem apenas ocasionalmente. De modo semelhante, em relação às atividades de Pesquisa, 49,05% dos respondentes afirmam identificá-las no cotidiano da Universidade, 29,2% não as percebem e 21,75% indicam reconhecimento parcial. Esses dados sugerem a necessidade de ampliar a visibilidade e a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão no cotidiano acadêmico.

Quanto às oportunidades de intercâmbio ou estágio internacional, a percepção predominante é de ausência dessas possibilidades, conforme indicado por 53,87% dos estudantes. Outros 33,43% reconhecem a existência dessas oportunidades e 12,7% as identificam apenas em alguns casos. Esse cenário aponta para a importância de fortalecer as estratégias de internacionalização e de comunicação dessas oportunidades junto à comunidade discente.

Em relação ao Estágio Supervisionado, os dados revelam avaliação majoritariamente positiva quanto ao cumprimento do plano de ensino e das atividades previstas, com 73,89% dos estudantes indicando que o plano está sendo cumprido. Entretanto, 16,21% afirmam não conhecer o plano, 7,37% avaliam que ele está sendo cumprido apenas parcialmente e 2,53% indicam que não está sendo cumprido, o que evidencia a necessidade de maior divulgação e acompanhamento desse componente curricular.

As estratégias de avaliação do Estágio Supervisionado são consideradas boas por 41,68% dos estudantes e excelentes por 35,79%, enquanto 15,58% as avaliam como regulares e 6,95% como insuficientes. De forma complementar, o aprendizado teórico-prático construído durante o estágio é avaliado como excelente por 44,84% e bom por 35,16% dos respondentes, embora 12,42% o considerem regular e 7,58% insuficiente.

Por fim, o acompanhamento das atividades de estágio pelo supervisor da instituição concedente apresenta avaliação positiva, sendo considerado excelente por 47,78% e bom por 32,67% dos estudantes. Percentuais menores indicam avaliação regular (8,67%), ausência de acompanhamento (8,22%) ou inexistência de supervisão (2,67%), apontando para a necessidade de atenção contínua à articulação entre a instituição de ensino e os campos de estágio.

De modo geral, os dados evidenciam a importância do fortalecimento das ações de orientação acadêmica, da ampliação da visibilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e do aprimoramento contínuo dos processos relacionados ao Estágio Supervisionado. As informações obtidas subsidiam o planejamento institucional e a implementação de ações voltadas à melhoria da formação acadêmica e profissional dos estudantes, em consonância com as diretrizes do SINAES e com o compromisso institucional com a qualidade e a formação integral.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Os dados referentes à articulação entre os conteúdos trabalhados em sala de aula e a realidade prática indicam uma percepção amplamente positiva por parte dos estudantes. Observa-se que 49,64% dos respondentes afirmam que o curso articula totalmente os conteúdos com a realidade, enquanto 41,02% avaliam que essa articulação ocorre parcialmente. Esses resultados evidenciam que a maioria dos estudantes reconhece esforços consistentes do curso em promover a contextualização dos conteúdos e a aproximação entre teoria e prática.

Por outro lado, uma parcela reduzida dos estudantes (6,42%) indica que essa articulação não ocorre de forma satisfatória, e um percentual ainda menor declara não saber informar ou não possuir clareza sobre essa relação. Esses dados sinalizam a necessidade de aprimorar, em alguns contextos, as estratégias pedagógicas voltadas à contextualização dos conteúdos, bem como de tornar mais explícitas para os estudantes as conexões entre os conhecimentos acadêmicos e as demandas da realidade profissional e social.

De modo geral, os resultados reforçam a importância da adoção de metodologias que favoreçam a integração entre teoria e prática, como estudos de caso, atividades práticas, projetos integradores e experiências extensionistas. A análise subsidia o planejamento de ações de melhoria voltadas ao fortalecimento dessa articulação, contribuindo para uma formação mais significativa, alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais e às expectativas formativas dos estudantes, em consonância com os princípios do SINAES.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A análise dos espaços destinados à reflexão espiritual e às discussões éticas, assim como dos relacionamentos interpessoais entre estudantes e entre estudantes e docentes, constitui um elemento relevante no processo de

Avaliação Institucional da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Esses espaços integram a vivência universitária e contribuem para a formação integral dos estudantes, ao favorecerem a reflexão sobre valores éticos, humanos e espirituais. A partir da análise desses aspectos, a instituição pode avaliar a efetividade das ações voltadas ao desenvolvimento moral e espiritual, identificar oportunidades de aprimoramento e assegurar que essa dimensão esteja integrada de forma coerente ao currículo e à dinâmica acadêmica.

Os relacionamentos interpessoais no ambiente universitário também exercem influência direta sobre o clima institucional, o engajamento discente e o desempenho acadêmico. A qualidade das interações entre alunos e entre alunos e docentes impacta a construção de um ambiente de aprendizagem colaborativo, respeitoso e inclusivo. A análise dos dados relacionados a essas interações permite à UCDB avaliar o nível de integração da comunidade acadêmica, a efetividade das estratégias institucionais de acolhimento e convivência e a qualidade do suporte oferecido aos estudantes ao longo de sua trajetória formativa.

Nesse sentido, a avaliação desses elementos contribui para o fortalecimento de uma cultura institucional baseada no respeito, no diálogo e na valorização das relações humanas. Ao compreender e qualificar continuamente os espaços de reflexão espiritual, as discussões éticas e os relacionamentos interpessoais, a UCDB reafirma seu compromisso com uma formação acadêmica que transcende o domínio técnico, promovendo o desenvolvimento humano integral e preparando os estudantes para atuarem de forma ética, responsável e solidária na sociedade.

Os resultados referentes ao estímulo ao relacionamento interpessoal aluno–aluno indicam uma percepção amplamente positiva por parte dos estudantes. Observa-se que 43,94% dos respondentes consideram que as atividades acadêmicas estimulam totalmente esse tipo de interação, enquanto 42,92% avaliam que o estímulo ocorre parcialmente. Percentuais menores indicam que 9,49% percebem que as atividades não estimulam esse relacionamento e 3,65% declaram não saber avaliar. Esses dados evidenciam que a maior parte dos estudantes reconhece nas atividades acadêmicas um espaço favorável à convivência, à colaboração e à interação entre pares.

No que se refere ao relacionamento interpessoal aluno–docente, os resultados também demonstram avaliação predominantemente positiva. 41,75% dos estudantes afirmam que as atividades acadêmicas estimulam totalmente essa interação, enquanto 42,19% indicam que o estímulo ocorre parcialmente. Por outro lado, 10,8% avaliam que não há estímulo suficiente e 5,26% declaram não saber ou não se sentir aptos a avaliar. Esses dados reforçam a percepção de que as práticas acadêmicas favorecem, em grande medida, a aproximação entre docentes e discentes, ainda que existam oportunidades de fortalecimento dessa relação em determinados contextos.

De forma integrada, os resultados apontam que as atividades acadêmicas desenvolvidas na UCDB contribuem significativamente para o fortalecimento das relações interpessoais no ambiente universitário, tanto entre os próprios estudantes quanto na relação aluno–docente. A análise desses dados subsidia o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas e institucionais voltadas à

convivência acadêmica, ao diálogo e à construção de um ambiente de aprendizagem colaborativo, inclusivo e humanizado, em consonância com os princípios formativos da instituição e com as diretrizes do SINAES.

4.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Neste eixo, constam a Dimensão 5: Políticas de Pessoal; a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal (Carreira Docente e Corpo técnico-administrativo)

A Pró-Reitoria de Administração (PRADM) tem como atribuição promover o planejamento institucional e organizacional, coordenando os processos de planejamento estratégico, sistematizando os dados, as informações e os procedimentos institucionais, disponibilizando-os na forma de conhecimento estratégico; planejamento e supervisionando as atividades relacionadas a comunicação, bem como realizar outras atividades pertinentes a essa Pró-Reitoria. Esse desenvolvimento tem como perspectiva uma política de ações integradas de caráter transversal às iniciativas dos demais organismos. Tais ações devem ser modeladas para dar forma a elaboração de projetos comuns que atendam aos objetivos da identidade da instituição; isto é, uma instituição católica, salesiana e comunitária.

O objetivo é a compatibilização e a implementação das metas estabelecidas na Carta de Navegação, o PDI da Instituição, na perspectiva de melhor eficácia, eficiência e efetividade na gestão universitária.

As principais atividades são planejar, organizar e acompanhar as ações interna e externa, manter o relacionamento com o egresso, colaborar efetivamente com os eventos institucionais, negociar parcerias ligadas à área, manter relacionamento com agências e veículos de comunicação, organizar os processos de seleção (vestibulares), entre outros.

Atua diretamente nas estratégias de desenvolvimento humano e institucional, preocupando-se com o desenvolvimento do capital humano, trabalhando com transparência e coerência em seus processos.

Tem ainda como missão promover e fortalecer os processos institucionais por meio de políticas de qualidade sejam internas ou externas e, auxiliar na implementação da Carta de Navegação, que em conjunto com as demais Pró-Reitorias, em 2024, 100% dos projetos previstos foram iniciados.

COMISSÃO DE TRABALHO DOCENTE (COTRAD)

Na UCDB há um programa de capacitação docente, com análise das solicitações dos professores e acompanhamento da Comissão de Trabalho Docente (COTRAD), constituída por professores e técnico-administrativos. No ano de 2024 deu continuidade aos processos de solicitação para Formação nos

Programas de Mestrado Doutorado oferecidos pela própria Instituição, assim como nos Programas de outras universidades brasileiras, igualmente com reuniões promovendo o crescimento do número de professores com titulação na Instituição. No entanto, não houve nenhum pedido para iniciar um novo Programa.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

De acordo com Regimento Geral da UCDB, são órgãos de administração da UCDB:

- I. Supervisão
 - a. Chancelaria
- II. Deliberação Superior
 - a. Conselho Universitário (CONSU)
- III. Deliberação Intermediária
 - a. Conselho de Reitoria (CR)

O Conselho de Reitoria, órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, destinado a orientar e supervisionar as atividades acadêmico-administrativas;

b. Conselho de Pró-Reitoria O Conselho de Pró-Reitoria, órgão de natureza deliberativa e consultiva, destinado a orientar e supervisionar as atividades específicas de cada Pró-Reitoria.

- IV. Deliberação Básica
 - a. Conselho de Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu
 - b. Colegiado de Curso de Graduação
 - c. Conselho de Curso de Graduação
 - d. Núcleo Docente Estruturante de Curso de Graduação

- V. Execução Superior
 - a. Reitoria

- VI. Execução Intermediária
 - a. Pró-Reitoria de Administração

A Pró-Reitoria de Administração (PRADM) é o órgão executivo que superintende e coordena as atividades administrativas.

- b. Pró-Reitoria de Graduação e Extensão

A Pró-Reitoria de Graduação e Extensão (PROGEX) é o órgão executivo que superintende e coordena as atividades acadêmicas dos cursos de graduação.

- c. Pró-Reitoria de Pastoral e Assuntos Comunitários

A Pró-Reitoria de Pastoral e Assuntos Comunitários (PROPAC) superintende e coordena as atividades de formação moral, ética e religiosa cristã, tendo como base os princípios de Dom Bosco.

d. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) é o órgão executivo que superintende e coordena as atividades acadêmicas dos cursos de pós-graduação e as atividades de pesquisa.

VII. Execução Básica

a. Coordenadorias de Programa de Pós-Graduação

b. Coordenadorias de Curso de Graduação As Coordenadorias de Curso de Graduação contam com a colaboração de estruturas de apoio para tomada de decisão e encaminhamentos para gerenciar as atividades do curso.

Na UCDB as Coordenações de curso se reúnem, de modo virtual e/ou presencial, semanalmente com a PROGEX.

O Colegiado de Curso é órgão consultivo e deliberativo, composto por todos os docentes do curso e presidido pelo Coordenador de Curso. Se reúne, ordinariamente, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, por convocação do seu presidente, se instala e decide por maioria simples.

O NDE é órgão consultivo, normativo e deliberativo, presidido pelo Coordenador de Curso, responsável pelo acompanhamento do desenvolvimento das atividades acadêmicas do curso, no ensino, pesquisa e extensão, assim como pela concepção e contínua atualização Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

No âmbito da Avaliação Institucional, especialmente no que se refere à Dimensão 10 do SINAES (Sustentabilidade Financeira), a UCDB estrutura seu planejamento orçamentário de forma integrada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), assegurando coerência entre metas estratégicas, prioridades acadêmicas e viabilidade econômico-financeira. O orçamento anual é elaborado pela Diretoria de Finanças, vinculada à Pró-Reitoria de Administração, a partir das diretrizes do PDI e das demandas apresentadas pelas diferentes áreas acadêmicas e administrativas, evidenciando alinhamento entre planejamento institucional e execução financeira.

O processo orçamentário inicia-se no mês de agosto, com a definição de metas, premissas e indicadores institucionais. Na sequência, as unidades acadêmicas e setores administrativos registram suas necessidades em sistema próprio, permitindo análise técnica de viabilidade e consolidação da proposta orçamentária. A peça orçamentária é submetida à apreciação das instâncias colegiadas — Conselhos de Curso, Conselhos dos Programas Stricto Sensu, Conselho de Reitoria e Conselho Universitário (CONSU) — assegurando governança, participação coletiva e transparência na tomada de decisão. Após consolidação interna, o plano orçamentário é encaminhado à mantenedora para aprovação final.

Durante a execução, o orçamento é acompanhado por meio de relatórios mensais, trimestrais e semestrais, com monitoramento de indicadores de sustentabilidade financeira pelo Conselho de Reitoria. Esse acompanhamento sistemático possibilita ajustes de metas, readequações estratégicas e controle responsável dos recursos, garantindo equilíbrio entre expansão acadêmica,

investimentos em infraestrutura, qualificação tecnológica e manutenção da qualidade dos serviços ofertados.

A participação das diferentes instâncias institucionais no processo orçamentário reforça o compromisso da UCDB com a gestão democrática, a eficiência na aplicação dos recursos e a sustentabilidade de longo prazo. Assim, o planejamento financeiro não se configura apenas como instrumento administrativo, mas como elemento estruturante da qualidade institucional, assegurando condições adequadas para o cumprimento da missão universitária e para a implementação das melhorias apontadas pela autoavaliação.

4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A UCDB dispõe de ampla estrutura física, conforme descrição a seguir e a Figura 12.



Figura 12. Vista superior da Universidade Católica Dom Bosco.

Bloco Administrativo - 6.400 m²

Edificação constituída de três pisos, contendo: Saguão, Salas Administrativas, Banheiros (87 assentos), Auditório, Elevador. Este ambiente aloja a gestão da UCDB, como a Reitoria, Pró-Reitorias, Diretorias Acadêmicas e Administrativas, Assessorias, Departamentos e Áreas em geral. Arquivo morto.

Bloco A - 9.900 m²

33 Salas de Aula – capacidade para 70 pessoas cada – Total: 2.310 lugares, 01 Auditório – 330 lugares, 03 Laboratórios de Desenho Técnico, Salas

Administrativas, 03 Laboratórios de Informática, 12 Banheiros (84 assentos), 01 Elevador adaptado.

Bloco B - 9.388 m²

32 Salas de Aula – capacidade para 70 pessoas cada – Total: 2.240 lugares, 01 Auditório – 270 lugares, Salas Administrativas, 12 Banheiros (84 assentos), 01 Elevador adaptado, 03 Laboratórios de Informática.

Bloco C - 9.301m²

30 Salas de Aula – capacidade para 70 pessoas cada – Total: 2.100 lugares, 01 Auditório – 430 lugares, Salas Administrativas, 12 Banheiros (84 assentos), 01 Elevador adaptado, 06 Laboratórios de Informática, 01 laboratório de Automação e Controle, 03 laboratórios de Física, 01 laboratório de Hardware, 01 laboratório de Redes de Computação, 01 laboratório PROMOVE.

Bloco D

Edificação constituída de dois pisos, contendo: 8 Salas de Aula – capacidade de 80 alunos, 16 Salas de aula – capacidade de 75 alunos, 6 Salas de Aula – capacidade de 30 alunos, 2 Depósitos, 2 Banheiros masculinos – 16 assentos e 22 mictórios cada, 2 Banheiros femininos – 26 assentos cada, 2 Banheiros acessíveis feminino, 2 Banheiros acessíveis masculino, 1 Elevador, Sala dos professores com 1 banheiro feminino e 1 masculino, 1 Secretaria, 1 Sala para coordenadores.

Neste bloco também se instalou o Programa de Mestrado e Doutorado em Educação e o de Desenvolvimento Local com 18 salas para professores realizarem suas atividades e orientações, além do espaço para secretarias que atendem os Programas.

Bloco Laboratórios – Biossaúde - 8.624 m²

37 Laboratórios Diversos: 02 laboratórios de Anatomia Humana, 01 laboratório de Avaliação Física e Nutricional, 01 laboratório de Saneamento, 01 laboratório de Bromatologia, 01 laboratório de Cinesiologia e Biomecânica, 01 laboratório de Controle de Qualidade, 02 laboratórios de Enfermagem, 02 laboratórios de Farmacobotânica, 01 laboratório de Farmacotécnica, 01 laboratório de Fisiologia e Pesquisa, 01 laboratório de Imunologia e Farmacologia, 01 laboratório de Mecânica de Flúidos, 02 laboratórios de Microbiologia I, 01 laboratório de Microbiologia II / Micologia, 03 laboratórios de Microscopia I, 01 laboratório de Núcleo Desenvolvimento Farmacotécnico, 01 laboratório de Psicologia Experimental Animal, 01 laboratório de Psicologia Experimental Humana, 03 laboratórios de Química, 01 laboratório de Técnica Dietética, 01 laboratório de Tecnologia de Alimentos, 01 laboratório de Zoologia de Invertebrados, 01 laboratório de Zoologia de Vertebrados/ Anatomia, 02 Salas Administrativas, 08 Banheiros.

Biblioteca/Mestrados/Doutorados - 7.980 m²

01 Auditório – Capacidade: 150 lugares, 02 salas Multimídias, sendo uma de defesa – capacidade para 50 pessoas, 01 Sala de Estudo – capacidade para

50 pessoas, 08 Salas de Aula – Capacidade para 30 pessoas - Total: 120 lugares, Salas Administrativas, 05 Banheiros, 01 Elevador adaptado, 449 assentos disponíveis aos usuários; 18 equipamentos para consulta ao acervo e à Internet.

Complexo de Clínicas e Ginásio Didático Esportivo - 11.713 m²

Nesse complexo funcionam a Área de Serviço Social, a Clínica de Psicologia, Clínica de Biomedicina, Clínica de Enfermagem, Clínica de Farmácia, a Clínica de Nutrição, a Clínica de Fisioterapia, a Clínica de Fonoaudiologia/SUS, a Clínica de Terapia Ocupacional/SUS. Além disso, estão localizados o Núcleo de Prática Jurídica, o 5º Juizado Especial Cível e Criminal e o Tribunal do Júri. Nele, estão localizados, também, o Ginásio Didático Esportivo. A UCDB tem uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e abriga, também, neste Complexo o 1º Núcleo de Atenção ao Saúde da Família de Campo Grande (NASF).

O Ginásio Desportivo conta com: 02 Piscinas aquecidas, 01 (uma) Quadra Interna dividida em modalidades, 03 (três) Quadras Poliesportivas cobertas divididas em modalidade, 01 (uma) sala de Musculação, 01 Sala de Ginástica, 01 Sala de Dança, 01 Pista de Atletismo, 01 Campo de Futebol, 04 Vestiários.

No NUPRAJUR destaca-se: Salas de Atendimento, 12 Laboratórios Diversos, 01 Auditório do Tribunal do Júri– Capacidade: 120 lugares, 04 Cartórios (Cível, Criminal e do Júri), 3 Banheiros.

Bloco M

01 Auditório – Capacidade: 120 lugares, 07 Salas de Aula – capacidade para 70 pessoas cada – Total: 490 lugares, 03 Salas Administrativas, 01 Laboratório de Informática, 04 Laboratórios Específicos dos cursos de Engenharias.

LabCom / Rádio FM Educativa UCDB

Espaço com 1.584 m² contendo 02 salas de Redação, 02 Laboratório de Edição, 01 Agência Experimental RTV, 01 Agência de Publicidade e Propaganda, 02 salas de Reportagem, 01 Estúdio de TV (sala de Controle de Áudio), 02 Estúdios de Áudio, 01 Estúdio de Fotografia., 01 estúdio de PodCast.

Hospital Veterinário

Espaço com 3.569 m² contendo Auditório para 100 pessoas, 01 Elevador adaptado, 10 Salas Administrativas, 01 Laboratório de Informática, 03 salas de aula usadas para atividades de graduação, treinamentos, cursos de pós-graduação e de extensão, 01 recepção; 04 ambulatórios clínicos de pequenos animais; 01 ambulatório para emergências de pequenos animais; 01 canil e 01 gatil para internação de cães e gatos, respectivamente; 02 centros cirúrgicos de pequenos animais, um deles com capacidade para realização de seis cirurgias simultâneas; 02 salas para preparo pré e recuperação pós operatória de pequenos animais; 01 sala de esterilização; 01 lavanderia; 01 laboratório de análises clínicas; 01 sala de radiologia; 01 sala de ultrassonografia; 01

laboratório de semiologia; 01 centro cirúrgico para grandes animais; 01 sala de indução e recuperação anestésicas de grandes animais; 07 baias para internação de equinos, bovinos, suínos, caprinos e ovinos; 01 mangueiro; 03 piquetes para descanso e alimentação de animais de produção e equinos; 01 laboratório de reprodução animal; 01 laboratório de anatomia patológica e patologia animal.

Pátio UCDB

É um prédio que conta com 3100 m² de área construída. Esse Centro conta com climatização, vídeo e áudio, com 18 monitores de Vídeo Wall. O edifício divide-se em pavimento térreo conta com uma praça de alimentação, área comercial e de lazer, quiosque de venda de uniformes e roupas, já o mezanino conta com um salão de festas, palco com luz cênica e cozinha industrial, marquise, entre outros diferenciais.

Os dados referentes à percepção dos estudantes sobre a infraestrutura para a realização das atividades acadêmicas indicam uma avaliação majoritariamente positiva. Observa-se que 60,88% dos respondentes consideram que a infraestrutura do curso é adequada, enquanto 26,42% avaliam que ela atende às vezes às necessidades acadêmicas. Apenas 12,7% manifestam percepção negativa. Esses resultados demonstram que a infraestrutura física e material da UCDB, de modo geral, tem sido suficiente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, embora ainda existam aspectos pontuais que podem ser aprimorados para ampliar a percepção de adequação plena.

No que se refere à acessibilidade arquitetônica, os dados evidenciam avanços importantes nas políticas institucionais de inclusão. A soma das respostas “Sim, totalmente” (52,85%) e “Sim, parcialmente” (41,9%) indica que a ampla maioria dos estudantes reconhece a existência de condições que favorecem o acesso e o uso dos espaços universitários por todas as pessoas. O percentual reduzido de respostas negativas ou de indecisão (3,07%) reforça que a UCDB vem investindo de forma consistente em rampas, elevadores, sanitários adaptados e demais recursos de acessibilidade, ainda que haja espaço para aprimoramentos contínuos, especialmente na consolidação de uma percepção de acessibilidade integral em todos os ambientes.

Por fim, a avaliação das instalações físicas e dos recursos materiais das instituições concedentes de Estágio Supervisionado também apresenta resultados predominantemente positivos, com destaque para as respostas “boas” (36,42%) e “excelentes” (33,68%), totalizando mais de dois terços das avaliações. As percepções classificadas como regulares (15,79%) e insuficientes (6,95%) indicam a necessidade de atenção contínua à qualificação dos campos de estágio, especialmente no que diz respeito à infraestrutura disponível fora do campus. Esses dados reforçam a importância de a UCDB manter critérios rigorosos de acompanhamento, orientação e avaliação dos espaços concedentes, garantindo coerência entre a formação acadêmica ofertada e as condições práticas vivenciadas pelos estudantes.

De forma integrada, os resultados evidenciam que a infraestrutura da UCDB, tanto no ambiente interno quanto nas articulações com instituições externas para estágios, tem sustentado adequadamente o processo formativo, em consonância com as diretrizes do SINAES. Ao mesmo tempo, os dados subsidiam a definição de planos de melhoria, especialmente voltados ao fortalecimento da acessibilidade plena, à modernização contínua dos espaços e ao aprimoramento das parcerias de estágio, reafirmando o compromisso institucional com a qualidade acadêmica, a inclusão e a formação integral dos estudantes.



5

5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS GERAIS E ANÁLISES

Apresenta-se, a seguir, uma síntese com base nos dados coletados nos diferentes setores e áreas da UCDB, assim como dos instrumentos aplicados aos discentes e docentes, recordando que os instrumentos de avaliação são aplicados via SIIA, no caso dos estudantes e do SIID, quando docentes.

O PDI 2018-2022, que na UCDB corresponde, como já mencionado, à “Carta de Navegação”, ou seja, documento institucional, com fundamento no projeto das Instituições Universitárias Salesianas (IUS), que norteia os princípios, fundamentos e ações do planejamento estratégico da Universidade. Este documento foi revisado no ano de 2023, e estabelece os seguintes objetivos estratégicos:

1. Aprimorar os processos da gestão universitária e promover a abrangência, cooperação e o aperfeiçoamento das pessoas.
2. Promover a excelência acadêmica conectando o ensino, pesquisa, extensão e pastoral, com foco na formação integral, produção esportiva, científico tecnológica e artístico-cultural.
3. Consolidar as relações da universidade em seu ambiente interno e com a sociedade.

Para o alcance desses objetivos foram instituídos os projetos prioritários. O primeiro projeto prioritário busca “Intensificar e diversificar os meios de comunicação com a comunidade interna e externa”. Apresenta como resultados esperados: “Aumentar a visibilidade externa, relacionamento interno e externo, melhorar a abrangência e a cooperação das partes interessadas”.

O atendimento a esse projeto se verifica pela continuidade do processo de comunicação interna e externa, coordenado pela Assessoria de Imprensa, por meio do UCDB Play (matérias em vídeos publicadas nas redes sociais da Instituição), notícias para home page e o informativo Por dentro da UCDB, veiculado internamente.

Além disso, destaca-se a Rádio FM UCDB que veicula as informações de modo a abranger toda a comunidade. A Ouvidoria como canal de retorno imediato às solicitações, críticas e sugestões, assim como a intranet e os murais em pontos estratégicos.

Salienta-se que a CPA utiliza um espaço no Jornal UCDB, assim como do Sistema de Informações para Acadêmicos (SIIA) para divulgar os períodos de avaliação e os principais resultados da Avaliação Institucional, por exemplo, por meio de infográficos, assim como para desencadear o processo de avaliação e sensibilizar os estudantes no período das Campanhas Institucionais.

Outro espaço importante de cooperação com a sociedade é o Museu das Culturas Dom Bosco (MCDB/UCDB) que, com o retorno das visitas presenciais em 2023, recebeu aproximadamente 10.000 pessoas. Destaca-se a sua interlocução com os estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da UCDB e o seu caráter pedagógico, com o desenvolvimento de atividades lúdicas, ações educativas e exposições de acervos, recebendo grande número de estudantes de instituições de ensino públicas e privadas da educação básica.

Uma atividade que exemplifica, também, a contribuição da Instituição à e a ampliação de sua visibilidade externa, é a participação da professora e gestora do Biotério da UCDB, Paula Helena Santa Rita no documentário produzido pelo canal franco-alemão Arte intitulado “A extinção em massa de espécies — O homem em guerra com a natureza”, em exibição nos canais europeus e na CNN, ao abordar as queimadas no Pantanal Sul-mato-grossense, em 2021, que dizimou milhões de animais que não conseguiram fugir do fogo e as ações positivas que resultaram em reavivamento do Pantanal.

O segundo projeto prioritário refere-se à “Internacionalização da UCDB”. Tem como resultados esperados: “Estabelecer parcerias com as 100 melhores universidades do mundo. Aumentar a zona de impacto. Reforçar o planejamento estratégico. Aumentar a qualidade. Promover a transversalidade entre as áreas”.

As ações coordenadas pela Área de Relações Internacionais (RI) demonstram o interesse da Instituição no desenvolvimento de ações relacionadas a este projeto prioritário.

Ressalta-se o Programa de Bolsas “Santander Superamos Juntos”, Edital nº 01/2021, com a seleção de 9 (nove) discentes com Bolsas no valor de R\$ 4.000,00 para apoiar a sua formação com a realização de curso de inglês English live (on-line) e a possibilidade de concorrer aos Editais para realização de intercâmbio em universidades estrangeiras.

Destaca-se que para incentivar a participação em programas de Pós-Graduação, a Área de Extensão oferece cursos de língua estrangeira, com custo reduzido, para estudantes, professores e funcionários, em horários alternativos, assim como para a comunidade em geral.

A S-Inova como agência de inovação e empreendedorismo também tem contribuído no sentido de promover o processo de internacionalização, visto que as parcerias realizadas são importantes para as propostas de catalisar o processo de inserção da UCDB em projetos nacionais e internacionais, como com as seguintes instituições: Ministério Público Estadual MPE/MS, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana (SEMADUR), Agência Municipal de Planejamento Urbano (PLANURB), Instituto Federal de Mato Grosso do Sul/IFMS, Base Aérea de Campo Grande/MS, Prefeitura Municipal de Campo Grande/SESAU, Colégio Salesiano Dom Bosco – PIBIC Junior, Secretaria de Estado de Educação (SED/MS), Instituto Federal de Mato Grosso do Sul e SENAI – MS.

No que se refere à Pesquisa e à Pós-Graduação, que contribuem com o fortalecimento da pesquisa em âmbito regional, nacional e o processo de internacionalização da UCDB, destacam-se: 31 grupos de pesquisa coordenados por pesquisadores e cadastrados no CNPq, nas diferentes áreas (Ciências Agrárias, Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Engenharias), projetos de pesquisa em desenvolvimento com financiamento da Missão Salesiana de Mato Grosso e de agências de fomento como: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT), Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT), Instituto Nacional de Áreas Úmidas (INAU), Centro de Pesquisa

do Pantanal (CPP), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e Projetos (FINEP), assim como do Banco Santander (Brasil) S/A e outras empresas de capital privado; aumento da produção bibliográfica de docentes e discentes; os Programas de Pós-Graduação com conceito 7 Desenvolvimento Local (M/D), com conceito 6 Biotecnologia (M/D) e Educação (M/D), com conceito 5 Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária (M/D) na última avaliação da Capes, que indicam a excelência dos Programas; 11 docentes bolsistas Produtividade CNPq.

A Editora UCDB manteve a publicação das revistas: Interações, Revista Internacional de Desenvolvimento Local; Multitemas, periódico multidisciplinar que abrange artigos das mais variadas áreas do conhecimento; Psicologia e Saúde, Revista do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Psicologia; Série-Estudos, Revista do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação; e Tellus, do Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações Indígenas (NEPPI), que compreende artigos com temática indigenista.

O terceiro projeto prioritário que consta no PDI objetiva – “Fortalecer o compromisso social da UCDB com o desenvolvimento da região. Traz como resultado esperado: “Tornar-se referência intelectual em MS. Aumentar a visibilidade. Reforço da Identidade”.

No Complexo Clínica Escola são oferecidos três serviços vinculados à UCDB e ao Ministério da Saúde, por meio de convênios para atendimento de alta e média complexidade como a Saúde Auditiva, a Fisioterapia SUS e a Terapia Ocupacional SUS.

O atendimento no Complexo Clínica Escola, em 2021, ainda sofreu adequações por conta da pandemia, inclusive com atendimento virtual, sendo que os cursos de Enfermagem e Farmácia realizaram atividades no Drive de Vacinação instalado na UCDB. No entanto, em 2022 os atendimentos voltaram a ser presenciais registrando-se 805 clientes na área de Serviço Social, 406 na Clínica de Psicologia, 110 na Clínica de Nutrição, 80 clientes na Clínica de Enfermagem e 381 pessoas na Clínica de Fisioterapia.

No Núcleo de Práticas Jurídicas (NUPRAJUR), em 2022, foram cadastrados 4.416 processos judiciais, totalizando 1.881 atendimentos e 183 audiências judiciais. Estes processos e atendimentos são acompanhados pelos acadêmicos e supervisores.

Destaca-se a parceria com o Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul (TJMS) para atendimento à população, em diferentes bairros do município de Campo Grande, MS, por meio de dois ônibus itinerantes. Foram realizados 28.776 atendimentos, sendo 14.970, na Unidade I e 13.806, na Unidade II, sendo que os colaboradores da UCDB atuaram nos casos em que as partes não tinham advogados constituídos, que, porém, são a maioria. Estes atendimentos fortalecem o compromisso da UCDB com a sociedade e a articulação com o Poder Judiciário, assim como constitui um relevante espaço de aprendizagem.

O Centro Integrado de Proteção e Pesquisa Ambiental (CEIPPAM) trabalha por meio de parceria entre o Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça do Meio Ambiente (CAOMA) do Ministério Público Estadual de Mato Grosso do Sul e a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB).

Em 2021 o Centro atendeu 39 Municípios, com um total de 137 pareceres técnicos produzidos para o Ministério Público Estadual, visto que já havia atendimento virtual. Em 2022 foram atendidos 62 municípios dos 66 que aderiram ao projeto. De acordo com dados do setor, foram produzidas um total de 3.141 peças jurídicas para o Ministério Público Estadual.

Ressalta-se o compromisso social da UCDB com as populações indígenas, que pode ser identificado no trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Populações Indígenas (NEPPI) e a sua participação na Red IUS Interculturalidad (RIUSI). Esta Rede é formada pela Universidad Politécnica Salesiana (UPS) del Ecuador, a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) de Campo Grande, no Brasil, e a Universidad Católica Silva Henríquez (UCSH) em Santiago de Chile.

A Área de Assistência ao Estudante prestou atendimento e monitoramento de bolsas (PROUNI e Financiamento Estudantil - FIES, do governo federal nos Programas (Programa Vale Universidade, Programa de Atividades Esportivas e Culturais, Passe Estudantil) e Serviço de Atendimento e Orientação ao Estudante), assim como acompanhou a distribuição de bolsas oferecidas pela UCDB, como Bolsa Social, Bolsa Colaborador, Bolsa Indígena, de Cultura e Lazer e Esporte.

Registra-se, também, o compromisso social da Instituição com o oferecimento de bolsas para estudantes indígenas, para alunos de pós-graduação, para colaboradores administrativos, docentes e seus dependentes, dentre outras modalidades. Estes dados mostram que a UCDB tem procurado atender as prerrogativas necessárias para responder a sua certificação como filantrópica, por meio da Política de Assistência Social, voltada à comunidade acadêmica e local.

O quarto projeto prioritário definido no PDI visa “Qualificar o ensino visando à excelência”, destacando como resultados esperados: “Melhorar os indicadores de desempenho. Melhorar o ranqueamento. Aumentar a taxa de empregabilidade” (UCDB, 2018, p. 31).

A UCDB oferta 33 cursos de graduação presencial, nos diferentes períodos e 29 cursos de graduação a distância, nos diferentes polos, três cursos híbridos, 46 cursos de pós-graduação lato sensu e 26 de extensão acadêmica a distância.

Os setores de apoio ao ensino como Hospital Veterinário voltado ao Curso de Graduação em Medicina Veterinária, a Fazenda Escola ao atendimento dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia e o Biotério aos cursos de Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Farmácia e Zootecnia, contribuíram para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão e para o fortalecimento da relação teoria-prática, observando-se os projetos pedagógicos desses cursos, além de prestar atendimento à comunidade externa. Por exemplo, no HOVET foram efetuados 1.768 procedimentos no primeiro semestre e 1.757 procedimentos no 2o semestre, totalizando 3.515 procedimentos clínicos em pequenos animais, incluindo cirurgias, consultas didáticas, retornos, vacinação, exames laboratoriais e ultrassonográficos, entre outros.

Para o desenvolvimento de atividades práticas dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia na Fazenda Escola, a Universidade tem

parcerias com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), a Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (AGRAER), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), e algumas empresas que contribuem para os processos de ensino, pesquisa e extensão.

No que se refere às ações de Extensão foram executados 23 projetos, envolvendo 53 docentes, 96 estudantes bolsistas e 379 voluntários, nas áreas de comunicação, educação, cultura, direitos humanos, justiça e trabalho, meio ambiente, saúde, e tecnologia e produção, de 37 cursos, alcançando aproximadamente 56.600 pessoas com estas ações e 19.876 atendimentos diretos ou indiretos entre crianças, adolescentes, mulheres, homens, migrantes, idosos e comunidade do entorno da UCDB, por meio de parcerias e eventos com organizações não governamentais, órgãos públicos municipais, estaduais e federais. Estas ações possibilitaram melhor interação entre a Universidade e a sociedade e podem ter contribuído para a melhoria da qualidade do ensino oferecido nos diferentes cursos.

Outro ponto importante na execução desse projeto prioritário refere-se ao funcionamento da biblioteca, com aquisição de novos livros e periódicos especializados, atentando-se, principalmente ao número de 154.313 títulos e 342.347 exemplares, atendendo à solicitação dos diferentes cursos e áreas, observando-se aumento em relação ano de 2021.

Atualmente, a UCDB tem 1.218 convênios com Instituições Públicas, Privadas, Empresas e Profissionais Liberais para a realização de estágio supervisionado e manteve parcerias com 147 Instituições, entre órgãos públicos e privados, além de 54 Agentes de Integração, contando com aproximadamente 1.115 acadêmicos desenvolvendo atividades externas de estágio não-obrigatório.

As ações pedagógicas desenvolvidas nas diferentes áreas, aqui relatadas, entre outras, contribuíram para o aumento do Índice Geral de Cursos (IGC) da Instituição do conceito 3 para o conceito 4, na medida em que demonstram o trabalho coletivo, tendo em vista a melhoria da qualidade do ensino, considerando suas múltiplas significações e dimensões.

A UCDB passou pelo processo de credenciamento no ano de 2023, obtendo a nota máxima do Ministério da Educação, igual a cinco.

O quinto projeto prioritário, “Programa de Desenvolvimento de Gestão Organizacional e de Pessoal” traz como resultados esperados: Otimizar o processo de gestão. Melhorar a taxa de satisfação da comunidade educativa”.

Em relação aos processos administrativos e pedagógicos pode-se registrar: salários de docentes e colaboradores com pagamento rigorosamente em dia, mesmo no período da pandemia; possibilidade de desenvolver projetos autossustentáveis em determinadas áreas; cursos e programas consolidados com potencial de atração da sociedade; aquisição de equipamentos e materiais para a realização de aulas teóricas e práticas, com adaptações estruturais para inovação das atividades de ensino e aprendizagem e a distância; fortalecimento da formação pedagógica e profissional dos docentes; participação de docentes em eventos nacionais e internacionais (online).

O investimento em infraestrutura mostra o propósito da Instituição com as condições de estudo e de trabalho, que favorece a interlocução interna e externa,

contribui com a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e, em decorrência, promove o bem-estar da comunidade acadêmica.

O sexto projeto prioritário, “Fortalecer a Universidade em Pastoral”, expõe como resultados esperados: fortalecimento da presença da paróquia universitária nas outras IES de Campo Grande; aumento da qualidade da presença pastoral na UCDB; ampliação do diálogo entre fé e cultura; fortalecimento do acompanhamento espiritual dos jovens por meio de um processo gradual e sistemático.

Os resultados estão expressos nas ações relatadas pela Pastoral, considerando-se o retorno às atividades presenciais e o fortalecimento de ações destinadas à Comunidade educativa e à Comunidade local, apoio à qualidade da educação superior propiciada pela UCDB, tendo em vista sua missão institucional, de promover a formação integral das pessoas.

5.1 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os índices de participação registrados na Avaliação Institucional da CPA no ciclo **2025** configuram um **resultado histórico para a UCDB**, representando o maior nível de engajamento já alcançado desde a implantação do processo avaliativo. A participação dos **acadêmicos de graduação (62%)**, dos **estudantes dos programas de pós-graduação stricto sensu (65%)** e, de forma especialmente expressiva, do **corpo docente (85%)**, evidencia a consolidação de uma cultura institucional de avaliação, pautada na corresponsabilidade e no compromisso coletivo com a qualidade acadêmica. Esses percentuais refletem a efetividade das estratégias de sensibilização e comunicação adotadas pela CPA, bem como o reconhecimento, por parte da comunidade universitária, da relevância da avaliação institucional como instrumento de escuta qualificada, tomada de decisão e aprimoramento contínuo das políticas acadêmicas e administrativas da UCDB.

O quadro 16 apresenta o detalhamento de participação dos acadêmicos de graduação, stricto e docentes na Avaliação Institucional em 2025.

	Total	Respondentes	%
Graduação	6435	3993	62%
Presencial	4889	3294	67%
Semipresencial	439	250	57%
EAD	1107	449	41%
Stricto	393	256	65%
Mestrado	192	130	68%
Doutorado	201	126	63%
Docentes	197	167	85%

Quadro 16. Participação dos acadêmicos e docentes na Avaliação Institucional.

O quadro 17 apresenta os dados de participação dos alunos de graduação presencial, por curso.

Curso Presencial	Total	Respondentes	%
ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL (MATUTINO)	1	1	100%
LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS (NOTURNO)	8	8	100%
PEDAGOGIA (NOTURNO)	9	9	100%
TEOLOGIA (MATUTINO)	33	33	100%
FILOSOFIA (MATUTINO)	37	35	95%
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (NOTURNO)	79	68	86%
FISIOTERAPIA (NOTURNO)	26	22	85%
ODONTOLOGIA (INTEGRAL)	38	32	84%
NUTRIÇÃO (MATUTINO)	93	78	84%
EDUCAÇÃO FÍSICA (MATUTINO)	97	81	84%
ARQUITETURA E URBANISMO (MATUTINO)	216	179	83%
ARQUITETURA E URBANISMO (NOTURNO)	52	42	81%
FISIOTERAPIA (MATUTINO)	113	91	81%
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO (NOTURNO)	10	8	80%
EDUCAÇÃO FÍSICA (NOTURNO)	63	50	79%
AGRONOMIA (MATUTINO)	243	186	77%
ENGENHARIA ELÉTRICA (MATUTINO)	4	3	75%
DIREITO (MATUTINO)	992	709	71%
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO (MATUTINO)	108	77	71%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (NOTURNO)	50	35	70%
ENFERMAGEM (MATUTINO)	82	57	70%
ENGENHARIA MECÂNICA (MATUTINO)	29	20	69%
PSICOLOGIA (FORMAÇÃO DE PSICÓLOGO) (NOTURNO)	194	131	68%
ENGENHARIA CIVIL (NOTURNO)	12	8	67%
ENGENHARIA ELÉTRICA (NOTURNO)	9	6	67%
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (NOTURNO)	100	66	66%
DIREITO (NOTURNO)	536	353	66%
ADMINISTRAÇÃO (NOTURNO)	77	50	65%
PUBLICIDADE E PROPAGANDA (MATUTINO)	112	72	64%
ENGENHARIA CIVIL (MATUTINO)	39	25	64%
ENGENHARIA MECÂNICA (NOTURNO)	35	22	63%
ENFERMAGEM (NOTURNO)	101	61	60%
PSICOLOGIA (FORMAÇÃO DE PSICÓLOGO) (MATUTINO)	317	183	58%
DESIGN (NOTURNO)	120	68	57%
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO (NOTURNO)	11	6	55%
FARMÁCIA (NOTURNO)	52	28	54%
MEDICINA VETERINÁRIA (INTEGRAL)	494	260	53%
ZOOTECNIA (MATUTINO)	60	30	50%
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO (MATUTINO)	13	6	46%
BIOMEDICINA (MATUTINO)	143	65	45%
FARMÁCIA (MATUTINO)	60	26	43%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (MATUTINO)	8	3	38%
JORNALISMO (MATUTINO)	10	1	10%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (NOTURNO)	2	0	0%
GASTRONOMIA (NOTURNO)	1	0	0%
Total	4889	3294	67%

Quadro 17. Participação dos acadêmicos dos cursos presenciais na Avaliação Institucional.

O quadro 18 apresenta os dados de participação dos alunos de graduação semipresencial, por curso.

Curso Semipresencial	Total	Respondentes	%
FISIOTERAPIA	34	25	74%
ENGENHARIA CIVIL	78	51	65%
AGRONOMIA	55	32	58%
EDUCAÇÃO FÍSICA	164	94	57%
ESTÉTICA E COSMÉTICA	26	14	54%
BIOMEDICINA	82	34	41%
Total	439	250	57%

Quadro 18. Participação dos acadêmicos dos cursos semipresenciais na Avaliação Institucional.

O quadro 19 apresenta os dados de participação dos alunos de graduação EAD, por curso.

Curso EAD	Total	Respondentes	%
LOGÍSTICA (EAD)	11	8	73%
SERVIÇO SOCIAL (EAD)	47	26	55%
GESTÃO AMBIENTAL (EAD)	13	7	54%
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO (EAD)	19	9	47%
PROCESSOS GERENCIAIS (EAD)	19	9	47%
TEOLOGIA (EAD)	209	95	45%
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (EAD)	90	38	42%
FILOSOFIA (EAD)	60	25	42%
ADMINISTRAÇÃO (EAD)	150	61	41%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (EAD)	149	59	40%
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (EAD)	42	16	38%
GESTÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS E NOTARIAIS (EAD)	8	3	38%
PEDAGOGIA (EAD)	120	45	38%
BIG DATA E INTELIGÊNCIA ANALÍTICA (EAD)	6	2	33%
MARKETING (EAD)	39	13	33%
LETRAS (EAD)	34	11	32%
GESTÃO COMERCIAL (EAD)	10	3	30%
HISTÓRIA (EAD)	40	11	28%
GESTÃO FINANCEIRA (EAD)	16	4	25%
GESTÃO PÚBLICA (EAD)	8	2	25%
MATEMÁTICA (EAD)	16	2	13%
GESTÃO ESTRATÉGICA EMPRESARIAL (EAD)	1	0	0%
Total	1107	449	41%

Quadro 19. Participação dos acadêmicos dos cursos EAD na Avaliação Institucional.

O quadro 20 apresenta os dados de participação dos alunos do stricto sensu, por programa e modalidade.

Curso Mestrado	Total	Responde	%
MESTRADO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS E SUSTENTABILIDADE AGROPECUÁRIA	22	18	82%
MESTRADO EM EDUCAÇÃO	28	22	79%
MESTRADO EM PSICOLOGIA	29	20	69%
MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO LOCAL	86	58	67%
MESTRADO EM BIOTECNOLOGIA	27	12	44%
Total	192	130	68%

Curso Doutorado	Total	Responde	%
DOUTORADO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS E SUSTENTABILIDADE AGROPECUÁRIA	32	24	75%
DOUTORADO EM EDUCAÇÃO	44	32	73%
DOUTORADO EM PSICOLOGIA	36	25	69%
DOUTORADO EM DESENVOLVIMENTO LOCAL	50	31	62%
DOUTORADO EM BIOTECNOLOGIA	39	14	36%
Total	201	126	63%

Quadro 20. Participação dos acadêmicos dos programas de stricto sensu na Avaliação Institucional.

5.2 AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

A autoavaliação docente constituiu uma etapa estratégica do processo de Avaliação Institucional da CPA da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), contando com a expressiva participação de 85% do corpo docente, o maior índice já registrado nesse tipo de instrumento. O questionário foi estruturado a partir de um conjunto de questões que abordaram dimensões centrais da prática pedagógica, do planejamento didático, do relacionamento com os estudantes, das estratégias de ensino e do desenvolvimento profissional. As respostas foram registradas em uma escala de concordância composta pelas opções “Discordo totalmente”, “Discordo”, “Não concordo nem discordo”, “Concordo” e “Concordo totalmente”, permitindo uma leitura qualificada da percepção dos próprios docentes sobre sua atuação.

Para fins de sistematização, análise e comparabilidade dos resultados, as respostas foram posteriormente convertidas em uma escala numérica de 0 a 5, subsidiando análises quantitativas, identificação de tendências e definição de ações voltadas ao aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica da UCDB, como mostra o Quadro 21.

Autoavaliação docente	Média
Apresento e forneço o Plano de Ensino aos alunos, no início do semestre, contendo: objetivos, metodologia de ensino e critério de avaliação, conteúdos e bibliografia	4,90
As estratégias de ensino que utilizo estimulam a participação e a cooperação entre os estudantes.	4,65
Busco desenvolvimento profissional na minha área de especialidade, investindo tempo na minha formação e capacitação.	4,71
Cumpro com o Plano Ensino e de Aula no prazo determinado.	4,61

Dou feedback sobre atividades e avaliações de modo a levar os estudantes a entenderem seus erros e avanços.	4,71
Possuo didática em aula (dinamismo, clareza, tom de voz adequado, lógica na explicação, tempo de aula)	4,78
Possuo domínio do conteúdo das disciplinas que leciono.	4,83
Preparo as minhas aulas antecipadamente, tornando-as mais atraentes	4,74
Relaciono o conteúdo abordado com o conteúdo de outras disciplinas e com situações profissionais cotidianas.	4,76
Relaciono-me de forma positiva com os alunos (disciplina, respeito e confiança).	4,87
Sou assíduo e respeito o horário de início e término da aula.	4,68
Sou receptivo às críticas feitas pelos alunos no que diz respeito à disciplina que leciono.	4,81
Sou receptivo às críticas, orientações feitas pelo coordenador de curso visando a melhoria do meu desempenho em sala de aula	4,88
Utilizo de outras metodologias (debates, vídeos, estudo de caso, simulação, problematização, exercícios, aulas práticas, seminários, etc.), além da aula expositiva	4,63

Quadro 21. Autoavaliação docente.

Os resultados da autoavaliação docente evidenciam uma percepção altamente positiva do próprio desempenho pedagógico, com médias elevadas em todos os itens avaliados, situando-se entre 4,61 e 4,90 em uma escala de 0 a 5. Destaca-se, de forma expressiva, o item relacionado à apresentação e fornecimento do Plano de Ensino no início do semestre, que obteve a maior média (4,90), indicando forte alinhamento dos docentes às exigências normativas, à organização didático-pedagógica e à transparência dos processos de ensino e avaliação.

Aspectos diretamente relacionados à qualidade da prática docente em sala de aula também apresentaram desempenho consistente, como o domínio do conteúdo das disciplinas (4,83), a didática em aula (4,78) e a preparação antecipada das aulas (4,74). Esses indicadores reforçam a percepção de um corpo docente tecnicamente qualificado, comprometido com a clareza conceitual, a organização das aulas e a condução eficaz do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a elevada média atribuída à relação positiva com os alunos (4,87) e à assiduidade e cumprimento de horários (4,68) contribui para a construção de um ambiente acadêmico pautado no respeito, na confiança e na responsabilidade profissional.

No que se refere às estratégias pedagógicas e ao desenvolvimento profissional, os docentes demonstram elevado engajamento com práticas inovadoras e reflexivas. A utilização de metodologias diversificadas além da aula expositiva (4,63) e o estímulo à participação e cooperação entre os estudantes (4,65) indicam a adoção de abordagens ativas de ensino. Soma-se a isso a forte disposição para o desenvolvimento profissional contínuo (4,71) e a receptividade a críticas e orientações, tanto por parte dos estudantes (4,81) quanto da coordenação de curso (4,88), evidenciando uma postura aberta à autoavaliação, ao aperfeiçoamento contínuo e ao trabalho colaborativo.

De forma geral, os dados da autoavaliação docente apontam para um corpo docente altamente comprometido com a qualidade acadêmica, com práticas alinhadas às diretrizes institucionais, às DCNs e aos princípios formativos da UCDB. Esses resultados constituem um importante subsídio para a consolidação de políticas de valorização docente, para o fortalecimento das ações formativas internas e para o planejamento de estratégias institucionais voltadas à inovação pedagógica e à excelência do ensino.

5.3 INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

A avaliação realizada pelos estudantes de graduação acerca da infraestrutura e dos serviços institucionais da UCDB integrou um conjunto amplo e detalhado de questões, com o objetivo de captar a percepção discente sobre as condições que sustentam o processo de ensino-aprendizagem e a vivência universitária.

O instrumento contemplou dimensões relacionadas à Central de Atendimento ao Aluno, aos canais de comunicação institucional, às aulas virtuais, à organização e qualidade do curso, bem como aos diferentes espaços físicos e recursos acadêmicos, incluindo biblioteca, laboratórios específicos, laboratórios de informática, salas de aula, infraestrutura geral do campus e a plataforma online e está detalhado no Quadro 22.

A partir desses itens, foi possível avaliar aspectos como clareza e agilidade no atendimento, efetividade da comunicação, qualidade dos recursos pedagógicos presenciais e virtuais, acessibilidade, conservação dos espaços, segurança, conectividade e suporte tecnológico. Essa abordagem abrangente permite à CPA uma leitura integrada das condições oferecidas pela instituição, subsidiando análises consistentes, identificação de prioridades e o planejamento de ações de melhoria alinhadas às diretrizes do SINAES e às demandas da comunidade acadêmica.

Autoavaliação docente		Média
Ainda avaliando a CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ALUNO, quanto satisfeito você está com cada um dos aspectos abaixo?	Total	3,93
	Agilidade nas respostas	3,84
	Assertividade nas informações prestadas	3,97
	Clareza nas informações prestadas	3,95
	Horário de atendimento	3,94
	Orientações corretas sobre processos e dúvidas	3,97
	Prazo de retorno das solicitações	3,87
	Resolução de solicitações acadêmicas	3,94
	Resolução de solicitações financeiras	3,98
Ainda avaliando a COMUNICAÇÃO, quanto satisfeito você	Total	3,22
	Aplicativo UCDB	3,28
	E-mail Marketing	2,85

está com cada um dos aspectos abaixo?	Informações sobre cursos, eventos, palestras, outros.	3,36
	Murais dos Corredores	3,12
	Redes sociais (Instagram, Facebook, LinkedIn, outros)	3,42
	Site institucional	3,40
	SMS/ Whatsapp	3,13
Ainda pensando nas AULAS VIRTUAIS do seu CURSO, como você avalia os seguintes aspectos?	Total	3,92
	Apoio do professor online	3,96
	Apoio do suporte da plataforma	3,92
	Coerência entre as atividades online e presenciais	3,90
	Comunicação durante os fóruns online	3,90
	Qualidade do conteúdo das aulas virtuais	3,91
	Recursos multimídia das aulas virtuais	3,94
Ainda pensando no CURSO que você estuda na UCDB, como você avalia os seguintes aspectos?	Total	4,01
	Duração do curso	4,27
	Equilíbrio entre teoria e prática	3,91
	Plano de Ensino	4,15
	Preparação para o mercado de trabalho	3,78
	Turno / horário das disciplinas presenciais	3,96
Avaliando a BIBLIOTECA, como você avalia os seguintes aspectos?	Total	4,20
	Atendimento dos bibliotecários	4,24
	Atualização do acervo	4,09
	Biblioteca Virtual/Online	4,14
	Climatização, Limpeza e iluminação	4,30
	Conservação dos títulos	4,18
	Disponibilidade de acesso a periódicos e demais textos para referência	4,16
	Espaço para estudo	4,29
	Horário de funcionamento	4,23
	Número de Exemplares	4,16
	Sistema de atendimento, empréstimo e reserva de livros	4,21
	Variedade de Títulos	4,21
Pensando do LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS do seu curso, como você avalia os seguintes aspectos?	Total	3,90
	Climatização, limpeza e iluminação	4,04
	Conservação do mobiliário	3,94
	Conservação dos equipamentos	3,84
	Horário de funcionamento	3,98
	Modernização dos equipamentos	3,66
	Presteza do técnico auxiliar	4,02
	Quantidade de equipamentos	3,81
Pensando na INFRAESTRUTURA da(s) SALAS DE AULA em que você estuda,	Total	3,93
	Climatização/ Ar condicionado / Ventiladores	4,05
	Conforto	3,88
	Conservação do mobiliário	4,01

como você avalia os seguintes aspectos?	Equipamento multimídia	3,79
	Espaço	4,29
	Limpeza	4,28
	Quantidade de tomadas disponíveis	3,19
Pensando na INFRAESTRUTURA do(s) LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA, como você avalia os seguintes aspectos?	Total	3,91
	Climatização, limpeza e iluminação	4,11
	Conservação do mobiliário	3,98
	Conservação dos equipamentos	3,90
	Horário de funcionamento	3,96
	Modernização dos equipamentos	3,59
	Presteza do técnico auxiliar	3,99
	Quantidade de equipamentos	3,93
	Softwares instalados nas máquinas	3,80
Pensando na INFRAESTRUTURA em que você estuda, como você avalia os seguintes aspectos?	Total	3,93
	Acessibilidade para pessoas portadoras de deficiência	3,88
	Áreas comuns/convivência	4,09
	Auditórios	4,22
	Banheiros	4,08
	Estacionamento	3,55
	Estado de conservação dos prédios	4,02
	Facilidade de acesso via transporte público	4,01
	Horário de funcionamento dos prédios de aula	4,12
	Limpeza dos ambientes	4,24
	Localização	3,83
	Segurança	4,08
	Serviços de cantina/ alimentação	4,03
	Serviços de cópias/impressões	3,94
	Wifi disponível nas dependências da UCDB	2,90
Pensando na PLATAFORMA ONLINE, como você avalia os seguintes aspectos?	Total	3,94
	Facilidade de acesso	4,02
	Facilidade de download de conteúdo	3,96
	Facilidade de upload de conteúdo	3,94
	Fóruns de discussão online	3,86
	Navegabilidade	3,84
	Provas/testes online	4,02

Quadro 22. Avaliação da Infraestrutura e serviços – Alunos de Graduação.

A análise dos resultados evidencia uma avaliação globalmente positiva dos estudantes de graduação em relação à infraestrutura, aos serviços institucionais e aos recursos pedagógicos da UCDB, com médias majoritariamente próximas ou superiores a 4,0 em diversas dimensões avaliadas, o que indica bom nível de satisfação discente.

No que se refere à Central de Atendimento ao Aluno, o resultado geral (3,93) demonstra percepção favorável quanto à qualidade do serviço prestado. Destacam-se positivamente a resolução de solicitações financeiras (3,98), a

assertividade das informações e as orientações corretas sobre processos e dúvidas (3,97), indicando eficiência técnica e clareza nos atendimentos. Como oportunidade de aprimoramento, observa-se a agilidade nas respostas (3,84) e o prazo de retorno das solicitações (3,87), aspectos sensíveis à experiência do estudante e que podem ser priorizados nos planos de melhoria.

A Comunicação institucional apresentou a menor média geral entre os blocos avaliados (3,22), apontando um campo estratégico de atenção. Embora as redes sociais (3,42), o site institucional (3,40) e as informações sobre cursos e eventos (3,36) tenham avaliação intermediária positiva, o e-mail marketing (2,85) e os murais dos corredores (3,12) revelam menor aderência e efetividade junto aos estudantes, sugerindo a necessidade de revisão de formatos, linguagem e canais de comunicação utilizados.

Em relação às Aulas Virtuais, a média geral (3,92) indica boa aceitação do modelo, com destaque para o apoio do professor online (3,96) e os recursos multimídia das aulas virtuais (3,94). A coerência entre atividades online e presenciais e a comunicação nos fóruns mantêm-se estáveis (3,90), reforçando a percepção de integração pedagógica adequada entre os ambientes.

Na avaliação do Curso, os estudantes atribuíram média geral de 4,01, evidenciando satisfação com a organização acadêmica. Sobressaem-se a duração do curso (4,27) e o Plano de Ensino (4,15), enquanto a preparação para o mercado de trabalho (3,78) aparece como um ponto de atenção, indicando espaço para maior aproximação com práticas profissionais, estágios e atividades de extensão articuladas ao currículo.

A Biblioteca apresentou um dos melhores desempenhos da avaliação, com média geral de 4,20, destacando-se positivamente a climatização, limpeza e iluminação (4,30), o espaço para estudo (4,29) e o atendimento dos bibliotecários (4,24). Esses resultados reforçam a biblioteca como um ambiente qualificado de apoio acadêmico e de permanência estudantil.

Quanto aos Laboratórios Específicos dos cursos, a média geral (3,90) indica boa avaliação, especialmente em relação à climatização e iluminação (4,04) e à presteza do técnico auxiliar (4,02). Entretanto, a modernização dos equipamentos (3,66) e a quantidade de equipamentos (3,81) configuram pontos que demandam investimentos contínuos para acompanhar as exigências pedagógicas e tecnológicas dos cursos.

A Infraestrutura das Salas de Aula obteve média geral de 3,93, com avaliações elevadas para espaço (4,29), limpeza (4,28) e climatização (4,05). Em contrapartida, a quantidade de tomadas disponíveis (3,19) e os equipamentos multimídia (3,79) indicam necessidades de adequação frente ao uso crescente de dispositivos eletrônicos no processo de ensino-aprendizagem.

Nos Laboratórios de Informática, a média geral foi de 3,91, com destaque para climatização, limpeza e iluminação (4,11) e horário de funcionamento (3,96). A modernização dos equipamentos (3,59) e os softwares instalados (3,80) reforçam a importância de atualização tecnológica permanente, alinhada às demandas acadêmicas e profissionais.

A avaliação da Infraestrutura geral do campus resultou em média de 3,93, com avaliações positivas para limpeza dos ambientes (4,24), auditórios (4,22), áreas de convivência (4,09) e segurança (4,08). Como fragilidades, destacam-

se o estacionamento (3,55) e, de forma mais expressiva, o wifi disponível nas dependências da UCDB (2,90), apontado como o item de menor avaliação em todo o levantamento, configurando-se como prioridade institucional.

Por fim, a Plataforma Online apresentou média geral de 3,94, com bons resultados em facilidade de acesso (4,02) e provas/testes online (4,02). Aspectos como navegabilidade (3,84) e fóruns de discussão (3,86) indicam espaço para ajustes voltados à usabilidade e à interação pedagógica.

De forma integrada, os resultados demonstram que a UCDB apresenta infraestrutura sólida e serviços bem avaliados, com pontos específicos que orientam a definição de planos de melhoria, especialmente nas áreas de comunicação institucional, conectividade (wifi), modernização tecnológica e ampliação de recursos de apoio acadêmico, em consonância com as diretrizes do SINAES e o compromisso institucional com a qualidade e a permanência estudantil.

5.4 AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOCENTE

Esta seção apresenta a análise da avaliação docente realizada pelos estudantes de graduação, tendo como base um conjunto de quesitos que contemplam as dimensões pedagógica, didática, relacional e organizacional da atuação do professor em sala de aula.

Os discentes avaliaram aspectos relacionados ao planejamento do ensino, como a apresentação e o cumprimento do Plano de Ensino; à condução do processo de ensino-aprendizagem, incluindo didática, domínio do conteúdo, articulação entre teoria e prática e coerência entre avaliações e conteúdos ministrados; bem como à postura profissional, abrangendo assiduidade, cumprimento de horários, organização das aulas e respeito na relação com a turma. Também foram considerados elementos fundamentais para a qualidade da formação acadêmica, como o feedback oferecido aos estudantes, a atenção às dúvidas, a tranquilidade no manejo de situações desafiadoras e o uso de metodologias diversificadas, além da aula expositiva tradicional.

A análise desses quesitos permite compreender, de forma sistemática, a percepção dos estudantes sobre a prática docente e subsidia a reflexão institucional voltada ao aprimoramento contínuo da qualidade do ensino e está apresentada no Quadro 23.

Avaliação Docente	Média
O docente apresenta o Plano de Ensino da disciplina com os objetivos, programa, cronograma, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia	4,42
O docente cumpre o cronograma e do conteúdo proposto no início do semestre	4,42
O docente dá feedback sobre avaliações e atividades realizadas pelos estudantes, contribuindo com seu desenvolvimento.	4,32
O docente demonstra a aplicação e exemplificação da teoria da disciplina com a prática	4,34

O docente demonstra conhecimento sobre a matéria lecionada	4,46
O docente demonstra organização e preparo prévio das aulas	4,39
O docente demonstra respeito e possui boa relação com a turma	4,43
O docente é assíduo e cumpre o horário de aula	4,42
O docente mantém coerência entre as avaliações/provas/trabalhos com o conteúdo apresentado em aula	4,38
O docente possui didática em aula (dinamismo, clareza, tom de voz adequado, lógica na explicação, tempo de aula)	4,31
O docente possui tranquilidade para lidar com situações difíceis	4,37
O docente têm disposição, atenção, paciência para responder todas as dúvidas expressas pelos alunos	4,40
O docente utiliza de outras metodologias (debates, vídeos, estudo de caso, simulação, problematização, exercícios, aulas práticas, seminários, etc.), além da aula expositiva	4,25

Quadro 23. Avaliação de Satisfação Docente – Alunos de Graduação.

Os resultados da Avaliação Docente evidenciam uma percepção amplamente positiva dos estudantes em relação à atuação do corpo docente, com médias elevadas em todos os quesitos avaliados, variando entre 4,25 e 4,46 em uma escala de 0 a 5. Destaca-se, de forma especial, o domínio do conteúdo lecionado (4,46), indicando que os estudantes reconhecem nos docentes sólida formação acadêmica e segurança conceitual no desenvolvimento das disciplinas. Também apresentam médias expressivas os itens relacionados ao planejamento e organização didático-pedagógica, como a apresentação do Plano de Ensino, o cumprimento do cronograma e do conteúdo previsto, a assiduidade e o respeito aos horários, todos com média de 4,42, reforçando o compromisso docente com a condução responsável do processo de ensino-aprendizagem.

No campo das relações interpessoais e da mediação pedagógica, os resultados igualmente se mostram consistentes. A boa relação com a turma (4,43), a disposição e paciência para esclarecimento de dúvidas (4,40) e a tranquilidade para lidar com situações difíceis (4,37) indicam um ambiente de sala de aula marcado pelo respeito, diálogo e acolhimento, fatores fundamentais para o engajamento discente e a aprendizagem significativa. A didática em aula (4,31) e a capacidade de articular teoria e prática (4,34) reforçam a percepção de práticas pedagógicas alinhadas às exigências da formação acadêmica e profissional.

Por fim, embora igualmente bem avaliados, os itens relacionados ao uso de metodologias diversificadas (4,25) e ao feedback sobre avaliações e atividades (4,32) apontam oportunidades de aprofundamento e inovação didática, especialmente no estímulo a estratégias ativas de aprendizagem e no acompanhamento formativo do desempenho discente. De modo geral, os resultados refletem um alto padrão de qualidade da docência na UCDB, alinhado aos princípios institucionais e às diretrizes do SINAES, ao mesmo tempo em que fornecem subsídios importantes para o planejamento de ações contínuas de desenvolvimento pedagógico e qualificação docente.

Como parte do compromisso institucional com a melhoria contínua da qualidade acadêmica, cada docente recebeu individualmente os resultados de sua avaliação realizada pelos estudantes, incluindo as médias obtidas em cada quesito e os comentários qualitativos registrados no instrumento avaliativo. Essa devolutiva tem como objetivo favorecer a reflexão crítica sobre a prática docente, possibilitando que cada professor identifique seus pontos fortes e oportunidades de aprimoramento. Além disso, os resultados subsidiam momentos estruturados de feedback entre o docente e a Coordenação de Curso, fortalecendo o diálogo pedagógico, o acompanhamento formativo e a construção conjunta de estratégias de desenvolvimento profissional, em consonância com as diretrizes da CPA e com a política institucional de qualidade acadêmica.

5.5 AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO COM A COORDENAÇÃO DE CURSO

A seção de Satisfação dos Estudantes de Graduação com os Coordenadores de Curso apresenta a percepção discente sobre a atuação da coordenação no cotidiano acadêmico, considerando aspectos pedagógicos, relacionais e de gestão.

A avaliação contempla dimensões como a clareza na comunicação e na justificativa de resultados acadêmicos, o incentivo à participação em atividades extracurriculares (pesquisa, extensão, estágios, monitoria), a criação de um ambiente favorável ao aprendizado, bem como a postura ética, profissional e a disponibilidade para atendimento aos estudantes e está evidenciada no Quadro 24.

Também são analisadas ações de integração entre docentes, discentes e coordenação, além da presença do coordenador nas atividades do curso e nos canais institucionais. Esses indicadores são fundamentais para compreender o papel estratégico da coordenação na mediação dos processos acadêmicos, no fortalecimento do vínculo com os estudantes e na promoção de um ambiente educacional participativo, alinhado às diretrizes institucionais e aos princípios do SINAES.

Satisfação com a Coordenação de Curso	Média
Pensando no COORDENADOR(A) do seu curso, qual o seu grau de satisfação geral?	4,18
Explicação e justificativa aos alunos sobre o resultado/notas das provas e trabalhos.	4,14
O coordenador (a) incentivou a participação dos estudantes em projetos, eventos e atividades extracurriculares (pesquisa, extensão, estágios, monitoria, etc.)	4,26
O coordenador(a) cria um ambiente favorável e motivador ao aprendizado	4,26
O coordenador(a) é cordial e possui postura ética e profissional	4,44
O coordenador(a) promoveu iniciativas de integração entre professores, estudantes e a coordenação	4,13
O coordenador(a) respeita e possui boa relação com a turma	4,38

O coordenador(a) se mostrou presente nas atividades do curso e nos canais institucionais.	4,25
O coordenador(a) tem disponibilidade para atender os estudantes	4,23

Quadro 24. Avaliação de Satisfação com a Coordenação de Curso – Alunos de Graduação.

A análise dos resultados da Satisfação dos Estudantes de Graduação com a Coordenação de Curso evidencia uma avaliação amplamente positiva da atuação dos(as) coordenadores(as), com médias elevadas em todos os indicadores analisados, variando entre 4,13 e 4,44. O grau de satisfação geral alcançou média 4,18, indicando que, de modo global, os estudantes reconhecem a relevância e a efetividade do trabalho desenvolvido pela coordenação no cotidiano acadêmico.

Destaca-se, de forma mais expressiva, o indicador relacionado à postura ética, cordialidade e profissionalismo, que obteve a maior média (4,44), evidenciando a percepção dos estudantes quanto à conduta respeitosa, ética e comprometida dos coordenadores(as). Também apresentaram resultados elevados os itens referentes ao respeito e boa relação com a turma (4,38) e à criação de um ambiente favorável e motivador ao aprendizado (4,26), aspectos fundamentais para o fortalecimento do vínculo entre coordenação e corpo discente e para a promoção de um ambiente acadêmico saudável.

Os dados também apontam avaliações positivas quanto ao incentivo à participação dos estudantes em projetos, eventos e atividades extracurriculares (4,26), bem como à presença do coordenador nas atividades do curso e nos canais institucionais (4,25) e à disponibilidade para atendimento aos estudantes (4,23). Esses resultados reforçam o papel estratégico da coordenação na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, além de sua atuação próxima e acessível junto à comunidade acadêmica.

Por outro lado, embora igualmente bem avaliados, os indicadores relacionados à explicação e justificativa sobre resultados e notas de provas e trabalhos (4,14) e às iniciativas de integração entre professores, estudantes e coordenação (4,13) apresentam médias ligeiramente inferiores em relação aos demais, configurando-se como oportunidades de aprimoramento. Tais resultados sugerem a importância de fortalecer ações de comunicação pedagógica e estratégias integradoras, ampliando espaços de diálogo, escuta e participação coletiva.

De modo geral, os resultados demonstram que a coordenação de curso é percebida pelos estudantes como atuante, ética, acessível e comprometida com a qualidade acadêmica e com o desenvolvimento integral dos discentes, alinhando-se às diretrizes institucionais e aos princípios do SINAES.

5.6 AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO COM OPORTUNIDADES DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

A presente seção do Relatório de Avaliação Institucional da CPA apresenta a avaliação dos estudantes de graduação acerca das oportunidades

de ampliação da formação acadêmica e profissional oferecidas pela UCDB. Essa dimensão contempla aspectos diretamente relacionados à vivência universitária para além da sala de aula, considerando as oportunidades vinculadas às atividades de Extensão, Pesquisa, Representação Estudantil, Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Mobilidade acadêmica, bem como às ações desenvolvidas no âmbito da Vida Universitária, Pastoral e Cultura.

Por meio desse conjunto de indicadores, buscou-se compreender a percepção dos estudantes quanto à oferta e à efetividade de experiências formativas que contribuem para o desenvolvimento acadêmico, profissional, social, ético e humano, em consonância com os princípios institucionais e com as diretrizes do SINAES.

A análise dessas informações permite identificar o grau de acesso, participação e impacto dessas oportunidades na trajetória formativa dos discentes, além de subsidiar a proposição de ações de aprimoramento, fortalecimento e ampliação das políticas institucionais voltadas à formação integral dos estudantes de graduação e estão apresentadas no Quadro 25.

Pensando na Extensão, Pesquisa e Representação Estudantil, avalie os aspectos abaixo:	Total	3,74
	A UCDB ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	3,60
	Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	3,83
	Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	3,80
Pensando no Estágio, TCC e Mobilidade, avalie os aspectos abaixo:	Total	2,57
	As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.	2,55
	Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	2,48
	O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	2,68
Pensando no Vida Universitária, Pastoral e Cultura, avalie os aspectos abaixo:	Total	3,78
	A Pastoral Universitária incentivou a participação dos estudantes em ações de voluntariado, missão ou projetos sociais.	3,75

	A UCDB promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	4,00
	As ações da Pastoral Universitária contribuíram para um ambiente acolhedor e respeitoso na UCDB.	3,88
	As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	3,98
	As atividades da Pastoral ajudaram a fortalecer valores como solidariedade, ética e responsabilidade social.	3,86
	Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	3,44
	Participei de atividades, eventos ou campanhas promovidas pela Pastoral Universitária durante o curso.	3,56

Quadro 25. Avaliação de Satisfação com as Oportunidades da Formação Acadêmica e Profissional – Alunos de Graduação.

A síntese dos resultados evidencia percepções distintas entre os eixos avaliados, indicando avanços consolidados em algumas frentes e desafios relevantes em outras. No eixo Extensão, Pesquisa e Representação Estudantil, o resultado geral (média 3,74) aponta uma avaliação satisfatória, com destaque para as oportunidades de participação em atividades de extensão universitária (3,83) e em projetos de iniciação científica e investigação acadêmica (3,80), demonstrando que tais ações estão relativamente visíveis e acessíveis aos estudantes. A atuação discente em órgãos colegiados apresentou média inferior (3,60), indicando espaço para ampliar a divulgação e o estímulo à participação estudantil nos processos de representação institucional.

Em contrapartida, o eixo Estágio, TCC e Mobilidade apresentou o desempenho mais crítico da avaliação (média 2,57), sinalizando fragilidades importantes. As menores médias concentram-se nas oportunidades de intercâmbio e/ou estágios no país (2,48) e na contribuição do Trabalho de Conclusão de Curso para a qualificação da formação profissional (2,55), seguidas pela percepção sobre a diversidade de experiências proporcionadas pelo estágio supervisionado (2,68). Esses resultados indicam a necessidade de revisão, fortalecimento e maior articulação dessas políticas formativas, com foco na ampliação de oportunidades, no acompanhamento pedagógico e na integração com o mundo do trabalho.

Já o eixo Vida Universitária, Pastoral e Cultura obteve avaliação positiva (média 3,78), destacando-se a promoção de atividades culturais, de lazer e de interação social (4,00) e o estímulo à reflexão, convivência e respeito à

diversidade nas atividades acadêmicas (3,98). As ações da Pastoral Universitária também foram bem avaliadas quanto à promoção de um ambiente acolhedor e ao fortalecimento de valores éticos, solidários e de responsabilidade social, com médias entre 3,75 e 3,88. A participação efetiva dos estudantes nas atividades promovidas pela Pastoral (3,56) e as oportunidades de intercâmbio e/ou estágios associadas a esse eixo (3,44) indicam potencial de crescimento por meio de maior engajamento e comunicação.

De forma geral, os resultados reforçam o papel estratégico das ações de extensão, cultura e pastoral na formação integral dos estudantes, ao mesmo tempo em que evidenciam a urgência de aprimoramento das políticas de estágio, TCC e mobilidade acadêmica, orientando a definição de planos de melhoria institucionais a partir das demandas apontadas pelos próprios discentes.

5.7 AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

A presente seção tem como objetivo analisar a avaliação didático-pedagógica realizada pelos estudantes dos programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, considerando aspectos diretamente relacionados à qualidade do processo de ensino-aprendizagem e à formação acadêmica e científica dos discentes.

Foram avaliados elementos como a adequação das atividades propostas nas disciplinas para a formação geral como pesquisador(a), o impacto das disciplinas cursadas no desenvolvimento acadêmico, a clareza e completude dos Planos de Ensino (contemplando objetivos, conteúdos, metodologias, critérios de avaliação e bibliografia), bem como a assiduidade e o cumprimento do horário por parte dos docentes.

A análise desses indicadores permite compreender a efetividade das práticas pedagógicas adotadas nos programas, subsidiando reflexões e ações de aprimoramento contínuo da formação oferecida no âmbito do Stricto Sensu e estão apresentadas no Quadro 26.

Satisfação Didático-pedagógica	Média
A(s) disciplina(s) realizada(s) neste ano propuseram atividades (e.g., leituras, seminários, atividades práticas, etc.) suficientes para propiciar a sua formação geral como pesquisador(a)	4,53
Houve impacto positivo da(s) disciplina(s) realizada(s) neste ano na sua formação geral como pesquisador(a).	4,67
O docente apresenta o Plano de Ensino da disciplina com os objetivos, programa, cronograma, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia	4,71
O docente é assíduo e cumpre o horário de aula	4,75

Quadro 25. Avaliação de Satisfação Didático-pedagógica – Alunos do Stricto Sensu.

Os resultados da avaliação didático-pedagógica dos estudantes da Pós-Graduação Stricto Sensu evidenciam uma percepção amplamente positiva em

relação à organização das disciplinas e à contribuição efetiva do processo formativo para o desenvolvimento acadêmico e científico dos discentes. A elevada média atribuída à proposição de atividades acadêmicas como leituras, seminários e práticas (4,53) indica que os estudantes reconhecem a suficiência e a adequação dessas estratégias para a formação geral como pesquisadores, aspecto central na Pós-Graduação Stricto Sensu.

De forma complementar, a média ainda mais expressiva referente ao impacto positivo das disciplinas na formação geral como pesquisador(a) (4,67) reforça que os conteúdos, metodologias e abordagens adotadas têm contribuído de maneira consistente para o fortalecimento das competências investigativas, críticas e analíticas dos estudantes. No que se refere à organização didática, o item relacionado à apresentação do Plano de Ensino obteve média de 4,71, demonstrando alto grau de clareza, transparência e alinhamento entre objetivos, conteúdos, metodologias, critérios de avaliação e bibliografia, o que favorece o planejamento acadêmico e o acompanhamento do percurso formativo.

Por fim, a assiduidade e o cumprimento do horário de aula pelos docentes, com média de 4,75, a mais elevada entre os indicadores avaliados, evidenciam o compromisso do corpo docente com a condução responsável das atividades acadêmicas, contribuindo para a regularidade, previsibilidade e qualidade do processo de ensino-aprendizagem. De modo geral, os resultados apontam para um cenário de elevada satisfação dos estudantes com a dimensão didático-pedagógica dos programas Stricto Sensu, reafirmando a consistência das práticas docentes e a aderência da formação oferecida aos objetivos institucionais e às exigências da formação científica de alto nível.

5.8 AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO COM OS ORIENTADORES

Esta seção apresenta a avaliação da satisfação dos estudantes da Pós-Graduação Stricto Sensu em relação à atuação de seus orientadores, considerando aspectos diretamente vinculados à qualidade do acompanhamento acadêmico e ao desenvolvimento das pesquisas.

A avaliação contempla a contribuição da participação nos grupos de pesquisa para a formação do pesquisador, a adequação dos prazos de retorno das leituras e devolutivas dos textos produzidos, bem como a suficiência do número de encontros e do tempo disponibilizado para orientação individual.

Esses elementos são fundamentais para o avanço consistente das investigações, para o amadurecimento científico dos discentes e para o fortalecimento da relação orientador-orientando, constituindo um eixo central da formação acadêmica na Pós-Graduação Stricto Sensu e são apresentados no Quadro 26.

SATISFAÇÃO COM ORIENTADORES	Média
A participação no Grupo de Pesquisa favorece sua formação como pesquisador(a) e aprimoramento de sua pesquisa	4,69
O prazo de retorno dos textos entregues para leitura é adequado	4,57
O número de encontros e tempo disponibilizado de orientação individual foi suficiente para o desenvolvimento de sua pesquisa	4,56

Quadro 25. Avaliação de Satisfação com Orientadores – Alunos do Stricto Sensu.

Os resultados da satisfação dos estudantes com os orientadores evidenciam uma avaliação amplamente positiva da orientação acadêmica no âmbito da Pós-Graduação Stricto Sensu, com médias elevadas em todos os aspectos analisados. Destaca-se, de forma mais expressiva, a participação nos Grupos de Pesquisa, que obteve média 4,69, indicando que os estudantes reconhecem esses espaços como fundamentais para o aprimoramento da pesquisa, o desenvolvimento da autonomia científica e a consolidação da formação como pesquisadores. Esse resultado reforça a relevância dos grupos como ambientes de produção de conhecimento, troca acadêmica e fortalecimento da identidade científica.

O prazo de retorno dos textos entregues para leitura, com média 4,57, também foi avaliado de forma muito satisfatória, sinalizando que os orientadores têm mantido devolutivas em tempo adequado, favorecendo o avanço contínuo das pesquisas e o acompanhamento sistemático dos trabalhos desenvolvidos pelos discentes. Da mesma forma, o número de encontros e o tempo disponibilizado para orientação individual, que alcançou média 4,56, indica que os estudantes percebem a orientação como suficiente e consistente para atender às demandas do processo de pesquisa.

De modo geral, os resultados demonstram um alto nível de qualidade na relação orientador–orientando, alinhado às boas práticas acadêmicas e aos princípios de acompanhamento formativo previstos para a Pós-Graduação Stricto Sensu. Esses indicadores apontam para um ambiente acadêmico favorável ao desenvolvimento científico, à produção intelectual qualificada e à consolidação da pesquisa como eixo estruturante da formação oferecida pela instituição.

5.9 AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO COM AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

Esta seção do relatório apresenta a avaliação dos estudantes da Pós-Graduação Stricto Sensu acerca das políticas institucionais e das ações realizadas no âmbito dos Programas de Pós-Graduação, considerando aspectos acadêmicos, administrativos, formativos e estruturais que sustentam o desenvolvimento da pesquisa e da formação avançada. A análise contempla a percepção dos discentes sobre a atuação das instâncias acadêmicas, como bancas de qualificação e defesa, coordenação e secretaria do Programa, bem como sobre as condições oferecidas em termos de infraestrutura, acervo bibliográfico, atividades acadêmicas integradoras e apoio institucional ao desenvolvimento científico.

Além disso, são avaliadas as contribuições das ações promovidas pelo Programa para a formação do estudante como pesquisador, docente e cidadão, incluindo oportunidades de mobilidade acadêmica, inserção social da pesquisa, empreendedorismo e articulação com demandas sociais. Ao reunir essas dimensões, a seção permite compreender de forma ampla o grau de alinhamento entre as políticas institucionais, as práticas acadêmicas e os objetivos formativos

da Pós-Graduação Stricto Sensu, subsidiando reflexões e ações voltadas ao fortalecimento da qualidade acadêmica, da relevância social da pesquisa e da sustentabilidade institucional dos Programas. Os resultados são apresentados no Quadro 26.

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES REALIZADAS	MÉDIA
A atuação das bancas de qualificação e defesa favoreceram o aprimoramento de sua dissertação ou tese	4,43
A atuação do(a) Coordenador(a) na gestão do Programa (orientações gerais, realização de eventos, atendimento aos pós-graduandos(as), resolução de demandas específicas, entre outras) é adequada	4,64
A atuação do(a) Secretaria do Programa (orientações gerais, atendimento e disponibilidade aos pós-graduandos(as), resolução de demandas específicas, entre outras) é adequada	4,76
A Biblioteca possui livros, acesso a bases de dados de periódicos científicos, dissertações de mestrado, teses de doutorado, etc. suficientes para a realização das atividades/temas propostos nas disciplinas	4,38
As atividades (e.g., laboratórios, grupos de estudo, grupos de trabalho, seminários integradores, etc.) promovidas pelo Programa foram suficientes para o desenvolvimento e a aplicabilidade de sua pesquisa	4,53
Você considera a infraestrutura (salas de aula, salas de estudo, equipamentos, entre outros) para a realização de atividades acadêmicas do Programa de Pós-Graduação adequada	4,51
Você identifica a contribuição das atividades (e.g., disciplinas, laboratórios, grupos de estudo, grupos de trabalho, seminários integradores, etc.) promovidas pelo Programa de Pós-Graduação para a sua formação como docente-pesquisador(a)	4,66
Você identifica a contribuição das atividades (e.g., disciplinas, laboratórios, grupos de estudo, grupos de trabalho, seminários integradores, grupos de pesquisa, etc.) promovidas pelo Programa de Pós-Graduação para a sua formação integral como cidadão	4,62
Você identifica possibilidade de mobilidade internacional no seu Programa	4,46
Você identifica que o Programa de Pós-graduação fomenta a inserção social da pesquisa (e.g., produção de políticas públicas, inserção em comunidades, etc.) ou o empreendedorismo	4,60
Você indicaria o Programa para outras pessoas interessadas em qualificação científico-profissional	4,72

Quadro 26. Avaliação de Satisfação com as Políticas institucionais e ações realizadas – Alunos do Stricto Sensu.

A análise dos resultados da dimensão Políticas Institucionais e Ações Realizadas evidencia uma avaliação amplamente positiva por parte dos estudantes dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, com médias elevadas em todos os indicadores, variando entre 4,38 e 4,76, o que demonstra alto grau de satisfação e reconhecimento da efetividade das ações institucionais.

Destaca-se, inicialmente, a atuação da Secretaria do Programa, que obteve a maior média (4,76), refletindo a percepção dos discentes quanto à eficiência no atendimento, à disponibilidade e à clareza das orientações administrativas, aspectos fundamentais para o bom andamento da vida acadêmica na pós-graduação. De forma complementar, a gestão do(a) Coordenador(a) do Programa também foi fortemente reconhecida (4,64), indicando uma condução adequada das atividades acadêmicas, eventos, orientações gerais e resolução de demandas específicas dos pós-graduandos.

No que se refere aos processos acadêmicos formais, a atuação das bancas de qualificação e defesa apresentou média 4,43, evidenciando que os estudantes reconhecem a contribuição dessas instâncias para o aprimoramento de suas dissertações e teses, ainda que esse indicador represente uma oportunidade contínua de qualificação e aprofundamento dos processos avaliativos e formativos.

Os dados relacionados às condições institucionais de suporte à pesquisa também se mostram consistentes. A avaliação da Biblioteca (4,38) confirma a adequação do acervo físico e digital, bem como o acesso a bases de dados científicas essenciais para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. De modo semelhante, a infraestrutura do Programa de Pós-Graduação foi considerada adequada (4,51), indicando que os espaços físicos, salas de estudo e equipamentos atendem, de forma satisfatória, às necessidades dos discentes.

As atividades acadêmicas promovidas pelos Programas, como laboratórios, grupos de estudo, grupos de trabalho e seminários integradores, obtiveram média 4,53, reforçando sua relevância para o desenvolvimento e a aplicabilidade das pesquisas. Esse resultado se articula diretamente com as altas médias atribuídas à contribuição dessas atividades para a formação como docente-pesquisador(a) (4,66) e para a formação integral como cidadão (4,62), evidenciando o alinhamento entre a proposta acadêmica, os valores institucionais e a formação humana e social dos pós-graduandos.

Outro aspecto relevante diz respeito à possibilidade de mobilidade internacional, que alcançou média 4,46, sinalizando que os estudantes identificam oportunidades de internacionalização nos Programas, ainda que esse seja um campo estratégico passível de ampliação. De forma complementar, a percepção de que o Programa fomenta a inserção social da pesquisa e o empreendedorismo (4,60) demonstra o compromisso institucional com a relevância social do conhecimento produzido e com a articulação da pesquisa às demandas da sociedade.

Por fim, o elevado índice referente à recomendação do Programa a outras pessoas interessadas em qualificação científico-profissional (4,72) sintetiza, de maneira expressiva, o grau de satisfação dos estudantes e a confiança na qualidade acadêmica, científica e institucional dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UCDB. Esses resultados reforçam a solidez das políticas institucionais adotadas e oferecem subsídios importantes para a continuidade e o aprimoramento das ações estratégicas no âmbito da pós-graduação.

5.10 NPS – NET PROMOTER SCORE

Na pesquisa de Avaliação Institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UCDB, foi utilizada a metodologia Net Promoter Score (NPS) como instrumento complementar para mensurar o grau de satisfação e lealdade dos respondentes em relação à instituição.

O NPS baseia-se na pergunta-chave “Qual a probabilidade de você recomendar a UCDB a amigos e familiares?”, cuja resposta é dada em uma escala de 0 a 10. A partir dessa escala, os respondentes são classificados em detratores (notas de 0 a 6), neutros (notas 7 e 8) e promotores (notas 9 e 10) como mostra a Figura 13.

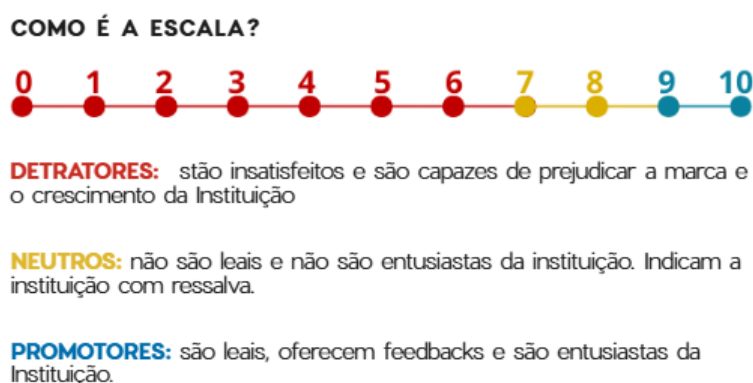


Figura 13. Escala NPS

O índice final é obtido pela diferença entre o percentual de promotores e o percentual de detratores, permitindo uma leitura objetiva da percepção institucional. Essa metodologia possibilita identificar pontos fortes, oportunidades de aprimoramento e níveis de excelência ou criticidade, contribuindo de forma estratégica para a análise dos resultados da CPA e para o direcionamento de ações de melhoria contínua na UCDB.

De acordo com a escala de interpretação do Net Promoter Score (NPS) adotada na avaliação institucional, como exemplificado na Figura 14, os resultados podem ser compreendidos em quatro faixas distintas: crítico (entre -100 e -1), aperfeiçoamento (entre 0 e 49), qualidade (entre 50 e 74) e excelência (entre 75 e 100). Dessa forma, quanto mais elevado o índice de NPS, maior é o nível de satisfação e lealdade dos respondentes em relação à instituição. Resultados situados na faixa de aperfeiçoamento indicam a necessidade de ajustes e melhorias pontuais, enquanto índices classificados como qualidade evidenciam uma percepção positiva e consistente dos serviços e práticas institucionais. Já os resultados enquadrados como excelência refletem um elevado grau de confiança, engajamento e recomendação da UCDB, demonstrando o fortalecimento da relação entre a instituição e sua comunidade acadêmica.



Figura 14. Faixas do NPS.

Os resultados do Net Promoter Score (NPS) evidenciam percepções distintas entre os estudantes da Graduação e do Stricto Sensu, refletindo diferentes níveis de satisfação e lealdade em relação à UCDB, como evidenciado na Figura 15.

No caso da Graduação, o NPS alcançou 48%, resultado da diferença entre 62% de promotores e 14% de detratores, com 24% de neutros. De acordo com a escala adotada, esse índice situa-se na faixa de aperfeiçoamento (entre 0 e 49). Esse resultado indica uma percepção globalmente positiva da instituição, porém ainda marcada por um contingente relevante de estudantes que não se mostram plenamente engajados ou leais. O cenário aponta para a necessidade de ações estratégicas voltadas à melhoria da experiência acadêmica, comunicação institucional e serviços de apoio, de modo a reduzir a proporção de detratores e converter neutros em promotores.

Já no Stricto Sensu, o NPS foi de 68%, com 79% de promotores, apenas 11% de detratores e 10% de neutros. Esse desempenho enquadra-se na faixa de qualidade (entre 50 e 74), demonstrando um elevado nível de satisfação, confiança e recomendação dos programas de pós-graduação. O resultado sinaliza que as políticas acadêmicas, a atuação docente, a orientação de pesquisa e a estrutura institucional têm atendido de forma consistente às expectativas dos pós-graduandos, fortalecendo a imagem positiva da UCDB nesse nível de ensino.

Em síntese, enquanto o Stricto Sensu apresenta um patamar consolidado de qualidade percebida, a Graduação revela um cenário favorável, porém com margem significativa para avanços, reforçando a importância de planos de melhoria contínua orientados pelos dados da CPA.

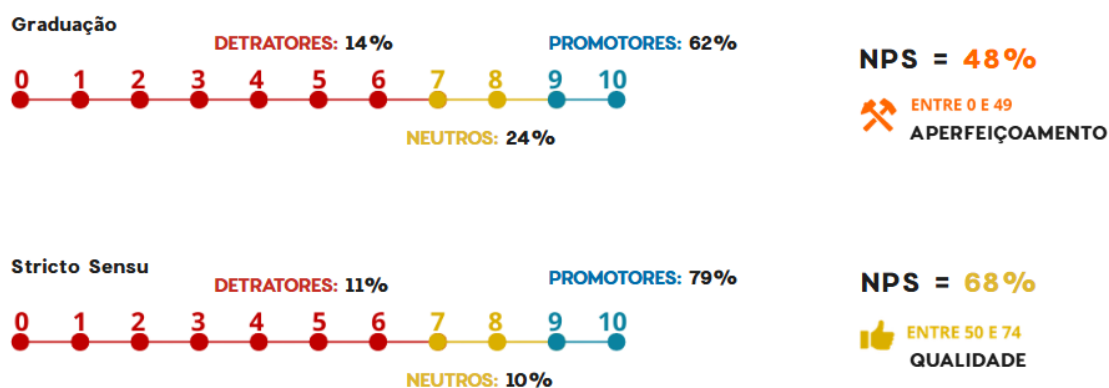


Figura 14. Resultado da Pesquisa de NPS.

A análise qualitativa das respostas abertas da pesquisa de NPS permite identificar, de forma clara, fortalezas consolidadas da UCDB, bem como

oportunidades relevantes de melhoria, que devem orientar ações estratégicas de curto e médio prazo no âmbito institucional.

Entre as fortalezas percebidas, destaca-se de maneira recorrente a atuação do corpo docente, reconhecida pelos estudantes como acessível, atenciosa e didaticamente competente, com menções frequentes à boa explicação dos conteúdos e à disponibilidade para o atendimento discente. Também se evidencia a valorização do conteúdo curricular, considerado relevante, atualizado e bem contextualizado, sobretudo em áreas aplicadas como negócios, tecnologia e saúde, com elogios ao uso de exemplos práticos. As aulas organizadas, a clareza das plataformas digitais e a estrutura das disciplinas são apontadas como elementos positivos em diversos cursos. Soma-se a isso a proximidade com a coordenação, com registros de respostas ágeis e apoio individualizado, além do reconhecimento da tradição institucional da UCDB, associada a sentimentos de respeito, orgulho e pertencimento à comunidade acadêmica.

Por outro lado, as respostas abertas também revelam fragilidades recorrentes que configuram importantes oportunidades de melhoria. Destaca-se a inconsistência entre docentes, especialmente quanto à qualidade das aulas, domínio do conteúdo e engajamento pedagógico, o que gera percepções desiguais entre disciplinas e turmas. A falta de feedback acadêmico aparece de forma expressiva, com relatos de demora nas correções e ausência de devolutivas mais personalizadas aos estudantes. Problemas de comunicação com a coordenação, sobretudo em situações que demandam respostas rápidas ou ajustes acadêmicos, também são mencionados. Adicionalmente, surgem críticas à sobrecarga de conteúdos e prazos concentrados, bem como a aspectos de infraestrutura, como ausência de tomadas adequadas em salas de aula, necessidade de espaços mais modernos e interativos, conforto do mobiliário e questões relacionadas à limpeza de banheiros e áreas comuns.

Em síntese, os dados qualitativos do NPS indicam que a UCDB possui bases institucionais sólidas, especialmente no capital humano, na proposta pedagógica e no vínculo institucional com os estudantes. Ao mesmo tempo, apontam para a necessidade de padronização de práticas docentes, fortalecimento da cultura de feedback, aprimoramento dos fluxos de comunicação acadêmica e investimentos contínuos em infraestrutura e ambientes de aprendizagem. A incorporação dessas evidências ao planejamento institucional contribui diretamente para a elevação da satisfação, fidelização discente e avanço do NPS nos próximos ciclos avaliativos.



6

6. PLANOS DE AÇÃO E MELHORIAS

O capítulo de Plano de Ação e Melhoria do Relatório de Autoavaliação Institucional expressa o compromisso da UCDB com a utilização sistemática dos resultados da avaliação como instrumento de gestão, planejamento e aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e institucional. A partir da análise crítica dos dados coletados junto à comunidade acadêmica, este capítulo consolida as principais fragilidades identificadas, bem como as potencialidades a serem fortalecidas, transformando evidências avaliativas em ações concretas de melhoria.

Nesse contexto, as Pró-Reitorias assumem papel central na condução e implementação dos planos de ação, reafirmando seu compromisso institucional com a qualidade da infraestrutura física e tecnológica, a eficiência dos atendimentos e serviços institucionais e o aperfeiçoamento contínuo das práticas acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. As ações propostas neste capítulo estão alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), às diretrizes do SINAES e às demandas apontadas pela comunidade acadêmica, evidenciando uma postura proativa da UCDB na promoção de uma experiência universitária qualificada, acolhedora e socialmente relevante.

Dessa forma, o Plano de Ação e Melhoria configura-se como um instrumento estratégico de acompanhamento e monitoramento, orientando decisões institucionais e fortalecendo a cultura da avaliação, com foco na elevação da qualidade, na satisfação dos estudantes e no desenvolvimento sustentável da Universidade.

6.1 REFORMA DO AUDITÓRIO DO BLOCO A

O Auditório do Bloco A passou por uma ampla reforma, reafirmando o compromisso da UCDB com a qualificação de seus espaços acadêmicos e culturais. Totalmente renovado para receber grandes momentos institucionais, o auditório conta com 330 lugares e foi projetado para oferecer mais conforto, acessibilidade e recursos tecnológicos de alto nível à comunidade universitária e ao público externo.

Entre as melhorias realizadas, destacam-se a instalação de um novo painel de LED com dimensões de 2,40m x 5m, que amplia a qualidade visual de apresentações, palestras e eventos, além de um novo sistema de som e imagem, garantindo melhor acústica e clareza audiovisual. O espaço também recebeu novo mobiliário, nova iluminação e um sistema de ar-condicionado modernizado, proporcionando mais conforto térmico e funcionalidade. Em consonância com as políticas de inclusão e acessibilidade da Instituição, foi implantada uma nova rampa de acesso para pessoas cadeirantes, assegurando condições adequadas de uso por todos.

A reforma do Auditório do Bloco A representa um investimento estratégico da UCDB na infraestrutura educacional e cultural, fortalecendo o ambiente institucional e ampliando as possibilidades de realização de eventos

acadêmicos, científicos, culturais e comunitários, em alinhamento com os princípios de qualidade, inovação e inclusão que orientam a Universidade.

A Figura 15 apresenta as imagens do Auditório antes (a) e depois (b) da revitalização.

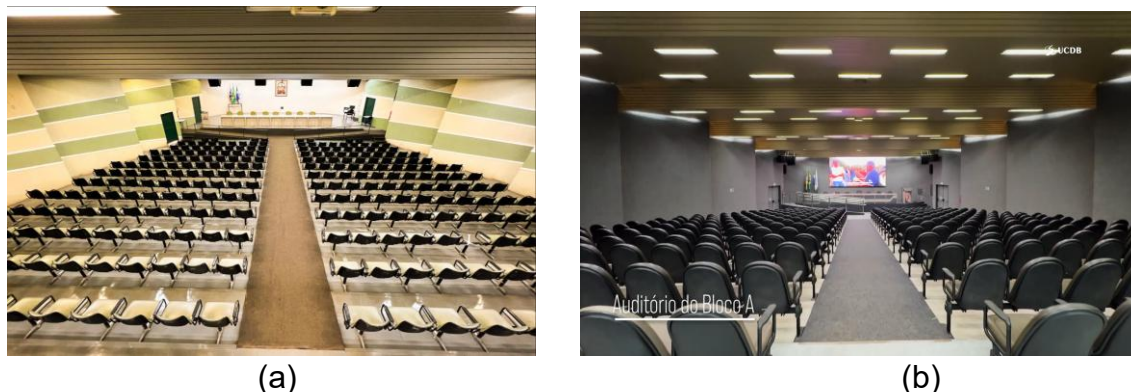


Figura 15. Auditório do Bloco A antes (a) e depois (b) da revitalização.

6.2 REFORMA DO AUDITÓRIO DO LABCOM CONNECT

A Universidade Católica Dom Bosco iniciou o ano de 2026 com importantes investimentos em sua infraestrutura acadêmica, entre eles a entrega oficial do novo Laboratório de Comunicação Social, agora denominado Labcom Connect. Mais do que uma atualização física, a reforma representa um reposicionamento estratégico do laboratório, ampliando seu papel como espaço de aprendizagem prática, inovação e integração entre ensino, pesquisa, extensão e mercado.

Reconhecido historicamente como um dos laboratórios de comunicação mais bem equipados do Centro-Oeste, o antigo LabCom foi completamente revitalizado, ganhando mais espaço, novos ambientes, equipamentos atualizados e maior capacidade de atendimento aos cursos de graduação, pós-graduação e à comunidade externa. O novo Labcom Connect foi concebido para que os acadêmicos vivenciem, desde o início da formação, o rigor e as exigências da produção profissional nas áreas de jornalismo, publicidade, design, fotografia, audiovisual e comunicação digital.

O espaço passou a contar com ambientes integrados e multifuncionais, entre eles o Laboratório Imaginário (Imagiário Lab), voltado ao estímulo da criatividade, ao brainstorming e ao desenvolvimento de projetos colaborativos; um mini auditório com capacidade para até 40 pessoas, destinado à realização de aulas, palestras, workshops, apresentações acadêmicas e gravações; além da ampliação da Agência Mais Comunicação, reconhecida como uma das melhores agências pedagógicas do país, que recebeu novos computadores, mobiliário, área de reuniões e infraestrutura tecnológica.

Os estúdios audiovisuais também foram modernizados. O Labcom Connect abriga um dos maiores estúdios de TV do Centro-Oeste, equipado com três câmeras Panasonic de alto desempenho, novo piso, iluminação, painéis e espaço para gravações com plateia, assegurando uma experiência completa de

produção televisiva. O Estúdio de Podcast foi estruturado com câmeras de alta resolução, microfones profissionais, mesa de som e isolamento acústico, enquanto o Estúdio de Fotografia oferece ambiente climatizado, acessível, com iluminação controlada, equipamentos de ponta e apoio técnico especializado. O conjunto de imagens da Figura 16 apresenta as novas instalações do Labcom Connect.



(a)



(b)



(c)



(d)

Figura 16. (a) Entrada do Labcom Connect. (b) Novo estúdio. (c) Agência e mini auditório. (d) Novo estúdio de podcast.

A reforma do Labcom Connect também reforça o compromisso institucional com a integração entre universidade e sociedade, permitindo que parceiros externos utilizem a infraestrutura para produções profissionais e projetos conjuntos. Conforme destacado pela gestão institucional, o espaço amplia as possibilidades de divulgação científica, produção de conteúdo acadêmico e fortalecimento da formação prática dos estudantes, alinhando-se às demandas do mercado regional e às diretrizes de qualidade acadêmica da UCDB.

Assim, o Labcom Connect consolida-se como um ambiente de alta performance, inovação e criatividade, fortalecendo a formação acadêmica, a inserção profissional dos estudantes e o papel da UCDB como referência regional em educação superior, comunicação e produção de conhecimento.

O registro da inauguração do novo Labcom Connect pode ser visto em <https://site.ucdb.br/Noticia/labcom-connect-e-entregue-com-ambientes-modernos-revitalizados-e-novos-equipamentos> e pelo QR-code da Figura 17.

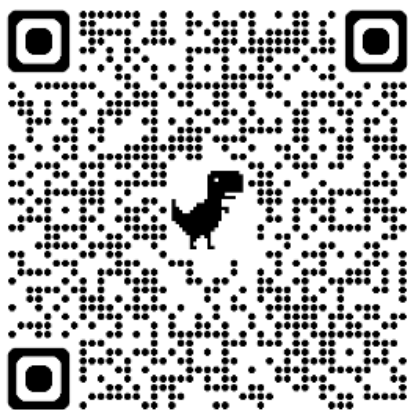


Figura 17. QR-code com acesso a reportagem da inauguração do novo Labcom Connect.

6.3 NOVA CLÍNICA MODELO DE ODONTOLOGIA

A nova Clínica Modelo de Odontologia da UCDB foi projetada especialmente para potencializar as aulas práticas e proporcionar aos acadêmicos uma formação alinhada às mais recentes inovações do setor. O espaço conta com equipamentos modernos e tecnologias avançadas, que permitem aos estudantes acompanhar os atendimentos em tempo real, ampliando a visualização dos procedimentos e favorecendo o aprendizado técnico e clínico. A Figura 18 ilustra o ambiente estruturado da Clínica Modelo.



(a)



(b)

Figura 18. (a) Área externa da Clínica modelo. (b) Aula prática de atendimento.

6.4 MELHORIAS ADICIONAIS DE INFRAESTRUTURA

No âmbito das ações de melhoria decorrentes do processo de autoavaliação institucional, a UCDB realizou investimentos estratégicos em infraestrutura, com foco na qualificação dos espaços acadêmicos, esportivos e de convivência, atendendo às demandas apontadas pela comunidade universitária.

Destaca-se a revitalização do ginásio coberto, que passou por intervenções estruturais importantes, incluindo a modernização da iluminação, melhoria do piso, adequação dos banheiros e vestiários e implantação de climatização, proporcionando mais conforto, segurança e funcionalidade para a realização de atividades esportivas, eventos institucionais e ações de integração acadêmica. Essas melhorias fortalecem a promoção da qualidade de vida, da prática esportiva e do convívio comunitário no ambiente universitário.

Também foi realizada a climatização do restaurante universitário, medida que impacta diretamente no bem-estar dos estudantes, colaboradores e visitantes, especialmente em períodos de temperaturas elevadas, tornando o espaço mais agradável, funcional e adequado ao grande fluxo diário de usuários.

Além disso, procedeu-se à substituição das tomadas das salas de aula para o novo padrão, adequando os ambientes às exigências técnicas atuais e às necessidades do uso intensivo de dispositivos eletrônicos no processo de ensino-aprendizagem. Essa ação contribui para maior segurança elétrica, organização dos espaços e melhoria da experiência acadêmica, especialmente em metodologias que demandam o uso contínuo de notebooks e equipamentos digitais.

Conjuntamente, essas melhorias demonstram o compromisso institucional com a manutenção e modernização contínua da infraestrutura, alinhando-se às diretrizes do SINAES e às estratégias de qualificação permanente dos espaços acadêmicos e de convivência da UCDB.

6.5 MELHORIAS EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) E INOVAÇÃO ACADÊMICA

No âmbito das ações estratégicas voltadas à modernização tecnológica e à transformação digital institucional, a UCDB realizou um conjunto expressivo de investimentos com foco na qualificação da infraestrutura acadêmica, no fortalecimento das práticas pedagógicas e na melhoria da experiência dos estudantes e docentes.

Entre os aportes realizados, destaca-se a aquisição de 50 novos monitores para o Laboratório 2 do Bloco B, beneficiando diretamente os cursos de Comunicação Social e Design, ampliando a qualidade visual, a precisão técnica e a performance nas atividades de edição, criação e produção audiovisual. Também foram instalados 150 novos SSDs de 480GB nos computadores dos laboratórios de informática, proporcionando maior velocidade de processamento, redução de tempo de carregamento de softwares e aumento da eficiência nas atividades acadêmicas. Para os cursos de Engenharia, foram adquiridos 10 novos multímetros digitais, fortalecendo as práticas laboratoriais e ampliando a precisão nas atividades experimentais.

No campo da conectividade, foi implantada uma nova rede de Wi-Fi no LabCom Connect, com nova infraestrutura de fibra óptica, substituição de switches e ampliação do número de dispositivos UniFi, garantindo maior estabilidade, velocidade e cobertura de internet para as produções audiovisuais e atividades acadêmicas no espaço revitalizado. As clínicas-escola também receberam 18 novos computadores, ampliando a capacidade de atendimento e suporte tecnológico aos serviços prestados à comunidade.

Além da infraestrutura física, a UCDB avançou significativamente na modernização de seus sistemas digitais. Foi implantado o novo sistema de atendimento das Clínicas G2I Zurich, otimizando processos, registros e gestão dos atendimentos. A instituição também lançou o novo site institucional, com arquitetura mais moderna, responsiva e orientada à experiência do usuário, fortalecendo a comunicação digital e a transparência institucional.

No âmbito acadêmico-pedagógico, destaca-se a implantação de um novo LMS (Learning Management System) para os ingressantes de 2026A, proporcionando um ambiente virtual mais intuitivo, organizado e alinhado às metodologias contemporâneas de ensino online. Complementarmente, foi implementada a Plataforma Dreamshaper, ferramenta voltada ao acompanhamento de planos de aula e projetos de extensão, promovendo maior integração entre planejamento pedagógico, inovação metodológica e desenvolvimento de competências empreendedoras.

Esses investimentos reforçam o compromisso institucional da UCDB com a inovação, a qualidade acadêmica e a consolidação de um ecossistema digital robusto, capaz de sustentar práticas educacionais contemporâneas, fortalecer a infraestrutura tecnológica e aprimorar continuamente a experiência da comunidade universitária.

6.6 AÇÕES DE MELHORIA ACADÊMICAS

No âmbito das ações estratégicas conduzidas pela Pró-Reitoria de Graduação e Extensão, foram implementadas iniciativas voltadas ao fortalecimento da qualidade pedagógica e à valorização do corpo docente.

Destaca-se o investimento em formação docente para o uso de novas tecnologias educacionais e aplicação de Inteligência Artificial em sala de aula, ampliando as competências digitais e metodológicas dos professores frente às demandas contemporâneas do ensino superior. Soma-se a isso a consolidação de um programa de Formação Acadêmica Docente contínua, promovendo atualização permanente em práticas pedagógicas, metodologias ativas e inovação educacional.

Em resposta aos resultados da avaliação institucional, também foram estruturados planos de melhoria relacionados ao feedback docente, com foco na qualificação das devolutivas aos estudantes e no fortalecimento da cultura formativa.

Complementando essas ações, a instituição instituiu a Premiação Dom de Mestre, iniciativa de reconhecimento aos docentes melhor avaliados pelos acadêmicos na Avaliação Institucional, valorizando o mérito acadêmico e incentivando a excelência no exercício da docência. A entrega do prêmio aconteceu na Acolhida Docente de 2026A como mostra a Figura 19.

Foram agraciados os docentes Ana Karolina Ibanhes, Andrei Francisco Mendonça, Daniele Bier Borges, Gustavo Shiota, Heloisa Bruna Grubits, Lincoln Mukoyama, Lucas Castro Torres, Nelson Kian, Tatiana Robaina e Vitor Salentim.



Figura 19. Reconhecimento Docente Dom de Mestre.

6.7 PLANEJAMENTO DE MELHORIAS PARA 2026 E 2027

Com base nos resultados da Avaliação Institucional e no planejamento estratégico da Universidade, a UCDB definiu um conjunto de prioridades estruturantes para os anos de 2026 e 2027, reforçando seu compromisso com a qualidade acadêmica, a modernização da infraestrutura e a melhoria contínua da experiência estudantil.

Infraestrutura Acadêmica e Assistencial:

- Revitalização das Clínicas-Escola, Nuprajur e Hospital Veterinário: Modernização dos espaços físicos, atualização de equipamentos e qualificação dos ambientes de atendimento à comunidade, fortalecendo a integração entre teoria e prática.
- Nova Clínica de Odontologia: Ampliação e modernização do espaço clínico, com equipamentos de última geração e ambientes projetados para aulas práticas e acompanhamento tecnológico dos atendimentos.
- Revitalização da Instalação Elétrica do Campus: Atualização estrutural da rede elétrica para maior segurança, eficiência energética e suporte à ampliação tecnológica institucional.

Tecnologia e Conectividade:

- Ampliação da Rede UniFi nos Blocos A, C e Clínicas: Expansão da cobertura e melhoria da estabilidade da internet sem fio, garantindo maior desempenho para atividades acadêmicas e administrativas.
- Implantação do Novo LMS para Todos os Acadêmicos (2026B): Ampliação do novo Learning Management System para todos os cursos e semestres, consolidando um ambiente virtual mais moderno, intuitivo e alinhado às metodologias contemporâneas de ensino.

Atendimento e Experiência do Estudante

- Ampliação do Atendimento da Central de Atendimento (CA) no período noturno: Adequação do horário de funcionamento para melhor atender às demandas dos estudantes trabalhadores e do turno noturno.
- Pastoral Universitária: fortalecimento do acolhimento e maior divulgação das ações no noturno: Ampliação da comunicação e da presença pastoral, promovendo integração, apoio espiritual e fortalecimento da cultura institucional também no período noturno.
- Criação da Área de Carreiras e Empregabilidade: Implantação de um novo núcleo institucional voltado ao desenvolvimento profissional dos acadêmicos, com ações de orientação de carreira, preparação para o mercado de trabalho, conexão com empresas parceiras, estímulo à empregabilidade e acompanhamento de egressos, fortalecendo a inserção profissional e o vínculo universidade-mercado.

Essas iniciativas refletem a consolidação de um ciclo contínuo de melhoria institucional, integrando infraestrutura, tecnologia, atendimento e formação

humana. O planejamento para 2026 e 2027 reafirma o compromisso da UCDB com:

- A excelência acadêmica
- A inovação tecnológica
- A inclusão e o acolhimento
- A qualificação dos ambientes de aprendizagem
- O fortalecimento da experiência estudantil

O conjunto dessas ações demonstra que a avaliação institucional não se encerra na análise de dados, mas se concretiza em investimentos, decisões estratégicas e transformação real da Universidade.

6.8 SELO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), em articulação com a Reitoria e os setores estratégicos da Instituição, implementou a estratégia de comunicação “Você pediu, a UCDB ouviu” como mecanismo de fortalecimento da cultura de escuta ativa e devolutiva à comunidade acadêmica.

O selo foi concebido para dar visibilidade às melhorias implementadas a partir dos resultados da Avaliação Institucional, tornando explícita a relação entre a participação discente e as ações concretas adotadas pela gestão.

Essa iniciativa contribui para ampliar a transparência, estimular o engajamento nas pesquisas avaliativas e consolidar a percepção de que a avaliação é um instrumento efetivo de gestão e aprimoramento contínuo.

Ao comunicar de forma sistemática as mudanças realizadas, a UCDB reforça seu compromisso com a qualidade acadêmica, a responsabilidade institucional e a construção coletiva de um ambiente universitário cada vez mais alinhado às expectativas da comunidade.

O selo é apresentado na Figura 20 e a comunicação publicada no site da UCDB pode ser vista no link <https://site.ucdb.br/Noticia/ucdb-avanca-em-melhorias-no-campus-a-partir-das-demandas-da-avaliacao-institucional>.

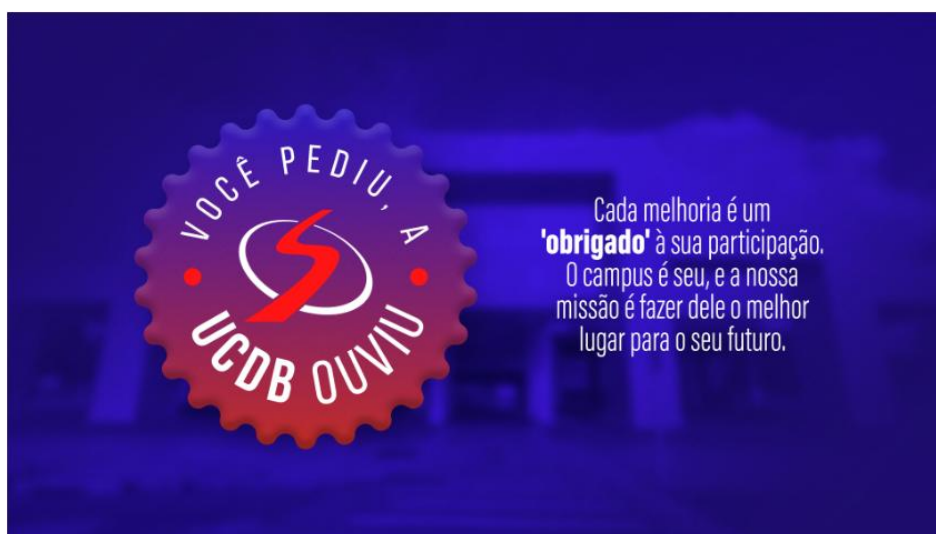


Figura 20. Selo de comunicação “Você pediu, a UCDB ouviu”.



7

7. ANÁLISE DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL POR CURSO DE GRADUAÇÃO

A presente seção apresenta os resultados da Avaliação Institucional referentes à percepção dos estudantes sobre três eixos centrais da experiência acadêmica: corpo docente, coordenação de curso e infraestrutura/serviços institucionais.

A análise foi organizada por curso, considerando que a qualidade acadêmica deve ser compreendida a partir da realidade específica de cada formação. Nos casos em que o curso possui mais de uma modalidade (Presencial e/ou EAD) ou diferentes turnos (matutino, noturno, integral), os dados foram agrupados, permitindo uma visão consolidada da experiência formativa, sem prejuízo de análises internas complementares realizadas pelas coordenações.

Os resultados são apresentados por meio de médias obtidas em escala de 0 a 5, convertidas a partir da escala Likert aplicada no instrumento de avaliação.

Registra-se que os cursos não contemplados na análise detalhada apresentada neste relatório não atingiram quórum mínimo estatisticamente representativo para assegurar a confiabilidade dos resultados por curso/modalidade. Considerando os princípios metodológicos da avaliação institucional e a necessidade de garantir consistência técnica e validade analítica, optou-se por não realizar interpretações individualizadas nesses casos. Os dados desses cursos permanecem incorporados às análises institucionais globais, sendo monitorados nos ciclos avaliativos subsequentes, com vistas ao fortalecimento da participação e à ampliação da base amostral para futuras avaliações.

7.1 ADMINISTRAÇÃO

A análise dos resultados da Avaliação Institucional evidencia um desempenho globalmente positivo do Curso de Administração nas três dimensões avaliadas — Coordenação, Corpo Docente e Infraestrutura/Serviços — tanto na modalidade a distância quanto no turno noturno presencial.

Na modalidade Educação a Distância (4,38), observa-se elevado grau de satisfação discente quanto à atuação da coordenação, indicando percepção de liderança acadêmica efetiva, comunicação adequada e acompanhamento sistemático das demandas estudantis.

No turno Noturno presencial (4,30), o índice também revela avaliação consistente e positiva, demonstrando alinhamento da coordenação com as necessidades do curso e adequada articulação pedagógico-administrativa.

Em ambas as modalidades, os resultados indicam fortalecimento da gestão acadêmica, com reconhecimento da postura ética, disponibilidade e incentivo às atividades acadêmicas e extracurriculares.

Os docentes do curso apresentam avaliação satisfatória nas duas modalidades.

- Educação a Distância: 4,28

- Noturno presencial: 4,20

Os resultados evidenciam reconhecimento quanto ao domínio de conteúdo, organização didática, cumprimento do plano de ensino e relacionamento respeitoso com os estudantes.

A modalidade a distância apresenta desempenho levemente superior, o que pode estar relacionado à estruturação das disciplinas no ambiente virtual, padronização de conteúdos e acompanhamento sistemático das atividades acadêmicas. Ainda assim, ambas as modalidades mantêm índices acima de 4,0, configurando padrão de qualidade acadêmica consolidado.

A dimensão Infraestrutura e Serviços apresentou os maiores índices médios do curso, com destaque para a modalidade EAD:

- Educação a Distância: 4,40
- Noturno presencial: 4,26

No EAD, o resultado reflete percepção positiva quanto à qualidade da plataforma virtual, suporte acadêmico e serviços institucionais.

No presencial noturno, a avaliação indica satisfação com salas de aula, recursos multimídia, laboratórios, biblioteca e serviços de apoio ao estudante, ainda que com leve diferença em relação à modalidade a distância.

O Curso de Administração apresenta desempenho institucional sólido nas três dimensões avaliadas, com médias superiores a 4,0 em todas as modalidades e indicadores analisados.

Destaca-se:

- Alta aprovação da coordenação em ambas as modalidades;
- Reconhecimento da qualidade do corpo docente;
- Avaliação particularmente positiva da infraestrutura e dos serviços institucionais.

Os resultados demonstram coerência entre gestão acadêmica, prática pedagógica e suporte institucional, refletindo maturidade organizacional e alinhamento com os princípios de qualidade preconizados pelo SINAES e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional.

Como perspectiva de aprimoramento contínuo, recomenda-se manter o monitoramento sistemático das diferenças entre modalidades, fortalecendo estratégias de integração pedagógica e inovação didática, especialmente no turno presencial noturno.

7.2 AGRONOMIA

Os resultados da Avaliação Institucional referentes ao curso de Agronomia (Matutino) evidenciam desempenho satisfatório nas três dimensões analisadas — coordenação, corpo docente e infraestrutura/serviços — com destaque para os indicadores relacionados à infraestrutura.

Avaliação da Coordenação – Média: 3,86

A percepção dos estudantes em relação à coordenação do curso indica avaliação positiva, embora com margem para aperfeiçoamento. A média obtida demonstra reconhecimento da atuação da coordenação, mas sugere

oportunidades de fortalecimento nos aspectos relacionados à comunicação, integração acadêmica e acompanhamento sistemático das demandas discentes. Recomenda-se análise qualitativa complementar para identificação de pontos específicos de melhoria, especialmente no que tange à proximidade institucional e ao incentivo às atividades acadêmicas e extracurriculares.

Avaliação do Corpo Docente – Média: 4,00

A avaliação dos professores apresenta resultado consistente e satisfatório. A média indica que os estudantes reconhecem a qualidade didático-pedagógica, o domínio de conteúdo e a postura profissional do corpo docente. O indicador demonstra estabilidade e alinhamento às diretrizes institucionais de qualidade acadêmica, podendo ser potencializado por meio de ações continuadas de formação docente e fortalecimento das metodologias ativas e práticas de feedback.

Infraestrutura e Serviços – Média: 4,39

A dimensão com melhor desempenho no curso é a infraestrutura e serviços, com média elevada. O resultado evidencia percepção positiva quanto às condições físicas, laboratórios específicos, recursos materiais e apoio institucional oferecido aos estudantes. Considerando a natureza prática do curso de Agronomia, o desempenho nesta dimensão é estratégico e demonstra coerência entre investimento estrutural e expectativa formativa. A manutenção preventiva e atualização tecnológica contínua são fundamentais para sustentar esse patamar de avaliação.

Síntese Avaliativa do Curso:

De forma geral, o curso de Agronomia apresenta desempenho global satisfatório, com ponto forte consolidado na infraestrutura e desempenho adequado nas dimensões docente e de coordenação. A análise integrada dos indicadores aponta para a necessidade de ações de aperfeiçoamento na gestão acadêmica, mantendo os investimentos estruturais e pedagógicos já consolidados.

O conjunto dos resultados reforça o compromisso institucional com a qualidade acadêmica e subsidia a elaboração de planos de melhoria específicos para o curso, em consonância com as diretrizes do SINAES e com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UCDB.

7.3 ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

A análise dos resultados da Avaliação Institucional do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas evidencia desempenho satisfatório nas três dimensões avaliadas — coordenação, docentes e infraestrutura/serviços — com variações moderadas entre as modalidades.

Avaliação da Coordenação:

- Educação a Distância: 4,21

- Noturno: 3,93

Na modalidade a distância, a avaliação da coordenação alcança patamar elevado, indicando percepção positiva quanto à gestão acadêmica, comunicação, acompanhamento dos estudantes e condução das atividades do curso.

Na modalidade noturna, embora a média permaneça satisfatória, observa-se desempenho inferior em relação ao EAD, o que sugere oportunidade de fortalecimento da presença institucional, da integração com os estudantes e da comunicação sistemática das ações da coordenação.

Avaliação do Corpo Docente:

- Educação a Distância: 3,76
- Noturno: 3,67

A dimensão docente apresenta médias satisfatórias, porém inferiores às demais dimensões avaliadas no curso. Os resultados indicam boa percepção quanto ao desempenho pedagógico, mas sinalizam espaço para aprimoramento, especialmente em aspectos relacionados à didática, metodologias ativas, feedback e articulação teoria-prática — elementos particularmente estratégicos em cursos da área de tecnologia.

A modalidade noturna apresenta leve decréscimo em relação ao EAD, indicando a necessidade de ações específicas de acompanhamento pedagógico e desenvolvimento docente, com foco na melhoria contínua das práticas em sala de aula.

Infraestrutura e Serviços:

- Educação a Distância: 4,04
- Noturno: 4,11

A infraestrutura e os serviços institucionais são avaliados de forma positiva em ambas as modalidades. No EAD, a média indica boa percepção quanto aos ambientes virtuais, suporte acadêmico e serviços institucionais. Já no noturno, a avaliação ligeiramente superior evidencia satisfação com laboratórios, salas de aula, equipamentos e serviços de apoio.

Síntese Avaliativa:

O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas apresenta desempenho institucional consistente, com destaque para a infraestrutura e para a coordenação na modalidade EAD. A dimensão docente, embora satisfatória, configura-se como principal eixo estratégico de melhoria, especialmente no que se refere ao fortalecimento da inovação metodológica, uso de tecnologias educacionais e alinhamento com as demandas do mercado de tecnologia.

Os resultados orientam a definição de planos de ação voltados ao desenvolvimento pedagógico contínuo, à integração entre modalidades e ao fortalecimento da experiência acadêmica dos estudantes, em consonância com os princípios do SINAES e com o compromisso institucional de melhoria contínua da qualidade.

7.4 ARQUITETURA E URBANISMO

A análise dos resultados da Avaliação Institucional do curso de Arquitetura e Urbanismo evidencia desempenho diferenciado entre as dimensões avaliadas — coordenação, docentes e infraestrutura/serviços — bem como variações relevantes entre os turnos.

Avaliação da Coordenação:

- Matutino: 4,50
- Noturno: 4,63

A avaliação da coordenação apresenta desempenho de excelência em ambos os turnos, com destaque para o período noturno, que alcança média superior. Os resultados indicam elevada satisfação dos estudantes quanto à atuação da coordenação, especialmente em aspectos relacionados à postura ética, disponibilidade para atendimento, incentivo à participação em atividades acadêmicas e integração entre docentes e discentes.

Trata-se de um ponto forte consolidado do curso, demonstrando alinhamento entre gestão acadêmica, acompanhamento pedagógico e comunicação institucional.

Avaliação do Corpo Docente:

- Matutino: 3,74
- Noturno: 3,70

A dimensão docente apresenta médias satisfatórias, porém em patamar inferior ao observado na coordenação. Os resultados indicam boa percepção quanto ao domínio de conteúdo e cumprimento de planos de ensino, mas sugerem oportunidade de aprimoramento em metodologias ativas, didática, feedback acadêmico e articulação entre teoria e prática — elementos particularmente relevantes em um curso com forte componente projetual e técnico.

A proximidade entre as médias dos dois turnos indica que os desafios pedagógicos são transversais à estrutura do curso, demandando ações institucionais integradas de desenvolvimento docente.

Infraestrutura e Serviços:

- Matutino: 3,70
- Noturno: 3,13

Nesta dimensão observa-se a principal fragilidade apontada pelos estudantes, especialmente no turno noturno. Embora o período matutino apresente avaliação satisfatória, o noturno registra média significativamente inferior, indicando necessidade de atenção prioritária.

Considerando as especificidades do curso de Arquitetura e Urbanismo — que exige laboratórios, ateliês, equipamentos, iluminação adequada, conforto ambiental e infraestrutura compatível com atividades práticas e projetuais — os

dados sinalizam necessidade de investimentos e melhorias, sobretudo no atendimento às demandas do período noturno.

7.5 BIOMEDICINA

A análise dos dados do Curso de Biomedicina contempla as três dimensões estruturantes da avaliação institucional: Coordenação de Curso, Avaliação Docente e Infraestrutura e Serviços.

Avaliação da Coordenação:

- Matutino: 3,29
- Noturno: 3,93

Observa-se diferença relevante entre os turnos. O período noturno apresenta avaliação satisfatória, próxima do patamar 4,0, indicando percepção positiva quanto à atuação da coordenação na gestão acadêmica, acompanhamento das demandas estudantis e comunicação institucional.

Por outro lado, o turno matutino registra média 3,29, configurando avaliação intermediária e abaixo do desempenho do noturno, o que sugere necessidade de fortalecimento da presença institucional da coordenação, melhoria na comunicação com os estudantes e maior articulação das ações acadêmico-administrativas.

Avaliação do Corpo Docente:

- Matutino: 3,45
- Noturno: 3,81

Na dimensão docente, o curso apresenta desempenho moderado em ambos os turnos, com melhor percepção no noturno. As médias indicam avaliação satisfatória, porém com margem clara para aprimoramento.

Os resultados sugerem oportunidades de desenvolvimento relacionadas a:

- fortalecimento de metodologias ativas;
- aprimoramento do feedback acadêmico;
- maior articulação entre teoria e prática;
- alinhamento pedagógico entre docentes.

Especialmente no turno matutino, a média 3,45 aponta necessidade de plano de ação pedagógico mais estruturado.

Infraestrutura e Serviços:

- Matutino: 4,12
- Noturno: 4,20

A infraestrutura constitui ponto forte do curso em ambos os turnos. As médias acima de 4,0 evidenciam percepção positiva quanto aos espaços físicos, laboratórios, equipamentos e serviços institucionais que dão suporte às atividades acadêmicas.

Esse resultado demonstra coerência com os investimentos institucionais recentes e consolida a infraestrutura como elemento de sustentação da qualidade do curso.

Síntese Avaliativa do Curso:

- Infraestrutura consolidada e bem avaliada em ambos os turnos;
- Coordenação com bom desempenho no noturno, porém com necessidade de fortalecimento no matutino;
- Avaliação docente satisfatória, com margem para qualificação pedagógica e alinhamento metodológico.

Para fins de planejamento institucional, recomenda-se priorizar ações voltadas à melhoria da coordenação e da prática pedagógica no turno matutino, mantendo os investimentos estruturais que já se mostram consolidados.

7.6 CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

A análise do Curso de Ciência da Computação considera as três dimensões estruturantes da avaliação institucional: Coordenação de Curso, Avaliação Docente e Infraestrutura e Serviços.

Avaliação da Coordenação: 3,54

A avaliação da coordenação indica desempenho satisfatório, porém em nível intermediário. A média 3,54 sinaliza percepção positiva moderada quanto à gestão do curso, comunicação com os estudantes, acompanhamento acadêmico e articulação institucional.

O resultado evidencia estabilidade na condução do curso, mas aponta espaço para fortalecimento da presença da coordenação junto ao corpo discente, especialmente no que se refere à mediação de demandas acadêmicas, incentivo à participação em projetos e maior integração entre docentes e estudantes.

Avaliação do Corpo Docente: 3,69

A dimensão docente apresenta avaliação próxima a 3,7, indicando percepção satisfatória quanto à atuação dos professores. Os estudantes reconhecem domínio de conteúdo e organização didático-pedagógica, porém o índice demonstra potencial de aprimoramento.

Considerando o perfil técnico do curso, recomenda-se atenção especial ao:

- fortalecimento de metodologias práticas e laboratoriais;
- maior integração entre teoria e aplicação tecnológica;
- ampliação de feedback acadêmico;
- alinhamento entre avaliações e competências profissionais exigidas pelo mercado.

Infraestrutura e Serviços: 3,83

A infraestrutura apresenta avaliação positiva, próxima do patamar 4,0. O resultado sugere adequação dos espaços físicos e serviços institucionais, embora ainda haja margem para melhorias.

Em cursos da área de tecnologia, a percepção de qualidade costuma estar fortemente associada à:

- atualização de equipamentos;
- modernização de laboratórios;
- estabilidade e desempenho de rede e sistemas;
- disponibilidade de softwares especializados.

Síntese Avaliativa do Curso:

O Curso de Ciência da Computação (Noturno) apresenta:

- Infraestrutura satisfatória, com potencial de modernização contínua;
- Avaliação docente consistente, porém com oportunidades de inovação metodológica;
- Coordenação avaliada de forma intermediária, indicando necessidade de maior fortalecimento da gestão acadêmica participativa.

Do ponto de vista do planejamento institucional, recomenda-se a implementação de ações integradas voltadas à inovação tecnológica dos laboratórios, fortalecimento das práticas pedagógicas alinhadas às demandas do setor de TI e intensificação da comunicação institucional entre coordenação e estudantes.

7.7 CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

A análise dos resultados da Avaliação Institucional do curso de Ciências Biológicas evidencia desempenho diferenciado entre as dimensões avaliadas — coordenação, docentes e infraestrutura/serviços.

Avaliação da Coordenação: 3,00

A avaliação da coordenação apresenta média 3,00, indicando percepção regular por parte dos estudantes. Esse resultado sinaliza necessidade de atenção específica à gestão acadêmica do curso, especialmente no que se refere à comunicação institucional, acompanhamento das demandas discentes, incentivo à participação em projetos e fortalecimento do vínculo entre coordenação e turma.

O índice aponta oportunidade clara de implementação de plano de ação focado em:

- maior presença da coordenação junto aos estudantes;
- ampliação de canais de escuta ativa;
- fortalecimento da integração entre docentes, coordenação e discentes;
- maior clareza na condução de processos acadêmicos.

Avaliação do Corpo Docente: 4,00

A dimensão docente apresenta avaliação positiva, com média 4,00, evidenciando reconhecimento quanto à atuação dos professores. O resultado sugere percepção favorável em aspectos como domínio de conteúdo, organização das aulas, didática e compromisso acadêmico.

Esse desempenho constitui ponto forte do curso, indicando que o corpo docente é percebido como qualificado e comprometido com o processo formativo.

Infraestrutura e Serviços: 3,00

A avaliação da infraestrutura e serviços apresenta média 3,00, situando-se em nível regular. Considerando a natureza prática do curso de Ciências Biológicas, que exige laboratórios adequados, equipamentos específicos e insumos para atividades experimentais, esse resultado sugere necessidade de investimentos e melhorias estruturais.

Recomenda-se atenção prioritária a:

- atualização e modernização de laboratórios;
- manutenção e renovação de equipamentos;
- adequação de espaços de aula prática;
- melhoria nos serviços de apoio acadêmico.

Síntese Avaliativa do Curso:

O Curso de Ciências Biológicas (Matutino) apresenta cenário assimétrico:

- Corpo docente bem avaliado, configurando principal ponto forte do curso;
- Coordenação e infraestrutura com avaliação regular, demandando ações estruturantes e estratégicas.

Do ponto de vista da autoavaliação institucional, o curso requer plano de melhoria focado na gestão acadêmica e na qualificação da infraestrutura laboratorial, de modo a alinhar a experiência formativa às exigências técnico-científicas da área e às expectativas dos estudantes.

7.8 CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O Curso de Ciências Contábeis apresenta avaliação global positiva nas três dimensões analisadas, evidenciando consistência acadêmica e adequada organização didático-administrativa. A comparação entre as modalidades Distância e Noturno permite identificar convergências e pontos específicos de atenção, contribuindo para o aprimoramento contínuo do curso conforme as diretrizes do SINAES e os princípios de melhoria institucional permanente.

Avaliação da Coordenação:

- Distância – 4,23
- Noturno – 4,36

A coordenação do curso é bem avaliada em ambas as modalidades, com destaque para o turno Noturno, que apresenta média superior. Os resultados indicam percepção positiva quanto à gestão acadêmica,

comunicação institucional, acompanhamento das demandas estudantis e incentivo à integração entre docentes e discentes.

- Coordenação reconhecida como acessível e organizada
- Boa condução dos processos acadêmicos
- Necessidade de manutenção das estratégias de proximidade com os estudantes

Avaliação do Corpo Docente:

- Distância – 4,20
- Noturno – 4,03

O corpo docente apresenta avaliação satisfatória nas duas modalidades, com desempenho levemente superior na modalidade a distância. Os dados sugerem reconhecimento quanto ao domínio de conteúdo, organização das disciplinas e clareza didática.

- Docentes percebidos como qualificados e comprometidos
- Desempenho consistente entre as modalidades
- Oportunidade de aperfeiçoamento contínuo das estratégias pedagógicas no turno Noturno

Infraestrutura e Serviços:

- Distância – 4,49
- Noturno – 3,82

Nesta dimensão observa-se a principal diferença entre as modalidades. A modalidade Distância apresenta avaliação elevada, indicando satisfação com os recursos tecnológicos, ambiente virtual de aprendizagem e serviços de apoio. Já no turno Noturno, embora o índice seja satisfatório, há margem para melhorias estruturais.

- Alta satisfação com a infraestrutura na modalidade EAD
- No turno Noturno, necessidade de atenção à estrutura física e serviços de apoio
- Potencial de investimento em modernização e qualificação dos ambientes presenciais

Síntese Avaliativa do Curso

O Curso de Ciências Contábeis demonstra desempenho global positivo, com destaque para:

- Gestão acadêmica consolidada
- Corpo docente bem avaliado
- Infraestrutura altamente satisfatória na modalidade a distância

Como ponto de atenção, destaca-se a necessidade de aprimoramento da infraestrutura e serviços no turno Noturno, visando reduzir assimetrias entre as modalidades e elevar o padrão de qualidade percebida.

De forma geral, o curso apresenta indicadores consistentes de qualidade acadêmica, alinhados aos princípios de gestão participativa e melhoria contínua previstos na avaliação institucional.

7.9 DESIGN

O Curso de Design, na modalidade Noturno, apresenta resultados que indicam desempenho satisfatório na dimensão de coordenação, com médias mais moderadas nas dimensões relacionadas ao corpo docente e à infraestrutura e serviços. Os dados sinalizam estabilidade institucional, ao mesmo tempo em que evidenciam oportunidades estratégicas de aprimoramento acadêmico e estrutural.

Avaliação da Coordenação: 3,92

A coordenação do curso apresenta avaliação próxima ao patamar 4,0, indicando percepção positiva quanto à gestão acadêmica, organização administrativa e relacionamento com os estudantes.

- Coordenação avaliada de forma satisfatória
- Percepção de organização e acompanhamento das demandas do curso
- Potencial de fortalecimento da comunicação acadêmica e integração com os estudantes

Avaliação do Corpo Docente: 3,43

A avaliação do corpo docente apresenta média inferior às demais dimensões, situando-se em faixa que requer atenção pedagógica. O resultado sugere necessidade de aprofundamento das estratégias didático-metodológicas e do engajamento em sala de aula.

- Avaliação regular do desempenho docente
- Oportunidade de investimento em formação didático-pedagógica
- Necessidade de fortalecer práticas inovadoras e metodologias ativas

Infraestrutura e Serviços: 3,63

A infraestrutura e os serviços obtêm avaliação intermediária, indicando percepção adequada, porém com margem para melhorias. Considerando a natureza prática do curso de Design, essa dimensão assume relevância estratégica.

- Estrutura considerada satisfatória, porém com espaço para modernização
- Importância de atualização de laboratórios e recursos tecnológicos
- Oportunidade de ampliação de ambientes criativos e colaborativos

Síntese Avaliativa do Curso

O Curso de Design apresenta desempenho institucional estável, com destaque para a gestão acadêmica. Entretanto, os resultados indicam a necessidade de priorizar ações de aprimoramento nas dimensões pedagógica e estrutural, especialmente considerando o perfil criativo e tecnológico da área.

De forma estratégica, recomenda-se:

- Investimento em formação docente contínua
- Atualização e ampliação de laboratórios e equipamentos

- Fortalecimento da integração entre teoria e prática

Os dados reforçam a importância de um plano de melhoria direcionado, visando elevar os indicadores para patamares superiores de qualidade acadêmica.

7.10 DIREITO

O Curso de Direito apresenta desempenho global positivo nas três dimensões avaliadas, com destaque para a avaliação da coordenação nas duas modalidades. Os resultados indicam percepção satisfatória da gestão acadêmica, estabilidade na avaliação docente e infraestrutura considerada adequada ao desenvolvimento das atividades do curso.

Avaliação da Coordenação

- Matutino – 4,29
- Noturno – 4,08

A coordenação do curso é bem avaliada em ambas as modalidades, com desempenho superior no período matutino.

- Coordenação avaliada de forma muito satisfatória no Matutino
- Percepção positiva de gestão, organização e acompanhamento acadêmico
- No Noturno, resultado igualmente consistente, ainda que levemente inferior
- Indícios de boa relação institucional entre coordenação e estudantes

Avaliação do Corpo Docente

- Matutino – 3,92
- Noturno – 3,87

A avaliação docente apresenta médias próximas a 4,0 nas duas modalidades, indicando desempenho satisfatório.

- Percepção positiva quanto ao domínio de conteúdo e condução das aulas
- Estabilidade entre as modalidades
- Oportunidade de fortalecer práticas metodológicas inovadoras e maior integração teoria-prática
- Potencial de elevação dos indicadores com ações formativas específicas

Infraestrutura e Serviços

- Matutino – 4,08
- Noturno – 3,98

A infraestrutura e os serviços são avaliados de forma positiva, com melhor desempenho no período matutino.

- Estrutura considerada adequada às demandas do curso
- Boa percepção quanto aos espaços acadêmicos e serviços de apoio
- No Noturno, indicador próximo a 4,0, sugerindo necessidade de pequenos ajustes operacionais

- Importância de manutenção contínua e modernização gradual dos ambientes

Síntese Avaliativa do Curso

O Curso de Direito apresenta padrão de qualidade institucional consistente nas duas modalidades. A coordenação desponta como principal fortaleza, enquanto as dimensões docente e de infraestrutura mantêm desempenho estável.

De forma estratégica, recomenda-se:

- Continuidade das boas práticas de gestão acadêmica
- Investimento em inovação pedagógica e metodologias ativas
- Monitoramento contínuo das condições estruturais, especialmente no período noturno

Os resultados indicam um curso consolidado, com indicadores positivos e potencial de avanço incremental nas dimensões pedagógicas e estruturais.

7.11 EDUCAÇÃO FÍSICA

O Curso de Educação Física apresenta desempenho institucional expressivo, com destaque para a avaliação da coordenação em todas as modalidades. Observa-se diferença relevante entre os turnos, com indicadores mais elevados no período noturno, especialmente no Bacharelado.

Avaliação da Coordenação

- Matutino – Bacharelado: 4,54
- Matutino – Licenciatura: 4,54
- Noturno – Bacharelado: 4,67
- Noturno – Licenciatura: 4,74

A coordenação do curso é um dos principais pontos fortes, com médias elevadas em todas as modalidades.

- Avaliações superiores a 4,5 em todas as ofertas
- Destaque para a Licenciatura Noturno, com 4,74
- Percepção de liderança efetiva, organização acadêmica e proximidade com os estudantes
- Forte alinhamento entre gestão do curso e expectativas discente

Avaliação do Corpo Docente

- Matutino – Bacharelado: 3,71
- Matutino – Licenciatura: 4,13
- Noturno – Bacharelado: 4,47
- Noturno – Licenciatura: 4,16

A avaliação docente apresenta variação entre modalidades e turnos.

- Melhor desempenho no Bacharelado Noturno (4,47)
- Licenciatura apresenta resultados consistentes nos dois turnos

- Bacharelado Matutino (3,71) indica oportunidade de aprimoramento pedagógico
- Potencial para fortalecimento de metodologias práticas e integração teoria-experiência

Infraestrutura e Serviços

- Matutino – Bacharelado: 3,79
- Matutino – Licenciatura: 3,78
- Noturno – Bacharelado: 4,34
- Noturno – Licenciatura: 4,19

A infraestrutura demonstra desempenho mais elevado no período noturno.

- Estrutura muito bem avaliada no Bacharelado Noturno (4,34)
- Indicadores próximos a 3,8 no Matutino sugerem necessidade de ajustes pontuais
- Importância da manutenção e modernização contínua de espaços esportivos e laboratórios
- Percepção geral positiva quanto às condições de ensino

Síntese Avaliativa do Curso

O Curso de Educação Física apresenta elevado padrão de gestão acadêmica, sendo a coordenação sua principal fortaleza. O desempenho docente e estrutural é especialmente robusto no período noturno, enquanto o Matutino, sobretudo no Bacharelado, apresenta oportunidades de melhoria.

Recomenda-se:

- Compartilhamento de boas práticas pedagógicas entre turnos
- Plano de aprimoramento específico para o Bacharelado Matutino
- Monitoramento contínuo da infraestrutura esportiva e laboratorial

De modo geral, o curso demonstra consolidação institucional, alto nível de satisfação discente e capacidade de evolução estratégica nas dimensões pedagógicas e estruturais.

7.12 ENFERMAGEM

O Curso de Enfermagem apresenta indicadores satisfatórios nas três dimensões avaliadas, com médias situadas na faixa intermediária-alta da escala (entre 3,5 e 4,0). Observa-se desempenho relativamente equilibrado entre avaliação docente e infraestrutura, com maior variação na percepção da coordenação entre os turnos.

Avaliação da coordenação:

- Matutino: 3,76
- Noturno: 3,50

A avaliação da coordenação demonstra desempenho adequado, com diferença perceptível entre os turnos.

- Melhor resultado no Matutino (3,76)

- Noturno apresenta média de 3,50, indicando oportunidade de fortalecimento da presença institucional
- Necessidade de ampliar ações de integração, comunicação e acompanhamento acadêmico no período noturno
- Potencial para intensificar estratégias de aproximação com os estudantes

Avaliação do corpo docente:

- Matutino: 3,87
- Noturno: 3,76

O corpo docente apresenta avaliação consistente em ambos os turnos.

- Médias próximas entre Matutino e Noturno
- Indicadores sinalizam bom desempenho pedagógico
- Oportunidade de ampliar metodologias ativas e integração teoria-prática
- Espaço para fortalecimento do feedback formativo e acompanhamento acadêmico

Infraestrutura e serviços:

- Matutino: 3,84
- Noturno: 3,96

A infraestrutura é percebida de forma positiva, especialmente no período noturno.

- Noturno apresenta melhor avaliação estrutural (3,96)
- Indicadores sugerem adequação dos espaços e serviços acadêmicos
- Importância da manutenção contínua de laboratórios e ambientes de prática
- Possibilidade de investimentos estratégicos em modernização e atualização de equipamentos

Sínteses avaliativa do curso:

O Curso de Enfermagem apresenta desempenho satisfatório e relativamente equilibrado nas três dimensões avaliadas. A principal oportunidade de melhoria concentra-se na avaliação da coordenação no período noturno, enquanto a infraestrutura demonstra percepção mais favorável nesse turno.

Recomenda-se:

- Plano de fortalecimento da atuação da coordenação no Noturno
- Monitoramento contínuo da qualidade pedagógica
- Investimentos progressivos em ambientes de prática e simulação
- De modo geral, o curso apresenta base acadêmica consistente, com potencial de elevação dos indicadores por meio de ações estratégicas integradas entre coordenação, docentes e gestão institucional.

7.13 ENGENHARIA CIVIL

O Curso de Engenharia Civil apresenta resultados heterogêneos entre as modalidades, com indicadores elevados na avaliação da coordenação e da infraestrutura no período noturno, e médias mais moderadas na avaliação docente na modalidade semipresencial. O conjunto dos dados demonstra consistência institucional, porém com diferenças que demandam análise estratégica por modalidade.

Avaliação da Coordenação

- Matutino: 4,00
- Noturno: 4,50
- Semipresencial: 3,76
- Destaque expressivo para o Noturno (4,50), indicando elevada satisfação com a atuação da coordenação
- Matutino apresenta desempenho consistente (4,00)
- Modalidade Semipresencial apresenta avaliação inferior (3,76), sugerindo necessidade de maior proximidade e acompanhamento
- Oportunidade de fortalecer comunicação e presença institucional na modalidade semipresencial

Avaliação do Corpo Docente

- Matutino: 4,05
- Noturno: 3,57
- Semipresencial: 3,38
- Melhor desempenho no Matutino (4,05), indicando boa percepção didático-pedagógica
- Noturno apresenta queda significativa (3,57), sugerindo necessidade de acompanhamento pedagógico
- Semipresencial registra o menor índice (3,38), apontando oportunidade de aprimoramento metodológico
- Recomenda-se intensificar formação docente, metodologias ativas e estratégias de engajamento acadêmico

Infraestrutura e Serviços

- Matutino: 3,83
- Noturno: 5,00
- Semipresencial: 4,38
- Noturno apresenta avaliação máxima (5,00), evidenciando excelência percebida na infraestrutura
- Semipresencial apresenta indicador elevado (4,38)
- Matutino mantém avaliação satisfatória (3,83), com espaço para melhorias pontuais
- Importância da manutenção preventiva e atualização constante de laboratórios e equipamentos

Síntese Avaliativa do Curso

A Engenharia Civil demonstra forte desempenho institucional, especialmente na coordenação e infraestrutura do período noturno. Entretanto, observa-se variação relevante na avaliação do corpo docente, sobretudo na modalidade semipresencial.

Recomenda-se:

- Plano de fortalecimento pedagógico para Noturno e Semipresencial
- Monitoramento sistemático dos indicadores docentes
- Manutenção do padrão elevado de infraestrutura, especialmente no Noturno
- Integração estratégica entre modalidades para equalizar níveis de satisfação

O curso apresenta base estrutural sólida e liderança bem avaliada, com potencial de crescimento qualitativo a partir do aprimoramento da prática docente nas modalidades com menor desempenho.

7.14 ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

O Curso de Engenharia de Computação apresenta avaliação positiva quanto à atuação da coordenação, com médias consistentes nas duas modalidades. Entretanto, os indicadores relacionados ao corpo docente e à infraestrutura situam-se em patamar intermediário, apontando oportunidades estratégicas de qualificação acadêmica e modernização estrutural.

Avaliação da Coordenação

- Matutino: 4,33
- Noturno: 4,00
- Coordenação bem avaliada no Matutino (4,33), indicando liderança presente e organizada
- Noturno mantém avaliação satisfatória (4,00), demonstrando estabilidade na gestão do curso
- Indicadores revelam confiança institucional na condução acadêmica
- Manutenção da proximidade com os estudantes como fator estratégico de consolidação

Avaliação do Corpo Docente

- Matutino: 3,56
- Noturno: 3,50
- Avaliações próximas entre as modalidades, ambas em nível intermediário
- Indicadores sugerem necessidade de fortalecimento didático-pedagógico
- Oportunidade de investimento em metodologias ativas, integração teoria-prática e uso de tecnologias educacionais
- Importância da formação continuada alinhada às demandas tecnológicas do curso

Infraestrutura e Serviços

- Matutino: 3,53
- Noturno: 3,40
- Avaliações moderadas nas duas modalidades
- Indica percepção de necessidade de modernização e atualização de equipamentos
- Possível demanda por ampliação de recursos laboratoriais e tecnológicos
- Monitoramento contínuo da infraestrutura como prioridade estratégica

Síntese Avaliativa do Curso

A Engenharia de Computação demonstra consistência na gestão acadêmica, com coordenação bem avaliada em ambas as modalidades. Entretanto, os resultados indicam necessidade de ações estruturadas para elevar o desempenho docente e a percepção sobre infraestrutura.

Recomenda-se:

- Intensificação da formação docente voltada a práticas inovadoras e tecnologias emergentes
- Plano de atualização e modernização dos laboratórios e equipamentos
- Monitoramento sistemático dos indicadores por modalidade
- Integração entre coordenação, docentes e estudantes para construção de melhorias contínuas

O curso apresenta base institucional sólida, com potencial de evolução qualitativa a partir do fortalecimento pedagógico e da atualização tecnológica.

7.15 ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO

O Curso de Engenharia de Controle e Automação apresenta avaliação bastante positiva quanto à atuação da coordenação nas duas modalidades. Observa-se, entretanto, variação nos resultados relativos ao corpo docente e à infraestrutura, indicando pontos específicos que demandam atenção estratégica no plano de melhorias.

Avaliação da Coordenação

- Matutino: 4,33
- Noturno: 4,29
- Coordenação bem avaliada em ambas as modalidades
- Indicadores demonstram reconhecimento da gestão acadêmica e administrativa
- Percepção de presença, organização e suporte aos estudantes
- Estabilidade na condução do curso, com médias superiores a 4,0

Avaliação do Corpo Docente

- Matutino: 3,83
- Noturno: 3,29

- Matutino apresenta avaliação satisfatória (3,83), indicando bom desempenho pedagógico
- Noturno registra média inferior (3,29), sinalizando necessidade de intervenção pedagógica
- Indício de oportunidade para fortalecimento didático, metodologias ativas e integração teoria-prática
- Recomendável ampliação de ações de formação continuada e acompanhamento docente no turno noturno

Infraestrutura e Serviços

- Matutino: 3,00
- Noturno: 3,71
- Matutino apresenta média crítica (3,00), indicando insatisfação relevante quanto à infraestrutura
- Noturno apresenta avaliação intermediária (3,71), ainda com margem para melhorias
- Possível demanda por modernização de laboratórios, equipamentos e espaços específicos do curso
- Necessidade de priorização no planejamento de investimentos estruturais

Síntese Avaliativa do Curso

A Engenharia de Controle e Automação demonstra forte reconhecimento da coordenação nas duas modalidades, constituindo-se como ponto de estabilidade institucional. Contudo, os resultados evidenciam desafios distintos:

- No Matutino, prioridade para melhorias de infraestrutura
- No Noturno, necessidade de fortalecimento pedagógico do corpo docente
- Implementação de plano específico de modernização laboratorial
- Monitoramento contínuo dos indicadores por modalidade

O curso apresenta base institucional consistente, mas demanda ações direcionadas para equalizar os níveis de satisfação entre gestão, docência e infraestrutura, garantindo maior equilíbrio qualitativo nas duas modalidades.

7.16 ENGENHARIA ELÉTRICA

O Curso de Engenharia Elétrica apresenta desempenho global positivo nas três dimensões avaliadas, com destaque expressivo para a avaliação da coordenação no turno matutino. Os resultados indicam solidez na gestão acadêmica e bom reconhecimento do corpo docente, com pequenas variações na infraestrutura entre os turnos.

Avaliação da Coordenação

- Matutino: 5,00
- Noturno: 4,29

- No turno matutino, a coordenação atinge avaliação máxima (5,00), evidenciando altíssimo grau de satisfação

- Indicador revela forte liderança acadêmica, organização e presença junto aos estudantes

- No noturno, a média 4,29 também demonstra avaliação muito positiva

- Gestão do curso consolidada como principal fortaleza institucional

Avaliação do Corpo Docente

- Matutino: 4,00

- Noturno: 4,14

- Ambas as modalidades apresentam desempenho satisfatório a muito bom

- Noturno apresenta ligeiramente melhor avaliação (4,14)

- Indicadores demonstram reconhecimento da competência técnica e didática dos docentes

- Há potencial para avançar em metodologias ativas e integração prática-laboratorial

Infraestrutura e Serviços

- Matutino: 4,00

- Noturno: 3,86

- Matutino apresenta avaliação satisfatória (4,00), indicando boa adequação estrutural

- Noturno registra leve redução (3,86), ainda dentro de padrão positivo

- Resultados sugerem necessidade pontual de atualização ou ampliação de recursos

- Possível demanda por modernização de equipamentos laboratoriais específicos

Síntese Avaliativa do Curso

A Engenharia Elétrica apresenta desempenho institucional consistente, com destaque absoluto para a coordenação no turno matutino. O corpo docente mantém padrão qualitativo sólido nas duas modalidades, e a infraestrutura é avaliada de forma positiva, embora com margem para aprimoramento no noturno.

- Curso com elevado nível de governança acadêmica

- Docência bem consolidada

- Infraestrutura adequada, com oportunidade de modernização contínua

- Indicadores gerais posicionam o curso em patamar elevado de satisfação institucional

Trata-se de um curso com forte estabilidade institucional e potencial de consolidação ainda maior a partir de investimentos estratégicos em infraestrutura e inovação pedagógica.

7.17 ENGENHARIA MECÂNICA

O Curso de Engenharia Mecânica apresenta resultados heterogêneos entre as dimensões avaliadas, evidenciando maior reconhecimento da coordenação no turno matutino e melhor percepção da infraestrutura no noturno. Os dados indicam pontos consolidados e oportunidades claras de melhoria, especialmente na avaliação do corpo docente.

Avaliação da Coordenação

- Matutino: 4,19
- Noturno: 3,67
- No turno matutino, a coordenação apresenta avaliação positiva (4,19), indicando boa percepção de gestão, organização e acompanhamento acadêmico
- No noturno, a média 3,67 demonstra avaliação satisfatória, porém inferior ao matutino
- Há oportunidade de fortalecimento da presença e comunicação da coordenação no turno noturno
- Dimensão administrativa apresenta desempenho mais sólido no período matutino

Avaliação do Corpo Docente

- Matutino: 3,13
- Noturno: 3,30
- Indicadores revelam desempenho moderado nesta dimensão
- Ambas as modalidades apresentam médias abaixo das demais dimensões avaliadas
- Sinaliza necessidade de investimento em formação didático-pedagógica
- Oportunidade para ampliação de metodologias ativas e maior articulação teoria-prática
- Reforça importância de acompanhamento pedagógico sistemático

Infraestrutura e Serviços

- Matutino: 3,38
- Noturno: 4,00
- No noturno, a infraestrutura apresenta avaliação positiva (4,00), evidenciando adequação dos espaços e laboratórios
- No matutino, a média 3,38 indica percepção intermediária, sugerindo necessidade de melhorias pontuais
- Pode haver diferença de uso ou disponibilidade de recursos entre turnos
- Atualização de equipamentos laboratoriais pode impactar positivamente a avaliação futura

Síntese Avaliativa do Curso

A Engenharia Mecânica apresenta desempenho institucional equilibrado, com destaque para a coordenação no turno matutino e para a infraestrutura no

noturno. Entretanto, a dimensão docente surge como principal oportunidade estratégica de aprimoramento.

- Coordenação com desempenho positivo, especialmente no matutino
- Corpo docente demanda fortalecimento pedagógico
- Infraestrutura adequada no noturno e com margem de melhoria no matutino
- Prioridade institucional deve concentrar-se no desenvolvimento didático-metodológico

Os resultados indicam que, com ações direcionadas à qualificação docente e ajustes estruturais pontuais, o curso possui condições de elevar significativamente seus indicadores de satisfação nas próximas avaliações.

7.18 ESTÉTICA E COSMÉTICA

O Curso de Estética e Cosmética, turno noturno, apresenta desempenho institucional consistente e equilibrado nas três dimensões avaliadas, evidenciando alto nível de satisfação discente tanto com a gestão acadêmica quanto com o corpo docente e a infraestrutura ofertada.

Avaliação da Coordenação: 4,42

- A coordenação apresenta avaliação elevada, indicando percepção positiva quanto à gestão do curso
- Demonstra organização acadêmica, acompanhamento discente e presença institucional
- Indica bom relacionamento entre coordenação e estudantes
- Evidencia atuação alinhada às demandas do curso e à experiência formativa

Avaliação do Corpo Docente: 4,27

- Média elevada, refletindo boa percepção quanto à didática e domínio de conteúdo
- Indica coerência entre teoria e prática, fundamental para cursos da área estética
- Sugere reconhecimento da atuação pedagógica e do comprometimento docente
- Aponta consolidação do processo de ensino-aprendizagem

Infraestrutura e Serviços: 4,42

- Avaliação altamente positiva da infraestrutura
- Indica adequação dos laboratórios e espaços práticos
- Demonstra satisfação com equipamentos e recursos técnicos
- Reflete compatibilidade entre estrutura física e proposta pedagógica do curso

Síntese Avaliativa do Curso

O Curso de Estética e Cosmética apresenta desempenho institucional sólido e equilibrado, com médias superiores a 4,20 em todas as dimensões avaliadas.

- Coordenação bem avaliada e reconhecida pelos estudantes
- Corpo docente com desempenho consistente
- Infraestrutura adequada às exigências formativas da área
- Curso demonstra estabilidade e maturidade acadêmica

Os resultados evidenciam um curso consolidado, com percepção positiva dos estudantes e alinhamento entre gestão, prática pedagógica e suporte estrutural.

7.19 FARMÁCIA

O Curso de Farmácia apresenta desempenho institucional consistente nas duas modalidades avaliadas, com equilíbrio entre gestão acadêmica, atuação docente e infraestrutura, evidenciando consolidação formativa na área da saúde.

Avaliação da Coordenação

- Matutino: 4,00
- Noturno: 3,95
- Avaliação satisfatória e estável nas duas modalidades
- Indica percepção positiva quanto à organização acadêmica e acompanhamento discente
- Demonstra atuação adequada da coordenação na condução do curso
- Pequena variação entre turnos, mantendo padrão institucional consistente

Avaliação do Corpo Docente

- Matutino: 3,88
- Noturno: 4,22
- No turno noturno, observa-se avaliação mais elevada, indicando maior percepção positiva da atuação docente
- No matutino, a média permanece satisfatória, com margem para aprimoramento pedagógico
- Resultados refletem reconhecimento do domínio de conteúdo e da prática profissional
- Indicam coerência entre teoria e prática, essencial na formação farmacêutica

Infraestrutura e Serviços

- Matutino: 4,29
- Noturno: 4,21

- Avaliação elevada nas duas modalidades
- Indica adequação dos laboratórios, clínicas e espaços técnicos
- Demonstra satisfação com equipamentos e condições estruturais
- Reflete alinhamento entre infraestrutura e exigências formativas da área da saúde

Síntese Avaliativa do Curso

O Curso de Farmácia apresenta desempenho institucional positivo e equilibrado.

- Coordenação com avaliação satisfatória nas duas modalidades
- Corpo docente com destaque no turno noturno
- Infraestrutura consolidada e bem avaliada
- Curso demonstra estabilidade acadêmica e estrutura compatível com sua proposta pedagógica

Os resultados indicam um curso estruturado, com bom desempenho global e potencial de fortalecimento contínuo especialmente no aprimoramento pedagógico no turno matutino.

7.20 FILOSOFIA

O Curso de Filosofia apresenta desempenho institucional elevado nas duas modalidades avaliadas, com destaque para a atuação da coordenação e consistência nas dimensões didático-pedagógicas e estruturais, evidenciando maturidade acadêmica e alinhamento com sua proposta formativa.

Avaliação da Coordenação

- Distância: 4,43
- Matutino: 4,83
- Avaliação muito elevada em ambas as modalidades
- Destaque expressivo no turno matutino, com média próxima ao nível máximo
- Indica forte reconhecimento da liderança acadêmica, organização e acompanhamento discente
- Demonstra atuação consolidada da coordenação na gestão pedagógica e administrativa do curso

Avaliação do Corpo Docente

- Distância: 4,32
- Matutino: 4,24
- Avaliação elevada nas duas modalidades
- Percepção positiva quanto ao domínio de conteúdo e condução das disciplinas
- Indica coerência metodológica e qualidade na mediação pedagógica
- Pequena variação entre modalidades, mantendo padrão institucional consistente

Infraestrutura e Serviços

- Distância: 4,26
- Matutino: 4,43
- Avaliação satisfatória e acima da média institucional
- No matutino, observa-se desempenho mais elevado
- Indica adequação dos recursos acadêmicos e ambientes de apoio
- Reflete boa estrutura de suporte às atividades presenciais e virtuais

Síntese Avaliativa do Curso

O Curso de Filosofia apresenta desempenho institucional sólido e homogêneo.

- Coordenação com destaque significativo, especialmente no matutino
- Corpo docente bem avaliado nas duas modalidades
- Infraestrutura adequada e compatível com as demandas formativas
- Curso demonstra estabilidade acadêmica, liderança pedagógica consolidada e percepção positiva do corpo discente

Os resultados evidenciam um curso estruturado, com forte governança acadêmica e qualidade reconhecida nas dimensões avaliadas.

7.21 FISIOTERAPIA

O Curso de Fisioterapia apresenta desempenho global satisfatório nas três modalidades, com destaque para a avaliação da coordenação. Observam-se, entretanto, diferenças relevantes na dimensão de infraestrutura, especialmente no turno noturno, o que demanda análise qualitativa e acompanhamento institucional.

Avaliação da Coordenação

- Matutino: 4,44
- Noturno: 4,41
- Semipresencial: 4,15
- Avaliação elevada e consistente entre as modalidades
- Forte reconhecimento da atuação da coordenação na gestão acadêmica
- Indica boa comunicação, acompanhamento discente e organização do curso
- Pequena variação no semipresencial, mantendo padrão satisfatório

Avaliação do Corpo Docente

- Matutino: 4,00
- Noturno: 3,80
- Semipresencial: 3,96
- Desempenho satisfatório nas três modalidades
- Melhor avaliação no turno matutino

- No noturno, média inferior às demais modalidades, indicando oportunidade de aprimoramento didático-pedagógico
- No semipresencial, resultado próximo ao matutino, sugerindo boa adaptação metodológica

Infraestrutura e Serviços

- Matutino: 3,89
 - Noturno: 3,09
 - Semipresencial: 4,35
-
- Melhor desempenho na modalidade semipresencial
 - Matutino com avaliação satisfatória, porém com espaço para melhorias
 - Noturno apresenta média significativamente inferior, configurando ponto de atenção prioritário
 - Resultados indicam possível impacto de condições estruturais específicas do turno noturno

Síntese Avaliativa do Curso

O Curso de Fisioterapia demonstra:

- Coordenação bem avaliada e consolidada nas três modalidades
- Corpo docente com desempenho satisfatório, com variações entre turnos
- Infraestrutura com desempenho heterogêneo, destacando-se positivamente no semipresencial
- Necessidade de análise e plano de melhoria específico para infraestrutura no turno noturno

De forma geral, o curso apresenta base acadêmica sólida, com governança consolidada, porém com oportunidades claras de qualificação estrutural em determinadas modalidades.

7.22 GESTÃO AMBIENTAL

O Curso de Gestão Ambiental, na modalidade a distância, apresenta desempenho global elevado nas três dimensões avaliadas, evidenciando consolidação acadêmica, qualidade na gestão do curso e percepção positiva quanto à infraestrutura e aos serviços institucionais que dão suporte ao ensino.

Avaliação da Coordenação: 4,71

- Avaliação expressivamente elevada
- Forte reconhecimento da atuação da coordenação na condução acadêmica e administrativa
- Indica boa comunicação com os estudantes e acompanhamento das demandas do curso
- Demonstra gestão eficaz no contexto da modalidade EAD

Avaliação do Corpo Docente: 4,50

- Resultado bastante satisfatório
- Indica domínio de conteúdo, organização didática e adequação metodológica à modalidade
- Demonstra alinhamento entre práticas pedagógicas e proposta formativa do curso

Infraestrutura e Serviços: 4,29

- Avaliação positiva dos recursos tecnológicos e dos serviços institucionais
- Indica boa funcionalidade da plataforma, suporte acadêmico e estrutura administrativa
- Resultado consistente com o desempenho geral do curso

Síntese Avaliativa do Curso

O Curso de Gestão Ambiental (EAD) apresenta:

- Excelência na atuação da coordenação
- Corpo docente bem avaliado, com desempenho sólido na modalidade
- Infraestrutura e serviços com avaliação satisfatória
- Desempenho global elevado e equilibrado entre as dimensões

O conjunto dos resultados evidencia um curso consolidado, com qualidade acadêmica reconhecida pelos estudantes e alinhamento às exigências formativas da modalidade a distância.

7.23 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

O Curso de Gestão de Recursos Humanos, na modalidade a distância, apresenta desempenho satisfatório nas três dimensões avaliadas, com destaque para a infraestrutura e serviços institucionais. Os resultados indicam um curso estável, com potencial de aprimoramento especialmente na dimensão da coordenação.

Avaliação da Coordenação: 3,80

- Resultado satisfatório, porém abaixo das demais dimensões do curso
- Indica necessidade de fortalecer a comunicação institucional e o acompanhamento acadêmico
- Sugere oportunidade de aprimoramento na presença e visibilidade da coordenação junto aos estudantes

Avaliação do Corpo Docente: 3,94

- Avaliação positiva do desempenho docente
- Indica boa condução das atividades pedagógicas na modalidade EAD
- Demonstra adequação das práticas didáticas e domínio de conteúdo

Infraestrutura e Serviços: 4,30

- Melhor resultado entre as dimensões avaliadas

- Indica boa percepção quanto à plataforma online, suporte acadêmico e serviços administrativos
- Demonstra que a estrutura institucional tem contribuído para a experiência formativa dos estudantes

Síntese Avaliativa do Curso

O Curso de Gestão de Recursos Humanos (EAD) apresenta:

- Infraestrutura e serviços bem avaliados
- Corpo docente com desempenho satisfatório
- Coordenação com avaliação positiva, porém com margem para aprimoramento

Os resultados indicam um curso com base institucional sólida, sendo recomendável o fortalecimento das estratégias de comunicação e acompanhamento acadêmico da coordenação, visando elevar o desempenho global nas próximas avaliações.

7.24 GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

O Curso de Gestão do Agronegócio, na modalidade a distância, apresenta desempenho positivo nas três dimensões avaliadas, evidenciando equilíbrio entre gestão acadêmica, atuação docente e suporte institucional. Os resultados demonstram consistência na oferta formativa, com oportunidade de avanço especialmente na dimensão pedagógica.

Avaliação da Coordenação: 4,25

- Avaliação muito satisfatória da atuação da coordenação
- Indica boa condução acadêmico-administrativa do curso
- Demonstra percepção positiva quanto à organização, comunicação e acompanhamento institucional

Avaliação do Corpo Docente: 3,86

- Avaliação satisfatória, com margem para aprimoramento
- Sugere necessidade de fortalecimento de estratégias didáticas e metodológicas
- Indica oportunidade de investir em práticas pedagógicas mais dinâmicas e integradas ao contexto profissional do agronegócio

Infraestrutura e Serviços: 4,00

- Resultado positivo e consistente
- Indica boa percepção quanto à plataforma online, suporte acadêmico e serviços institucionais
- Demonstra adequação da estrutura ofertada à modalidade EAD

Síntese Avaliativa do Curso:

O Curso de Gestão do Agronegócio (EAD) apresenta:

- Coordenação bem avaliada e consolidada
- Infraestrutura institucional adequada
- Corpo docente com desempenho satisfatório e potencial de aprimoramento.

Os resultados evidenciam um curso estruturado e estável, recomendando-se investimentos contínuos em inovação pedagógica e qualificação docente para elevação do desempenho global nas próximas avaliações institucionais.

7.25 HISTÓRIA

O Curso de História, na modalidade a distância, apresenta desempenho global positivo nas três dimensões avaliadas, evidenciando consistência na organização acadêmica, qualidade do corpo docente e adequação da infraestrutura institucional. Os resultados demonstram um curso consolidado, com bom nível de satisfação discente.

Avaliação da Coordenação: 4,13

- Avaliação muito satisfatória da gestão do curso
- Indica organização acadêmico-administrativa adequada
- Demonstra percepção positiva quanto à condução institucional e ao suporte oferecido aos estudantes

Avaliação do Corpo Docente: 4,33

- Resultado elevado e consistente
- Evidencia reconhecimento da qualidade didática e domínio de conteúdo pelos docentes
- Indica boas práticas pedagógicas e adequada mediação no ambiente virtual

Infraestrutura e Serviços: 4,00

- Avaliação positiva da estrutura institucional
- Demonstra adequação da plataforma online, suporte técnico e serviços acadêmicos
- Indica estabilidade no atendimento às demandas da modalidade EAD

Síntese Avaliativa do Curso

O Curso de História (EAD) apresenta:

- Corpo docente com desempenho destacado
- Coordenação bem avaliada e estruturada
- Infraestrutura institucional adequada

Os resultados indicam um curso academicamente consistente e bem organizado, com manutenção da qualidade como prioridade estratégica e foco na continuidade das boas práticas pedagógicas e institucionais.

7.26 LETRAS

O Curso de Letras apresenta cenários distintos entre as modalidades avaliadas, evidenciando desempenho mais elevado na modalidade a distância e resultados moderados na modalidade presencial noturna. A análise permite identificar pontos fortes consolidados e oportunidades específicas de aprimoramento.

Avaliação da Coordenação

Noturno: 3,50

- Avaliação satisfatória, porém com margem para fortalecimento da gestão acadêmica
- Indica necessidade de ampliar a percepção de presença, comunicação e acompanhamento discente

EAD: 4,78

- Resultado de excelência
- Demonstra elevado reconhecimento da atuação da coordenação
- Indica gestão acadêmica eficiente, organizada e próxima aos estudantes

Avaliação do Corpo Docente

Noturno: 4,00

- Avaliação positiva e consistente
- Evidencia reconhecimento da qualidade pedagógica e domínio de conteúdo

EAD: 4,11

- Resultado satisfatório e estável
- Indica bom desempenho didático no ambiente virtual e adequada mediação pedagógica

Infraestrutura e Serviços

Noturno: 3,50

- Avaliação moderada
- Indica oportunidades de melhoria relacionadas à estrutura física e serviços de apoio acadêmico

EAD: 4,56

- Avaliação elevada
- Evidencia adequação da plataforma, suporte técnico e serviços institucionais
- Demonstra satisfação com a experiência acadêmica na modalidade EAD

Síntese Avaliativa do Curso

O Curso de Letras apresenta:

- Desempenho de destaque na modalidade a distância, com resultados elevados em todas as dimensões

- Corpo docente bem avaliado em ambas as modalidades
- Oportunidades de melhoria na modalidade presencial noturna, especialmente na percepção da coordenação e da infraestrutura

Os dados indicam um curso consolidado na modalidade EAD e com potencial de fortalecimento na oferta presencial, por meio de ações voltadas à gestão acadêmica e qualificação da infraestrutura de apoio.

7.27 LOGÍSTICA

O Curso de Logística na modalidade a distância apresenta desempenho acadêmico amplamente positivo nas três dimensões avaliadas, evidenciando elevado nível de satisfação discente e consolidação do modelo pedagógico adotado.

Avaliação da Coordenação: 4,83

- Resultado de excelência
- Indica alto grau de reconhecimento da atuação da coordenação
- Demonstra gestão acadêmica eficiente, organizada e com acompanhamento efetivo dos estudantes
- Evidencia percepção de liderança ativa e apoio institucional consistente

Avaliação do Corpo Docente: 4,43

- Avaliação elevada
- Indica domínio de conteúdo, organização didática e adequação das metodologias aplicadas
- Demonstra efetividade na mediação pedagógica no ambiente virtual

Infraestrutura e Serviços: 4,20

- Avaliação satisfatória
- Evidencia adequação da plataforma digital, serviços acadêmicos e suporte institucional
- Indica boa percepção da experiência educacional na modalidade EAD

Síntese Avaliativa do Curso

O Curso de Logística (EAD) apresenta:

- Desempenho de excelência na gestão acadêmica
- Corpo docente bem avaliado
- Infraestrutura e serviços adequados ao modelo a distância

Os resultados revelam um curso consolidado, com elevado índice de satisfação discente e alinhamento às diretrizes institucionais de qualidade acadêmica, constituindo-se como referência interna entre os cursos da modalidade EAD.

7.28 MARKETING

O Curso de Marketing na modalidade a distância apresenta desempenho acadêmico consistente, com destaque significativo nas dimensões relacionadas ao corpo docente e à infraestrutura, demonstrando elevada percepção de qualidade por parte dos estudantes.

Avaliação da Coordenação: 3,78

- Avaliação satisfatória
- Indica percepção positiva da gestão do curso
- Sugere oportunidade de fortalecimento da comunicação, acompanhamento acadêmico e integração com os estudantes

Avaliação do Corpo Docente: 4,58

- Resultado de excelência
- Indica elevado reconhecimento quanto ao domínio de conteúdo e à didática
- Demonstra forte alinhamento entre teoria, prática e aplicabilidade profissional
- Evidencia qualidade das estratégias pedagógicas adotadas no ambiente virtual

Infraestrutura e Serviços: 4,56

- Avaliação de excelência
- Indica alta satisfação com a plataforma digital e serviços acadêmicos
- Demonstra adequação tecnológica e suporte eficiente aos estudantes

Síntese Avaliativa do Curso

O Curso de Marketing (EAD) apresenta:

- Corpo docente altamente reconhecido
- Infraestrutura e serviços avaliados com excelência
- Coordenação com avaliação satisfatória e potencial de aprimoramento estratégico

Os resultados evidenciam um curso academicamente sólido, com forte desempenho pedagógico e tecnológico, mantendo padrão elevado de qualidade institucional na modalidade a distância.

7.29 MEDICINA VETERINÁRIA

O Curso de Medicina Veterinária, ofertado em regime integral, apresenta avaliação global satisfatória nas três dimensões analisadas, evidenciando equilíbrio entre gestão acadêmica, atuação docente e condições de infraestrutura, com oportunidades pontuais de aprimoramento pedagógico.

Avaliação da Coordenação: 3,91

- Avaliação satisfatória

- Indica percepção positiva quanto à atuação da coordenação
- Sugere adequação na condução acadêmica e no acompanhamento das demandas do curso
- Aponta espaço para fortalecimento da comunicação e maior integração com os estudantes

Avaliação do Corpo Docente: 3,67

- Avaliação satisfatória
- Indica reconhecimento quanto à qualidade técnica do corpo docente
- Sugere necessidade de aprimoramento em metodologias ativas, estratégias didáticas e integração teoria-prática
- O resultado indica oportunidade de investimento contínuo em formação pedagógica docente

Infraestrutura e Serviços: 3,97

- Avaliação satisfatória com tendência positiva
- Indica boa percepção quanto às condições físicas e serviços de apoio
- Sugere adequação dos espaços acadêmicos e de prática profissional
- Aponta possibilidade de modernização contínua de equipamentos e ambientes práticos

Síntese Avaliativa do Curso

O Curso de Medicina Veterinária apresenta:

- Gestão acadêmica bem avaliada
- Infraestrutura percebida como adequada às demandas formativas
- Corpo docente com desempenho satisfatório e potencial de qualificação pedagógica

De forma geral, os resultados demonstram estabilidade institucional e base estruturada para o desenvolvimento do curso, indicando como prioridade estratégica o fortalecimento das práticas pedagógicas e da experiência formativa integral do estudante.

7.30 NUTRIÇÃO

O Curso de Nutrição, ofertado no período matutino, apresenta avaliação global satisfatória nas três dimensões analisadas. Os resultados indicam equilíbrio entre gestão acadêmica e infraestrutura, com destaque para a necessidade de fortalecimento das práticas didático-pedagógicas.

Avaliação da Coordenação: 3,75

- Avaliação satisfatória
- Indica percepção positiva quanto à atuação da coordenação
- Sugere adequação na condução acadêmica e no acompanhamento das demandas do curso
- Aponta oportunidade de ampliar ações de integração e comunicação com os estudantes

Avaliação do Corpo Docente: 3,43

- Avaliação satisfatória com margem para aprimoramento
- Indica percepção moderada quanto às práticas pedagógicas
- Sugere necessidade de fortalecimento das metodologias de ensino, estratégias de feedback e articulação entre teoria e prática
- Aponta como prioridade institucional o investimento contínuo em formação docente

Infraestrutura e Serviços: 3,75

- Avaliação satisfatória
- Indica adequação das condições físicas e serviços de apoio ao desenvolvimento das atividades acadêmicas
- Sugere manutenção e aprimoramento contínuo dos ambientes práticos e laboratoriais

Síntese Avaliativa do Curso

O Curso de Nutrição apresenta:

- Gestão acadêmica bem posicionada
- Infraestrutura considerada adequada
- Corpo docente com necessidade de fortalecimento pedagógico

De forma geral, os resultados demonstram estabilidade institucional, indicando como eixo estratégico de melhoria o aprimoramento das práticas didáticas e o fortalecimento da experiência formativa dos estudantes.

7.31 ODONTOLOGIA

O Curso de Odontologia, ofertado em regime integral, apresenta desempenho de excelência nas três dimensões avaliadas, evidenciando elevado grau de satisfação discente quanto à gestão acadêmica, qualidade docente e infraestrutura, especialmente em função dos ambientes clínicos e laboratoriais especializados.

Avaliação da Coordenação: 4,55

- Avaliação de excelência
- Indica forte reconhecimento da atuação da coordenação
- Demonstra eficiência na condução acadêmica, acompanhamento discente e organização do curso
- Reflete percepção positiva quanto à liderança e gestão institucional

Avaliação do Corpo Docente: 4,36

- Avaliação de excelência
- Indica elevado reconhecimento do domínio técnico-científico e da didática
- Demonstra alinhamento entre teoria e prática clínica

- Evidencia qualidade na condução das atividades práticas e supervisão acadêmica

Infraestrutura e Serviços: 4,59

- Avaliação de excelência
- Indica alto nível de satisfação com clínicas, laboratórios e equipamentos
- Demonstra adequação tecnológica e estrutura compatível com a formação profissional
- Reflete investimentos institucionais consistentes na área da saúde

Síntese Avaliativa do Curso

O Curso de Odontologia apresenta:

- Gestão acadêmica altamente consolidada
- Corpo docente com forte reconhecimento discente
- Infraestrutura considerada referência institucional

Os resultados evidenciam um curso com padrão elevado de qualidade acadêmica e estrutural, consolidando-se como um dos destaques institucionais na avaliação discente.

7.32 PEDAGOGIA

O Curso de Pedagogia apresenta desempenho de excelência nas duas modalidades avaliadas, com destaque expressivo para a gestão acadêmica e para a infraestrutura e serviços no período noturno. Os resultados evidenciam elevado nível de satisfação discente e consolidação institucional do curso.

Avaliação da Coordenação

- EAD: 4,62
- Noturno: 5,00
- Avaliação de excelência em ambas as modalidades
- Nota máxima no período noturno, indicando reconhecimento integral da atuação da coordenação
- Demonstra liderança acadêmica consolidada, organização eficiente e acompanhamento efetivo das demandas estudantis
- Evidencia forte articulação entre gestão e comunidade acadêmica

Avaliação do Corpo Docente

- EAD: 4,26
- Noturno: 4,38
- Avaliação de excelência nas duas modalidades
- Indica elevado reconhecimento quanto à didática, domínio de conteúdo e compromisso pedagógico
- Demonstra alinhamento entre proposta formativa e práticas docentes
- Evidencia consistência na qualidade do ensino ofertado

Infraestrutura e Serviços

- EAD: 4,47
- Noturno: 4,89
- Avaliação de excelência em ambas as modalidades
- Destaque significativo no período noturno, com desempenho próximo da nota máxima
- Indica elevada satisfação com ambientes, recursos e serviços de apoio acadêmico
- Reflete adequação estrutural às demandas formativas do curso

Síntese Avaliativa do Curso

O Curso de Pedagogia apresenta:

- Gestão acadêmica amplamente reconhecida
- Corpo docente com desempenho consistente e de excelência
- Infraestrutura altamente valorizada, especialmente no período noturno

Os resultados posicionam o curso como referência institucional em termos de satisfação discente, evidenciando maturidade acadêmica, eficiência na gestão e solidez estrutural nas duas modalidades ofertadas.

7.33 PROCESSOS GERENCIAIS

O Curso de Processos Gerenciais na modalidade a distância apresenta desempenho satisfatório e equilibrado nas três dimensões avaliadas. Os resultados indicam estabilidade institucional, com destaque para a atuação docente e oportunidade de aprimoramento na gestão acadêmica e na infraestrutura.

Avaliação da Coordenação: 3,88

- Avaliação satisfatória
- Indica percepção positiva quanto à condução acadêmica do curso
- Sugere necessidade de fortalecimento da comunicação institucional e do acompanhamento discente
- Aponta oportunidade de ampliar estratégias de integração e suporte aos estudantes

Avaliação do Corpo Docente: 4,00

- Avaliação positiva
- Indica reconhecimento quanto ao domínio de conteúdo e às práticas pedagógicas
- Demonstra consistência na condução das atividades acadêmicas no ambiente virtual
- Evidencia alinhamento entre proposta curricular e atuação docente

Infraestrutura e Serviços: 3,86

- Avaliação satisfatória

- Indica adequação da plataforma e dos serviços de apoio
- Sugere possibilidade de melhorias na experiência tecnológica e nos serviços acadêmicos

Síntese Avaliativa do Curso

O Curso de Processos Gerenciais (EAD) apresenta:

- Corpo docente bem avaliado
- Coordenação com desempenho satisfatório
- Infraestrutura adequada, com potencial de aprimoramento

Os resultados demonstram estabilidade institucional e indicam como eixo estratégico de melhoria o fortalecimento da experiência do estudante na modalidade a distância, especialmente no que se refere à gestão acadêmica e aos serviços de apoio.

7.34 PSICOLOGIA

O Curso de Psicologia apresenta avaliação global satisfatória nas duas modalidades ofertadas, com desempenho equilibrado no período matutino e maior variação no período noturno, especialmente na dimensão de infraestrutura e serviços, que demanda atenção institucional.

Avaliação da Coordenação

- Matutino: 3,91
- Noturno: 4,04
- Avaliação satisfatória em ambas as modalidades
- Melhor desempenho no período noturno
- Indica percepção positiva quanto à gestão acadêmica, acompanhamento discente e organização do curso
- Demonstra estabilidade na condução administrativa

Avaliação do Corpo Docente

- Matutino: 3,88
- Noturno: 3,76
- Avaliação satisfatória
- Indica reconhecimento das práticas pedagógicas e domínio de conteúdo
- Sugere oportunidade de fortalecimento das metodologias de ensino e estratégias de feedback, especialmente no período noturno
- Demonstra consistência formativa com margem para aprimoramento

Infraestrutura e Serviços

- Matutino: 3,85
- Noturno: 3,21
- Avaliação satisfatória no período matutino
- Avaliação abaixo da média institucional no período noturno

- Indica necessidade de atenção prioritária à infraestrutura e aos serviços de apoio no turno noturno
- Sugere avaliação específica de ambientes práticos, clínicas-escola e recursos físicos utilizados no curso

Síntese Avaliativa do Curso

O Curso de Psicologia apresenta:

- Coordenação com desempenho estável
- Corpo docente avaliado de forma satisfatória
- Infraestrutura adequada no período matutino e com necessidade de melhoria no período noturno.

Os resultados evidenciam um curso academicamente consolidado, com necessidade de ações estratégicas voltadas à qualificação da infraestrutura no turno noturno, visando assegurar equilíbrio entre modalidades e fortalecimento da experiência formativa dos estudantes.

7.35 PUBLICIDADE E PROPAGANDA

O Curso de Publicidade e Propaganda apresenta desempenho global satisfatório nas três dimensões avaliadas, com destaque expressivo para a atuação da Coordenação de Curso e resultados consistentes nas dimensões docente e de infraestrutura.

Avaliação da Coordenação: 4,54

- Avaliação elevada, acima da média institucional
- Indica forte reconhecimento da liderança acadêmica
- Demonstra percepção positiva quanto à organização do curso, comunicação e apoio aos estudantes
- Evidencia gestão acadêmica consolidada e bem avaliada

Avaliação do Corpo Docente: 3,89

- Avaliação satisfatória
- Indica reconhecimento das práticas pedagógicas e domínio de conteúdo
- Aponta oportunidade de fortalecimento das metodologias ativas e integração teoria-prática
- Sugere potencial para elevação do desempenho em futuras avaliações

Infraestrutura e Serviços: 3,96

- Avaliação satisfatória
- Demonstra adequação dos espaços e serviços de apoio acadêmico
- Indica percepção positiva quanto aos ambientes de aprendizagem
- Sugere possibilidade de aprimoramento contínuo, especialmente em recursos tecnológicos e laboratórios específicos

Síntese Avaliativa do Curso

O Curso de Publicidade e Propaganda apresenta:

- Coordenação altamente bem avaliada
- Corpo docente com desempenho consistente
- Infraestrutura e serviços adequados à formação acadêmica

Os resultados evidenciam um curso bem estruturado, com gestão acadêmica fortalecida e ambiente formativo satisfatório, mantendo-se alinhado às exigências de qualidade acadêmica e às diretrizes institucionais de melhoria contínua.

7.36 SERVIÇO SOCIAL

O Curso de Serviço Social, na modalidade a distância, apresenta desempenho expressivamente positivo nas três dimensões avaliadas, evidenciando consolidação acadêmica, organização pedagógica consistente e infraestrutura adequada às especificidades do ensino EaD.

Avaliação da Coordenação: 4,41

- Avaliação elevada e acima da média institucional
- Indica percepção positiva quanto à liderança acadêmica e gestão do curso
- Demonstra efetividade na comunicação e acompanhamento dos estudantes
- Evidencia organização administrativa e pedagógica estruturada

Avaliação do Corpo Docente: 4,32

- Avaliação muito satisfatória
- Indica reconhecimento quanto ao domínio de conteúdo e didática
- Demonstra percepção positiva sobre acompanhamento e mediação pedagógica no ambiente virtual
- Reforça a qualidade do corpo docente na modalidade EaD

Infraestrutura e Serviços: 4,24

- Avaliação consistente e acima de 4,0
- Indica adequação da plataforma, recursos tecnológicos e serviços institucionais
- Demonstra satisfação com o suporte acadêmico e administrativo
- Evidencia alinhamento entre infraestrutura tecnológica e proposta pedagógica do curso

Síntese Avaliativa do Curso

O Curso de Serviço Social (EaD) apresenta:

- Coordenação bem avaliada e consolidada
- Corpo docente com desempenho elevado
- Infraestrutura e serviços adequados às demandas formativas

Os resultados demonstram solidez acadêmica e organizacional, refletindo um curso estruturado, com bom nível de satisfação estudantil e alinhado aos

parâmetros de qualidade previstos pelo MEC/SINAES e pelas diretrizes institucionais de avaliação contínua.

7.37 TEOLOGIA

O Curso de Teologia apresenta desempenho diferenciado entre as modalidades avaliadas. Enquanto a modalidade a distância demonstra alto nível de satisfação nas três dimensões, a modalidade presencial (matutino) evidencia avaliação positiva da coordenação, porém com oportunidades de melhoria no corpo docente e na infraestrutura.

Avaliação da Coordenação

EAD: 4,49

- Avaliação elevada
- Indica forte reconhecimento da liderança acadêmica na modalidade EaD
- Demonstra organização e acompanhamento eficaz dos estudantes

Matutino: 4,63

- Avaliação muito elevada
- Evidencia alto nível de satisfação com a gestão do curso presencial
- Indica confiança institucional na atuação da coordenação

Avaliação do Corpo Docente

EAD: 4,23

- Avaliação muito satisfatória
- Demonstra reconhecimento quanto ao domínio de conteúdo e práticas pedagógicas no ambiente virtual

Matutino: 3,72

- Avaliação satisfatória
- Indica necessidade de fortalecimento de estratégias didáticas e metodológicas
- Aponta oportunidade de aprimoramento na experiência formativa presencial

Infraestrutura e Serviços

EAD: 4,25

- Avaliação positiva
- Indica adequação da plataforma e dos serviços institucionais ao formato EaD

Matutino: 3,28

- Avaliação moderada
- Evidencia necessidade de atenção à infraestrutura física e aos serviços de apoio
- Indica possível percepção de fragilidades na experiência presencial

Síntese Avaliativa do Curso

O Curso de Teologia apresenta cenário heterogêneo entre as modalidades:

- Modalidade EaD com desempenho consistente e elevado nas três dimensões
- Modalidade presencial com coordenação muito bem avaliada
- Oportunidades de melhoria concentradas na infraestrutura e na avaliação docente do turno matutino

Os resultados indicam a necessidade de ações específicas para qualificação da experiência presencial, mantendo-se a consolidação do modelo EaD, alinhado aos parâmetros de qualidade institucional e às diretrizes do MEC/SINAES.

7.38 ZOOTECNIA

O Curso de Zootecnia, na modalidade presencial matutina, apresenta desempenho positivo nas dimensões de coordenação e infraestrutura, com avaliação satisfatória do corpo docente. Os resultados indicam um curso institucionalmente organizado, com oportunidades de aprimoramento pedagógico.

Avaliação da Coordenação: 4,43

- Avaliação elevada
- Indica reconhecimento da liderança acadêmica e da gestão do curso
- Demonstra percepção positiva quanto à organização e acompanhamento discente
- Evidencia boa articulação entre coordenação e comunidade acadêmica

Avaliação do Corpo Docente: 3,65

- Avaliação satisfatória
- Indica percepção adequada quanto ao desempenho docente
- Aponta oportunidade de fortalecimento de estratégias didáticas e metodológicas
- Sugere aprimoramento na integração teoria-prática e no engajamento em sala

Infraestrutura e Serviços: 4,05

- Avaliação positiva
- Indica adequação dos espaços físicos e serviços institucionais
- Demonstra satisfação com as condições estruturais para desenvolvimento das atividades acadêmicas

Síntese Avaliativa do Curso

O Curso de Zootecnia apresenta:

- Coordenação consolidada e bem avaliada
- Infraestrutura adequada às demandas formativas
- Corpo docente com desempenho satisfatório, com espaço para qualificação contínua

Os resultados evidenciam estabilidade institucional, com foco estratégico recomendado para o fortalecimento das práticas pedagógicas e inovação didática, em consonância com os referenciais de qualidade do MEC/SINAES e com o compromisso institucional de melhoria contínua.



8

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de Autoavaliação Institucional da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), evidencia avanços significativos na consolidação da cultura avaliativa institucional, alinhada às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A ampliação da participação discente e docente, alcançando índices históricos de adesão, demonstra fortalecimento do engajamento da comunidade acadêmica e maior maturidade no entendimento da avaliação como instrumento estratégico de gestão, planejamento e melhoria contínua.

A institucionalização de ferramentas próprias para aplicação dos instrumentos avaliativos, desenvolvidas pelo DTI, bem como a disponibilização de dashboards gerenciais para gestores acadêmicos e administrativos, representa avanço relevante na qualificação do processo. A integração entre dados quantitativos (médias, NPS e indicadores por curso/modalidade) e qualitativos (respostas abertas) permitiu análises mais robustas, subsidiando decisões estratégicas nas Pró-Reitorias e orientando a formulação de planos de ação específicos para cada dimensão avaliada, corpo docente, coordenação, infraestrutura, serviços e políticas institucionais.

Os resultados apontam, de modo geral, níveis satisfatórios e elevados de avaliação nas dimensões acadêmicas, com destaque para o desempenho do corpo docente, a atuação das coordenações e a consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Observam-se também fortalezas importantes na infraestrutura institucional, especialmente biblioteca, laboratórios especializados e ambientes revitalizados. Por outro lado, os dados evidenciam oportunidades de melhoria, especialmente em aspectos relacionados à comunicação institucional, conectividade (Wi-Fi), modernização de equipamentos em determinados cursos e ampliação das oportunidades de mobilidade e empregabilidade. Essas demandas já se encontram incorporadas ao planejamento institucional para os ciclos de 2026 e 2027.

Destaca-se, ainda, o compromisso das Pró-Reitorias com a implementação de ações estruturantes decorrentes do processo avaliativo, incluindo investimentos em infraestrutura física e tecnológica, formação continuada docente, fortalecimento da experiência do estudante e criação de novas frentes estratégicas, como a área de Carreiras e Empregabilidade. A avaliação institucional, portanto, não se limita ao cumprimento legal, mas se configura como instrumento de governança acadêmica, sustentabilidade institucional e melhoria da qualidade.

Persistem desafios relacionados à ampliação da cultura de avaliação e à consolidação da percepção, por parte da comunidade, da relação direta entre resultados da CPA e as melhorias implementadas. Nesse sentido, o fortalecimento da comunicação dos resultados, a aproximação da CPA com coordenadores, docentes e lideranças administrativas, e o acompanhamento sistemático dos planos de ação configuram-se como prioridades para o próximo ciclo avaliativo.

O presente Relatório reafirma que a Autoavaliação Institucional da UCDB é um processo contínuo, participativo e estratégico, articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes do MEC/SINAES. Mais do que um instrumento diagnóstico, constitui-se em ferramenta de transformação institucional, orientando a universidade em sua missão de oferecer formação acadêmica de excelência, com responsabilidade social, inovação e compromisso com o desenvolvimento humano e regional.



9

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – DAES. **Nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014**. Brasília: INEP, 2014.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO (UCDB). **Regimento Geral**. Campo Grande: UCDB, 2023.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO (UCDB). **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Campo Grande: UCDB, 2023.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO (UCDB). **Relatório de Autoavaliação Institucional**. Campo Grande: UCDB, 2024.

 ucdb.br  [/ucdboficial](https://www.facebook.com/ucdboficial)  [@UCDB](https://www.instagram.com/UCDB)
 [/ucdboficial](https://www.youtube.com/ucdboficial)  [/school/ucdboficial](https://www.linkedin.com/school/ucdboficial)



CPA UCDB
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

